



NOVO PAC

Paraíba vai receber R\$ 36,8 bilhões e governador emplaca mais 11 obras

Programa foi lançado pelo presidente Lula. João Azevêdo comemorou grandes investimentos. **Páginas 13 e 15**

Foto: Ricardo Stuckert/PR



Em concorrida cerimônia, ontem, no Theatro Municipal, no Rio, Lula afirmou que o Novo PAC simboliza o início de seu terceiro mandato

Foto: Divulgação/Secom-JP



Estudantes da UFPB ocupam Reitoria em protesto contra preços no RU

O Restaurante Universitário foi reaberto com refeições 36% mais caras. Nota da Reitoria repudia “tumulto” no prédio e anuncia apuração de responsabilidades para eventuais punições.

Página 5



Foto: Roberto Guedes

Agevisa interdita dois restaurantes em JP

Foram fiscalizados 101, e todos eles, além de 78 hotéis, foram notificados por falhas em regras de higiene.

Página 6

Luiz Carlos Sousa

Página 2

Carlos Pereira

Página 10

PF vê indícios de desvio de joias pelo ex-presidente

Presentes oficiais eram incorporados ao acervo pessoal de Bolsonaro para serem vendidos no exterior.

Página 15

Monteiro sugere investimentos para a região em plenária do ODE

Estradas, saúde e recursos hídricos são as áreas prioritárias da região. Hoje será a vez de Campina Grande.

Página 4

PM desarticula desmanche de carros em Campina

Oficina funcionava no Distrito Industrial. A polícia flagrou dois veículos que foram roubados em Recife.

Página 7

Paraibanas vão a Brasília para a Marcha das Margaridas

Evento, inspirado em Margarida Alves, deve reunir 100 mil mulheres. Cerca de 200 paraibanas participarão.

Página 6

AGOSTO LILÁS

Mês de conscientização pelo fim da violência contra a mulher

Não se cale,
DENUNCIE!



Samuel de Gois prepara novo livro de tirinhas

Ele entra em campanha de financiamento coletivo, através do Catarse, para lançar “O mundo é um móido”.

Página 9

Pós-terror é tema de nova Roda de Conversa

Rodrigo Brandão lançou “Imaginário particular”, na Livraria A União, que abriu debate sobre estilo literário.

Página 4



Foto: Ortilo Antônio

Editorial

Cuidar da democracia

A população brasileira precisa manter-se atenta para garantir a continuidade da democracia no país. A vigilância adotada nos últimos meses de 2022 para assegurar eleições diretas, livres e democráticas como ocorreram deve ser constante, sem interrupção. As ameaças contra o Estado Democrático de Direito continuam existindo e se apresentando de várias maneiras nos mais diferentes espaços da sociedade.

Os autores de comportamentos antidemocráticos apenas reduziram a barulheira com receio de serem punidos com o rigor da lei diante das ações tomadas pelo Poder Judiciário. Mas, o pensamento e a visão doentia de que a democracia só existe quando sequestrada em nome dos próprios interesses encontram terreno fértil na mentalidade de muitas pessoas.

Discursos que alimentem ódio, preconceito e protagonismo à custa da diminuição de outros, sejam de indivíduos, grupos ou estados, sempre existiram e se tornaram mais frequentes nos quatro anos de gestão Jair Bolsonaro. Foram quatro anos apostando na divisão para governar, estratégia equivocada, para dizer o mínimo. O melhor caminho sempre é a união para desenvolver. Porém, alguns seguidores do bolsonarismo insistem em atuar em prol do caos, da destruição dos valores democráticos.

É inaceitável acreditar que pessoas defendam, publicamente ou em reuniões secretas, o egoísmo e a discriminação com desculpas esfarrapadas de que é para o bem da nação. Tal atitude se torna mais vil e criminosa quando é defendida, de qualquer forma, por ocupantes de cargos com poder. Não há nada de positivo num povo que crer em crescimento proveniente do domínio e sofrimento de uma parcela da população.

As eleições são ferramentas legítimas para a manutenção da democracia. Contudo, é necessário entender que ao término do pleito existem as escolhas feitas pela população que devem ser respeitadas. Com a proclamação dos vencedores, cabe a todos participar e contribuir para o desenvolvimento do Brasil ao invés de manter um clima de campanha eleitoral de baixo nível, em que vale a máxima de “quanto pior, melhor”.

A Paraíba, chamada carinhosamente de “pequenina”, é grande na riqueza e no trabalho do seu povo. E também será sempre gigante na vigilância da defesa da união e da democracia brasileiras. Só haverá nação rica se o povo, de norte a sul e leste a oeste, usufruir das riquezas produzidas. Se as chances de crescimento forem uniformes e os desníveis históricos sejam equilibrados numa balança onde os pesos serão o discernimento a justiça social.

O Brasil só existe porque há harmonia e respeito entre os 27 estados e o Distrito Federal que compõem a Federação. Cada membro do país contribui para o avanço e o desenvolvimento de todo o Brasil. Sem isso, sobra o caos.

A frase é atribuída a Desmond Tutu, Prêmio Nobel da Paz em 1984: “Meu pai sempre me dizia: Não levante a sua voz, melhore os seus argumentos”.

Parece uma bobagem nesses dias de velocidade alucinante. Tudo é tão rápido que os argumentos se dissolvem no ar antes mesmo de surtir qualquer efeito, seja numa discussão na mesa de bar, seja na elaboração de um raciocínio científico. O importante é falar mais alto ou difundir, expor, propagar uma ideia.

E foi na internet que encontrei o filósofo brasileiro da moda, Mário Sérgio Cortella usando a mesma lógica de Desmond Tutu. Vejam o que ele diz:

“Todas as vezes você tem que gritar, numa conversa, é porque você não tem argumento. Em vez de argumentar, de raciocinar, enquanto a outra pessoa está dizendo, você grita, começa a xingá-la e não sustenta a reflexão. Isso não é filosofia. A filosofia serve para alertar que há ausência de argumento. E a ausência da capacidade de ouvir o argumento, que eu não tinha, exige que eu grite. Como eu não tenho a razão ao meu lado, não tenho a racionalidade ao meu lado. Eu grito para ver se eu assusto o outro. Qualquer um de nós, que é pai ou mãe, sabe que quando você não tem argumento você grita e bate e ainda diz uma coisa que é absolutamente aterrorizante que é: você vai ver. Se a outra pessoa, do outro lado, falar: ver o quê? Você vai ter que ter uma resposta e como não tem resposta, a resposta vai ser: você vai ver. São pessoas circulares que não saem no mesmo lugar.”

E vejam que ele não está chamando a atenção para o tipo de argumento, se é amoroso, científico, religioso. O que importa é impor, a qualquer custo, o ponto de vista que se está defendendo, porque, nos dias atuais, há que se vender qualquer coisa. A mensuração é obtida no grito, como em um leilão.

E no grito, seja no trânsito, na fila do banco, no *check in*.

Há uma falta de sensibilidade generalizada para com o outro. Não há cortesia e gentileza. Com o celular nas mãos, as pessoas não se levantam mais para dar lugar aos mais velhos, às grávidas, aos doentes. Vira-se o rosto, ignora-se quem está ao lado e precisa sentar-se, não pelo conforto, mas pela necessidade.

Alguns alegam que é falta de educação

Luiz Carlos Sousa

Foto

Legenda

Roberto Guedes



A chuva e seus transtornos

Artigo

Dom Manoel Delson
arquidioceseph.org.br/arquiph | Colaborador

O caminho justo e bom da mão do Senhor

No Evangelho deste domingo, encontramos a cena de Jesus que socorre os discípulos no lago. Os discípulos estão sem Jesus em sua barquinha. Mas antes da intervenção para salvá-los, Jesus vai à montanha para estar a sós com o Pai.

A cena da barca sem Jesus fica mais dramática porque os ventos são fortes e contrários. A imagem da barca, desde tempos remotos, tornou-se a simbologia da missão da Igreja no mundo. Provavelmente, já na época de Jesus, os discípulos se sentiam como um pequeno povo que precisa atravessar os desafios e contrariedades do mundo. O mar é sempre um sinal da presença do mal no mundo. Portanto, não podemos pretender subir na barca da Igreja sem a presença redentora de Nosso Senhor. Sucumbiríamos caso o Senhor não tivesse subido na barca frágil dos seus discípulos naquele lago. A imagem do Evangelho deste domingo é muito forte para repensarmos a nossa postura missionária, como Igreja de Cristo, no mundo.

Quantas vezes julgamos mal ao pensar que o Senhor nos abandonou em alto mar. Diante dos desafios da vida, passamos a agir como se Deus não fosse um Pai Bondoso que sempre está atento ao que se passa conosco. Se observarmos bem a narração do evangelho em questão, notaremos que, enquanto a barca dos discípulos estava prestes a afundar ao longo de toda a noite, o Senhor estava a velar por eles em oração. Estava em intimidade profunda com o seu Pai Bondoso.

Não devemos nos esquecer que o lugar da oração é essencial na vida cristã. Há situações que só venceremos e seremos salvos através de uma vivência profunda de oração. Quando estamos imersos numa vida de oração autêntica, sentimos a mão bondosa do Senhor a nos salvar, como fez com Pedro nessa mesma narração do evangelho deste domingo. Pedro, indo ao encontro do Senhor, depois de ter subido na barca que se agitava, corre o risco de afundar. E o que faz o Senhor diante da falta de fé de Pedro nas águas agitadas do mundo? Ele estende a mão e salva Pedro. E coloca-o de volta na barca da Igreja.

Assim também conosco. O Senhor estende continuamente a mão para nos salvar de qualquer padecimento. Não importa se fraquejamos na fé, o Senhor jamais vai deixar de estender sua mão forte para nos salvar. E de que forma podemos sentir vivamente essa mão salvadora? “(...) fá-lo mediante a beleza de um Domingo, fá-lo através da solene liturgia, fá-lo na oração com que dirigimos a Ele, fá-lo no encontro com a Palavra de Deus, fá-lo em múltiplas situações da vida diária. Ele estende-nos a mão” (Papa Bento XVI). Como é bom sentir a segurança da mão divina a nos proteger sempre.

O Senhor ao estender sua mão bondosa espera uma adesão de nossa parte. Uma adesão de vida. Somente se nós segurarmos a sua mão, se nos deixarmos orientar pela Sua Palavra, o caminho da nossa vida será justo e bom.

Neste domingo, celebramos o dia dos pais e abertura oficial da Semana da Família em todas as dioceses do Brasil. A paternidade não é uma construção social impositiva, como frequentemente temos escutado nos últimos tempos. A missão do pai no seio familiar é uma benção de Deus. Os pais são os primeiros responsáveis pela guarda da família. Cabe ao homem, como pai, proteger sua família. O amor verdadeiro exige a entrega voluntária da própria vida em favor das pessoas que amamos.

Peçamos à Família Sagrada de Nazaré que abençoe nossas famílias. Para que sejamos no coração do mundo um testemunho vivo das virtudes que só podem ser contempladas no seio familiar. Que Maria e José sejam modelo de santidade para os que abraçaram os desafios e as alegrias da vida matrimonial. O mundo anseia, e sempre continuará ansiando, pelo testemunho de famílias que guardam a alegria do Evangelho, como arduamente nos pede o Papa Francisco: “O Evangelho da Família é, verdadeiramente, alegria para o mundo!”

Que esse feliz anúncio ajude a construir no mundo tão diversificado, como o nosso, um caminho justo e bom para todos!

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória DIRETORA PRESIDENTE	Rui Leitão DIRETOR DE RÁDIO E TV
William Costa DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA	Amanda Mendes Lacerda DIRETORA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PESSOAS
A UNIÃO Uma publicação da EPC Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB	
Gisa Velga GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA	Renata Ferreira GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM
PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042 Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509 E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)	
ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00	
CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br	

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

RIQUEZA ARTESANAL

Renda renascença da PB vai desfilar em Paris

Governo discute participação do artesanato em feira internacional de moda

A primeira-dama do Estado e presidente de Honra do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), Ana Maria Lins, e o vice-governador Lucas Ribeiro se reuniram, ontem, no Centro de Referência da Renda Renascença (Crença), em Monteiro, no Cariri paraibano, com representantes do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e com auxiliares do Governo do Piauí para discutir detalhes de um projeto para um desfile que vai reunir a Coleção #SomostodosParaíba e a riqueza artesanal da comunidade quilombola Mimbó, em uma feira de internacionalização de moda promovida pela Agência de Promoção de Exportações (Apex), marcada para maio do próximo ano, em Paris.

Na ocasião, Ana Maria Lins destacou que a notícia de que a renda renascença vai participar de uma feira de moda promovida pela Apex vem coroar ainda mais todos os investimentos do Governo do Estado. "A renda renascença estava precisando de incentivo para continuar encantando a Paraíba. Foi quando o Governo do Estado viu a necessidade de agir para fortalecer esse segmento do artesanato paraibano tão importante. Promovemos consultorias com o estilista Ronaldo Fraga, junto com o Sebrae. Isso resultou na coleção Somos todos Paraíba e, agora, surge essa grande oportunidade. Nossas rendeiras merecem", disse.

Sentimento compartilhado pelo vice-governador Lucas Ribeiro. "A notícia de que a nossa renda renascença vai participar de um desfile em Paris é exce-



Ana Maria Lins e Lucas Ribeiro participam de reunião em Monteiro com representantes do MDS

lente. É mais uma forma de estimular e de fomentar a renda renascença na Paraíba, que é um trabalho tão belo", comentou.

A secretária de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), Rosália Lucas, ressaltou que mais uma porta se abre para o artesanato paraibano. "Essa oportunidade — não tenho dúvida alguma — vai abrir portas para o mercado europeu. E essa é mais uma iniciativa que vai ao encontro das políticas públicas de fortalecimento tanto pelo governador João Azevêdo quanto pela presidente de Honra do PAP, Ana Maria Lins. São mais de três mil rendeiras que vão se beneficiar dessa iniciativa, fruto da sensibilidade do ministro Wellington Dias", afirmou.

A gestora do PAP, Marielza Rodriguez, disse que a renda renascença ganhará ainda mais impulso. "Precisávamos dar esse salto qualitativo, já que Monteiro foi considerada a cidade mundial do artesanato pela Unesco e pelo Conselho Mundial do Artesanato. Temos um produto de qualidade e precisávamos fazer essa internacionalização", observou, ao lado da prefeita de Monteiro, Anna Lorena, que comemorou a iniciativa.

O secretário de Cultura do Piauí, Carlos Anchieta, falou da expectativa com a troca de experiência com a Paraíba. "A moda Mimbó, a comunidade quilombola mais antiga do Brasil, vai apresentar a sua coleção e a renda renascença também vai apresentar a sua coleção. Vamos,

ainda, fazer um *mix*, juntando a riqueza artesanal desses dois estados. É como já estamos brincando: vamos fazer uma PPP, Piauí-Paraíba-Paris", comentou.

Rendeiras dos maiores produtores da renda renascença no Cariri paraibano também participaram da reunião, como Regina Gomes, de São Sebastião de Umbuzeiro. "Essa notícia encheu a todas nós de felicidade. A renda renascença prova que tem força", concluiu.

O Centro de Referência da Renda Renascença e do Artesanato é o estímulo para cerca de três mil rendeiras e representa um espaço de capacitação e de comercialização da arte, contemplando também artesãos de Camalaú, Zabelê, São João do Tigre e São Sebastião do Umbuzeiro.

Foto: Francisco França/Secom-PB

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

REPUBLICANO: “NOVO PAC É UM ACORDO NASCIDO DE AMPLO DIÁLOGO FEDERATIVO”, DIZ LULA



Foto: Agência Brasil

Uma gestão que pensa o Brasil como um todo e estabelece relações republicanas e institucionais com os estados e municípios. Isso é, em suma, o que se desprende do lançamento do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), lançado na sexta-feira (11) pelo presidente Lula (PT), em solenidade no Rio de Janeiro, na qual compareceram a maioria dos governadores do país. Ao ouvir as demandas de governadores e prefeitos no tocante à definição das obras a serem priorizadas na segunda versão do PAC, o Governo Federal dá uma demonstração de sensibilidade política. Todos os estados, independentemente do espectro político ao qual o gestor está inserido, foram contemplados. Lula discorreu sobre esses aspectos que aqui fazemos menção — de como se deu a gestação do processo de elaboração do novo PAC, desenhado em conjunto com todos os entes federativos: "Muito mais do que uma carteira de investimentos públicos, o novo PAC é um acordo coletivo, nascido de um amplo diálogo federativo, de muita conversa com governadores e prefeitos, para que os projetos escolhidos reflitam os anseios das populações de cada região de nosso país".

“VAI TER QUE TRABALHAR MUITO”

O presidente Lula cobrou empenho de sua equipe de ministros na execução do programa: “A partir do PAC, o ministro vai ter que parar de ter ideia. Vai ter que cumprir o que foi aprovado aqui, e trabalhar muito para que a gente possa executar esse PAC”.

“VIERAM MUITO MAIS AFIADOS”

Mas Lula deu um voto de confiança quanto ao que espera dos resultados: “Entre os meus ministros atuais têm uma penca de ex-governadores, que vieram muito mais afiados do que no primeiro mandato. Eles estão muito preparados, todos eles têm muita experiência”.

PB: OBRAS ESTRUTURANTES

O governador João Azevêdo (PSB) comemorou a inclusão de 11 obras estruturantes da Paraíba no PAC: “Vamos levar a Traumatologia para o Sertão, garantir segurança hídrica para o nosso estado e ampliar a nossa infraestrutura rodoviária, o que irá gerar emprego, renda, novas oportunidades e desenvolvimento em toda a Paraíba”. Quase R\$ 2,5 bilhões em investimentos.

POR QUE ZEMA NÃO FOI AO RJ?

A ausência do governador de Minas Gerais, Romeu Zema, na solenidade de lançamento do novo PAC, no Rio de Janeiro, gerou especulações. Ele temeu ser confrontado por governadores do Nordeste? Dias atrás, Zema disse que os estados nordestinos eram “vaquinhas que produzem pouco”, criando um mal-estar com os gestores da região.

MICHELLE: PF IRÁ CONVOCÁ-LA

Mensagens trocadas entre ex-assessores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), entre os quais o tenente-coronel Mauro Cid, dão a entender que Michele Bolsonaro teve acesso às joias doadas pelo governo saudita ao Brasil — parte do material foi vendido, ilegalmente, e valor pode chegar a R\$ 1 milhão. Resultado: a PF vai chamar a ex-primeira-dama para depor sobre o caso.

JOIAS: “ALGUNS ELEMENTOS DE PRISÃO PREVENTIVA APARECEM”

Do jurista Miguel Reale Jr., opinando sobre a possibilidade de Bolsonaro (PL) ser preso, em função das acusações envolvendo a venda de joias pertencentes ao acervo da Presidência. “Alguns elementos de prisão preventiva aparecem porque a prisão preventiva se justifica para evitar que pessoa com poder, nesse caso, possa interferir para evitar a obtenção de provas. E esse fato da recompra do relógio, que é obstrução de provas, sem dúvida nenhuma, justificaria uma prisão preventiva”, disse ao portal UOL.

HEMODINÂMICA DO HOSPITAL DE PATOS

Serviço ultrapassa meta anual de procedimentos

O serviço de hemodinâmica instalado no Hospital Regional de Patos, gerenciado pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), ultrapassou a meta anual, realizando 1.224 procedimentos da linha cardiológica. Com investimentos do Governo como parte da interiorização da assistência especializada de saúde e o pleno funcionamento do Programa Coração Paraibano, a população sertaneja agora tem acesso a serviços como angioplastia coronariana, aortografia torácica e cateterismo cardíaco, 100% SUS, sem precisar se deslocar até Campina Grande e João Pessoa.

De acordo com a coorde-

nadora de práticas assistenciais da hemodinâmica de Patos, Kamila Leite, o empenho de toda equipe multidisciplinar que se dedica, diariamente, para prestar uma assistência de qualidade foi essencial para alcançar esse resultado. “Além disso, estamos atendendo a um grande número de infartados de urgência e emergência após o início do funcionamento do programa Coração Paraibano, que vem trazendo resultados incríveis. São milhares de vidas salvas em tempo hábil e com qualidade. É muito bom ver um programa inovador do Governo dando certo e tendo resultados tão positivos”, relatou a gestora.

Para a coordenadora administrativa da hemodinâmica de Patos, Liliane Sena, esse grande volume de procedimentos realizados até agosto demonstra a importância da hemodinâmica instalada no Complexo Hospitalar Regional Deputado Janduhy Carneiro. “Sabemos que havia um vazio assistencial aqui na região, só existia hemodinâmica, até então, no Hospital Metropolitano em Santa Rita e, algum tempo depois, foi instalada a hemodinâmica no Trauma de Campina Grande, mas em todo Sertão e Alto Sertão tinha este vazio que foi preenchido com a hemodinâmica de Patos”.

Ela disse que, além do es-

forço de toda a equipe multiprofissional da hemodinâmica, não seria possível alcançar esse resultado sem o empenho da equipe da Central Estadual de Regulação, que, em tempo hábil, com seus cardiologistas de plantão 24 horas, regula rapidamente o paciente. “Como também a equipe de remoção das ambulâncias, então realmente é uma estrutura muito grande que é articulada pela Secretaria do Estado da Saúde e pela PB Saúde, para fazer acontecer, em pleno Sertão, um serviço tão complexo e especializado que vem salvando várias vidas, 24 horas por dia e sete dias por semana”, pontuou a gestora.

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

IPM convoca segurados para prova de vida

O Instituto de Previdência do Município (IPM) convoca os aposentados e pensionistas da Prefeitura de João Pessoa para realizarem o agendamento da prova de vida 2023 no prazo correto. Mais de 50% já fizeram o cadastro. O procedimento deve ser feito no mês de aniversário do segurado e a atualização é importante para evitar que o benefício seja bloqueado.

O alerta é da superinten-

dente do IPM, Caroline Agra. Ela lembra, ainda, que o aposentado ou pensionista que perder o prazo terá o benefício retido até que compareça ao Instituto para fazer o procedimento e garantir o desbloqueio.

De janeiro a agosto, dos pouco mais de 7.700 beneficiários, 4.255 já fizeram o recadastramento — sendo 3.432 aposentados e 823 pensionistas. “Tudo está seguindo o curso normal, dentro das nossas expectati-

vas”, disse Caroline Agra.

O serviço de agendamento pode ser feito on-line. O segurado, dentro do mês de seu aniversário, deve agendar o horário através do portal (<https://www.ipmjp.pb.gov.br>) e, posteriormente, se dirigir ao IPM com os documentos pessoais para fazer a prova de vida.

Nos casos em que os beneficiários estão impossibilitados de irem ao órgão por questões de saúde, o IPM disponibiliza a

visita de um assistente social em domicílio. As instruções constam no portal, com os requisitos necessários para garantir o atendimento domiciliar, ou ainda pelos telefones 3222-1005 (WhatsApp) e 3213-4647.

Ao se dirigir à sede do IPM para fazer a prova de vida, os segurados devem levar cópia de comprovante de residência e documento com foto (RG, Habilitação ou Carteira de Trabalho).

ORÇAMENTO DEMOCRÁTICO

Monteiro recebe audiência do ODE

Vice-governador, Lucas Ribeiro, dialoga com a população e anuncia mais investimentos no Cariri

O vice-governador Lucas Ribeiro participou, ontem, em Monteiro, da audiência pública do Orçamento Democrático Estadual (ODE), para eleição das prioridades que subsidiarão o Plano Plurianual (PPA) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Com a participação da população dos 18 municípios que compõem a 5ª Região, no Ginásio da ECIT José Leite de Souza, Lucas entregou obras para a região, anunciou novos investimentos e prestou contas das ações que somam mais de R\$ 752 milhões entre 2022 e 2023.

Com mais de 3.600 pessoas presentes, a plenária elegeu como prioridades de investimentos para o próximo ano orçamentário as áreas de estradas, saúde e recursos hídricos. “Que alegria poder estar aqui hoje nessa audiência. Esse é um governo que dialoga e faz gestão ouvindo as pessoas e aquilo que é prioridade. Não se faz nada sozinho e sem saber o que as pessoas querem para as suas cidades, suas regiões. Aqui estamos todo o governo preparado para coletar as prioridades que estão elegendo. Quero agradecer a todas as pessoas, as autoridades aqui presentes, os prefeitos que trouxeram suas caravanas e, principalmente, a todo cidadão que saiu de sua casa para vir aqui dialogar conosco. É uma honra para nós”, disse Lucas Ribeiro agradecendo por ter recebido o título de cidadão monteirense, de propositura da Câmara de Vereadores de Monteiro.

O secretário executivo do Orçamento Democrático, Júnior Caroé, agradeceu pela oportunidade em realizar mais uma audiência no Cariri paraibano. “Estamos muito felizes em poder realizar essa audiência nessa cidade que acolhe tão bem a democracia participativa, de pessoas fortes, de lutadoras e lutadores do povo e que também me acolheu. É uma satisfação para o governo tê-los aqui em mais uma rodada de diálogo, para que possamos juntos traçar novos caminhos para a



Durante audiência, Lucas Ribeiro prestou contas das ações que somam mais de R\$ 752 milhões entre 2022 e 2023

população da 5ª Região. Estamos aqui para oferecer o melhor para a população, ouvi-la e eleger aquelas prioridades de investimentos. O governo veio preparado para ouvir os anseios de toda essa população”, agradeceu Caroé.

A prefeita de Monteiro, Ana Lorena, saudou a plenária, agradecendo a todos pela participação. “Hoje é um momento importante e estamos aqui sabendo o que fazer. Já pleiteamos serviços aqui atendidos e que só trouxeram benefícios na nossa região, nas mais diversas áreas. Estamos de mãos dadas, todos os municípios do Cariri, que tem um olhar criterioso. Aqui, tenho a certeza, sairão grandes pleitos para transformar nossa região. Hoje é o dia de pedir e falar para que tudo seja colocado em planejamento e executado pelo nosso Governo do Estado. Monteiro e toda a região só têm a agradecer por todos os investimentos que o Governo do Estado tem feito”, disse a prefeita Ana Lorena.

O presidente da Assem-

bleia Legislativa da Paraíba, Adriano Galdino, também agradeceu pela oportunidade em poder estar presente em mais uma audiência do ODE. “É um prazer estar vivendo esse momento especial democrático de Monteiro e de todo o Cariri paraibano. O governador João é o governador do Cariri, porque tem feito inúmeras obras em todas as cidades. Que possamos fazer aqui hoje um Cariri mais justo e melhor para todos, certos de que o governo irá atender aquilo que for prioridade para todos”, disse Adriano Galdino. A audiência de ontem contou ainda com a participação de secretários e auxiliares de governo, além dos deputados estaduais João Gonçalves e Inácio Falcão, prefeitos, vereadores, entre outras lideranças políticas da região.

Novas ações

Na abertura da audiência, o vice-governador Lucas Ribeiro, fez a entrega de uma série de benefícios e anunciou novas ações para os municí-

pios que compõem a 5ª Região Geoadministrativa.

Na Educação, assinou ordens de serviço para manutenção de escolas e entregou 92 *notebooks*, ações que ultrapassam R\$ 3 milhões em investimentos; na área de Segurança, foram entregues equipamentos para o Corpo de Bombeiros da região, no valor de R\$ 2 milhões, além de armamentos, munições e coletes balísticos para a Polícia Militar, investimentos de R\$ 256 mil; pelo programa Empreender PB, foram destinados R\$ 871 mil a microempreendedores de toda a região; em estradas de rodagens, Lucas Ribeiro entregou simbolicamente, junto aos prefeitos das cidades, as obras de travessias urbanas das cidades de Amparo, Gurjão, Ouro Velho, Parari, Prata, Santo André, São José dos Cordeiros e Serra Branca – investimentos de mais de R\$ 15 milhões; autorizou a reforma do mercado público do Prata, no valor de R\$ 1,9 milhão; convênios para a saúde dos municípios, no valor

de R\$ 3 milhões; e entrega de escrituras habitacionais para moradores de toda a região.

Prestação de contas

Entre 2022 e 2023, foram investidos mais de R\$ 752 milhões na 5ª Região, segundo informou Lucas Ribeiro, na prestação de contas apresentada na audiência. “Na habitação, o governo investiu cerca de R\$ 16 milhões, com a construção de 265 casas; pelo Empreender PB, foram destinadas cerca de R\$ 1,6 milhão à microempreendedores; na agricultura familiar mais de R\$ 18 milhões; em abastecimento de água, R\$ 428,5 milhões; na educação, R\$ 71,3 milhões; na saúde, R\$ 49,5 milhões; no desenvolvimento humano, R\$ 26,4 milhões; em estradas de rodagem, R\$ 110,9 milhões; na segurança pública, R\$ 1,8 milhão e na cultura, R\$ 1,9 milhão”, informou o gestor.

As audiências do Orçamento Democrático Estadual seguem, hoje, na cidade de Campina Grande (3ª Região Geoadministrativa), onde a

plenária acontece a partir das 17h, na ECIT Professor Bráulio Maia Júnior, localizada no bairro Dinâmica

Votação das prioridades

A votação das prioridades de investimentos segue no site votacaoode.pb.gov.br até o dia 16 julho. Basta acessar, inserir as informações pessoais e escolher as prioridades de investimentos para cada região. Eleição de conselheiros - A Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag) também realiza nas audiências o processo de eleição para a nova composição do Conselho Regional do Orçamento Democrático Estadual para o biênio 2023/2025. A votação acontece nos locais das audiências disponível das 16h às 21h. O Governo do Estado promove nos locais das audiências o “Cidadania Democrática”, que é a oferta de serviços para a população que participa das audiências públicas regionais, com a participação de várias secretarias e órgãos do governo.

RODA DE CONVERSA

Pós-terror é tema de bate-papo na Livraria A União

Carol Cassoli
carol.cassoli@gmail.com

O pós-terror, gênero que transita entre o horror psicológico e o suspense, foi protagonista da 5ª Roda de Conversa da Livraria A União. O encontro aconteceu ontem, no Espaço Cultural José Lins do Rêgo, para promover um debate sobre a obra “Imaginário Particular”, que foi lançada no evento. Escrita pelo paraibano Rodrigo Brandão, a coletânea reúne dez contos com espectros, alienígenas e outras criaturas fantásticas do imaginário popular.

Esta edição do Roda de Conversa aconteceu no início da noite de sexta-feira (11) e, nela, os leitores puderam conhecer Rodrigo Brandão, que está por trás dos livros “Imaginário Particular”, uma reunião de contos de terror já publicados por Brandão em

antologias nacionais. Com diversos elementos do folclore brasileiro e três gêneros distintos, “Imaginário Particular” estreou para o público com a exposição não só do pós-horror, mas também do suspense e da ficção científica.

O autor conta que a obra foi preparada com nítidas inspirações na realidade brasileira, com destaque para o período aterrorizante da pandemia Covid-19. Durante um apocalipse zumbi, por exemplo, um governo de extrema-direita negligencia a população. No entanto, as narrativas elencadas no livro passeiam, também, por temáticas como vingança e suspense policial.

“Uma das principais características da obra é que ela bebe muito da realidade; dos fatos. Vemos que ela tem uma natureza progressista e faz uma crítica a tudo o que vive-

mos nos últimos anos, fatídicos anos. Então, ‘Imaginário Particular’ tem, também, um lado de desabafo, de retratar uma realidade que vivemos, principalmente pegando esse recorte da pandemia”, explica Rodrigo Brandão.

Sugestão de quebra

O Roda de Conversa é um evento aberto oferecido periodicamente na Livraria A União pela Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), da qual a livraria faz parte. Os livros comentados em todas as edições do projeto estão disponíveis para aquisição na Casa da Literatura Paraibana, reforçando o compromisso da EPC com a pluralidade de seu público.

Segundo William Costa, diretor de mídia impressa da EPC, a apresentação de novos exemplares ao público é algo fundamental para que a livra-



Durante o evento, leitores puderam conhecer Rodrigo Brandão, autor de “Imaginário Particular”

ria cumpra com sua missão de contribuir para a diversidade literária no estado. E o lançamento de “Imaginário Particular” na 5ª Roda de Conversa corrobora com essa premissa. “Nossa preocupação é atender à diversidade do público

leitor. Quanto mais gêneros pudermos oferecer ao público, melhor. Trabalhamos sempre com a perspectiva de que a sociedade é plural, a vida é diversa e a Livraria A União tem que seguir esse caminho de oferecer sempre produtos

diversificados. O lançamento de hoje vai nessa direção e espero que outras propostas literárias estejam aqui conosco para que possamos manter esse diálogo com pessoas dos mais diferentes perfis”, projeta William Costa.



Estudantes fixaram faixas na fachada da Reitoria da Universidade e, no hall de entrada, improvisaram uma mesa com alimentos, montaram barracas e alguns dormiam em colchonetes



Fotos: Roberto Guedes

CAMPUS I

Estudantes ocupam Reitoria da UFPB

Protesto foi realizado contra o valor da refeição no Restaurante Universitário, que sofreu reajuste superior a 36%

Alexsandra Tavares
lekajp@hotmail.com

Juliana Juliana Cavalcanti
julianacavalcanti@epc.pb.gov.br

Um grupo de estudantes da Universidade Federal da Paraíba, Campus I, “acampou” no hall da Reitoria na tarde quinta-feira, em protesto ao valor da refeição no Restaurante Universitário (RU), que sofreu reajuste superior a 36%. O aumento passa a vigorar amanhã. Os alunos passaram a noite dessa quinta-feira e a manhã de ontem no prédio. Até o fechamento desta edição, o grupo permanecia no local, sem previsão de sair.

Ontem foi publicada uma carta aberta assinada pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFPB e por 35 Centros e Diretórios Acadêmicos. A carta, com denúncias e reivindicações, foi protocolada na Reitoria. “Hoje (ontem) vamos nos reunir para decidirmos até quando vamos ficar na Reitoria e programar as próximas ações”, afirmou o aluno do curso de Gestão Pública, João Victor Barbosa da Silva, da coordenação de Finanças e Patrimônio do DCE.

De acordo com integrantes do DCE, antes do reajuste, o valor do almoço era R\$ 10,57 e do jantar R\$ 10,33. O novo preço, unificado no Campus I, ficou fixado em R\$ 14,40. Com isso, o acréscimo com relação

Valores

Antes do reajuste, o valor do almoço era R\$ 10,57 e do jantar, R\$ 10,33. O novo preço, unificado no Campus I, ficou fixado em R\$ 14,40

ao almoço é de 36,2% e em relação ao jantar é de 39,3%.

Quem foi ontem à Reitoria pela entrada principal, logo percebeu a mobilização dos estudantes, que fixaram faixas na fachada da instituição e, no hall de entrada, improvisaram uma mesa com alimentos. Alguns montaram barracas de acampamento e outros dormiam em colchonetes. Os alunos, em pequena quantidade, transitavam livremente pelo vasto salão de entrada da instituição e, apesar do clima pacífico, a fala do grupo era de total insatisfação em relação à gestão atual da UFPB.

“A gente, hoje, reivindica a saída do reitor Valdiney e dessa gestão interventora. Lutamos por melhorias na Universidade. A gente sabe que é por causa dessa gestão que os estudantes vão ter que pagar um RU de R\$ 14,40, e tem aluno passando fome. Apenas

um baixo número de universitários recebe auxílio para ter acesso ao restaurante, quando tem muito mais gente precisando dessa comida”, frisou Alice Cavalcante de Andrade, estudante do curso de Serviço Social, que faz parte da Coordenação de Cultura, Eventos e Esportes do DCE.

Segundo Alice, são várias reivindicações e todas estão relacionadas à saída do atual gestor. “Ele foi eleito de maneira antidemocrática. Não passou na lista triplíce. Teve de entrar com um processo e acabou entrando nessa lista, ficando em último lugar. Foi escolhido pelo antigo presidente para o cargo, contrariando a maioria da comunidade acadêmica, dos alunos, professores e funcionários técnico-administrativos”, acrescentou.

Os estudantes disseram que já enfrentaram três meses sem acesso ao RU, recebendo uma pecúnia de R\$ 9,00 para fazer duas refeições no Campus. Como o auxílio era insuficiente, os universitários tinham de passar o dia comendo salgadinho. “Os alunos enfrentaram insegurança alimentar porque não há como fazer duas refeições no Campus com R\$ 9,00. Então, passavam o dia comendo salgado, que é a opção mais viável”, declarou Alice.

O aluno do curso de Gestão Pública, João Victor Barbosa da Silva, da coordena-



Barracas de acampamento foram montadas no hall de entrada

ção de Finanças e Patrimônio do DCE, destacou que a alimentação do RU é feita por uma empresa terceirizada, e não pelos funcionários da instituição, como ocorria há alguns anos. Essa realidade, segundo ele, aumenta o custo da alimentação para os alunos, e resulta na má qualidade do alimento. “Ora, se temos curso de Nutricionista e Gastronomia na UFPB, porque não usar esse pessoal e usar os próprios funcionários da Universidade, como ocorria antigamente, para cuidar da nossa alimentação?”, questionou João.

“Queremos que a gestão repense como está gerindo o RU. Antigamente, tínhamos um restaurante de autogestão, em que a UFPB contratava os funcionários, fazia licitação dos alimentos e era a principal responsável pela nossa ali-

mentação. Se ocorresse algum problema alimentar, a gente questionava a UFPB. Hoje, uma empresa terceirizada faz esse serviço. Aliás, já é a terceira empresa contratada. Além disso, a terceirização só visa o lucro, porque eles ganham por refeição. Já há estudo de alunos da Universidade mostrando que se o RU for autogerido, o preço das refeições vai baixar”, completou o estudante.

João Victor também destacou que a terceirização no RU está implantada em todos os Campi da UFPB e há problemas relacionados à qualidade do alimento oferecido, porque já foram encontrados inúmeros objetos nos pratos servidos. De acordo com ele, a UFPB tem mais de 25 mil alunos e pouco mais de 2.000 recebem ajuda de custo da instituição para se alimentar.

Alunos terão programa de subsídio

Na próxima quarta-feira (16), os RUs da UFPB, dos Campi de João Pessoa e Areia, serão reabertos. Outra novidade é que, em breve, a instituição irá iniciar um programa exclusivo para estudantes, destinado à concessão de subsídio de 50% do valor do Auxílio Restaurante Universitário (RU). O anúncio foi feito pelo reitor Valdiney Gouveia, no início do mês.

A expectativa é que o subsídio para alimentação contemple até 1.200 alunos. A finalidade do auxílio é ampliar o número de discentes apoiados pela Universidade para ter acesso à alimentação. Ou seja, além do grupo que é assistido com gratuidade e aqueles que pagam uma taxa para as refeições, outros alunos poderão ser beneficiados e pagar metade do valor.

Segundo a UFPB, desde 2020, o número de alunos contemplados com auxílio RU aumentou, aproximadamente, 58%. O número saiu de 2.064 para 3.280 alunos com 100% de custeio no valor da alimentação nos RUs, incluindo discentes da Graduação, Ensino Médio, Técnico e Pós-Graduação.

Além disso, existem 700 alunos da UFPB que são assistidos com o Auxílio Residência Universitária, que também garante o acesso à alimentação nos restaurantes universitários. De acordo com a Coordenação de Assistência e Promoção Estudantil da Prape, a média de refeições servidas diariamente no almoço, para os alunos assistidos pelos auxílios estudantis, é de 1.200 refeições no Campus I, e 200 refeições em Areia.

Segundo o coordenador de Assistência e Promoção Estudantil da Prape, Igor Araújo Alves, em 2023 o valor repassado pelo Governo Federal pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) é em torno de R\$ 32 milhões. Destes, cerca de R\$ 8 milhões são utilizados para o custeio de refeições nos Restaurantes Universitários da instituição. Ele explicou que em 2023, a UFPB utilizou recursos próprios para garantir os auxílios nos meses de janeiro, fevereiro e março. O recurso Pnaes só foi utilizado a partir s de abril.

Grupo nega quebra-quebra e, em nota, Universidade repudia invasão

Na noite de quinta-feira, o grupo de estudantes que está mobilizado para pedir a redução do preço da refeição no RU, chegou a se acorrentar na porta da entrada principal da Reitoria. O objetivo, segundo o aluno João Victor Barbosa da Silva, era evitar que fechassem o local. “Os alunos ficaram se revezando, acorrentados na porta da Reitoria, das 21h às 4h da manhã (de sexta-feira)”, contou.

Ainda na noite da quinta-feira, esses mesmos estudantes, foram até o auditório da Reitoria falar de suas reivindicações. Segundo João Victor, na ocasião estava ocorrendo um evento festivo referente às comemorações dos 70 anos da Escola Técnica de Saúde (ETS), que funciona no Campus I.

De acordo com o universitário, a ideia era mostrar, a um número maior de alunos, os motivos pelos quais estavam acampados na instituição. “Vimos no evento a oportunidade perfeita para falarmos sobre as nossas reivindicações. Esperamos a orquestra tocar e quando terminaram as falas de algumas pessoas, entramos com cartazes e com uma caixinha de som portátil. Apresentamos os problemas e os alunos nos aplaudiram. Mas, como houve um tipo de ‘deboche’ por conta da gestão, pelo fato de estarmos em situação de insegurança alimentar, aí a gente rasgou o verbo sobre os problemas da UFPB. Depois, nos retiramos. Mas, não houve quebra-quebra”, destacou João.

O que diz a UFPB

Em nota, a UFPB informou que “repudia, veementemente, a ação de pessoas que invadiram e tumultuaram, no auditório da Reitoria, o evento de celebração do 70º aniversário do Centro Profissional e Tecnológico/Escola Técnica de Saúde”. Disse, ainda que, igualmente, “repudia a invasão do prédio da Reitoria, montando indevidamente acampamento em órgão público, que impede seu funcionamento normal”. A UFPB comunicou que medidas estão sendo tomadas para apurar responsabilidades e punir as ações, consideradas pela instituição “no mínimo pouco urbanas e flagrantemente desrespeitosas, atentando contra servidores e órgão público”.

Serviços dos RUs estavam suspensos desde abril

Os serviços do Restaurante Universitário (RU) no Campus I, em João Pessoa, estavam suspensos desde o dia 27 de abril. No Campus II, em Areia, a suspensão teve início em 17 de julho, devido ao encerramento do contrato de prestação de serviço de alimentação com as empresas que gerenciavam as unidades.

Durante este período, os estudantes assistidos pela instituição com os auxílios Restaurante Universitário e Residência Universitária receberam, em pecúnia, o valor para a realização das refeições.

Segundo comunicado da Prape, os estudantes contemplados com os Auxílios Residência Universitária, e Auxílio Restaurante Universitário nos Campi I e II já receberam, em

suas contas bancárias, os valores em pecúnia para custear a realização das refeições durante a primeira quinzena do mês de agosto, até a véspera da reabertura dos restaurantes em João Pessoa e Areia. O valor pago foi de R\$ 180 para os discentes contemplados com o Auxílio Restaurante Universitário, e de R\$ 270 para os contemplados com o Auxílio Residência Universitária.

Suspensão atingiu os restaurantes dos Campi de João Pessoa e Areia

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Agevisa interdita dois restaurantes

Órgão notificou 101 estabelecimentos em João Pessoa, além de 78 hotéis por quebra de regras de higiene

A Vigilância Sanitária de João Pessoa notificou todos os restaurantes e hotéis fiscalizados em ação realizada entre os meses de junho e julho deste ano. Foram 101 restrutantes visitados e, destes, dois foram interditados, em decorrência, principalmente, das condições higiênico-sanitárias.

A fiscalização da Vigilância Sanitária também foi feita em 78 hotéis da capital, que também foram notificados. A ação teve o objetivo de monitorar e preparar os serviços mais procurados pela população e pelos turistas no período de férias escolares.

“Não estavam adequados para receber o consumidor. Também foi identificada a presença de vetores, além de produtos com a data de validade vencida”, afirmou Raquel Moraes, diretora de Vigilância em Saúde de João Pessoa, setor no qual está inserida a Vigilân-



Ação da Vigilância Sanitária em restaurantes e hotéis foi para monitorar e preparar os serviços para a população e turistas para o período de férias escolares

■ Os hotéis visitados não estavam em regularidade junto à Vigilância Sanitária

cia Sanitária, sobre a situação dos restaurantes. De acordo com Raquel Moraes, os hotéis visitados foram aqueles em que se verificou que não estavam em regularidade junto à Vigilância Sanitária. “Todos esses hotéis foram notificados para que, em 48 horas, pudessem procurar o ór-

gão para regularizar a sua situação. Nenhum deles foi interditado, apenas notificados, e passarão por inspeção assim que derem entrada nos seus licenciamentos”, explicou. Os estabelecimentos notificados recebem um prazo para se ajustarem às regras sanitárias. Caso não

cumpram, podem ser autuados e/ou multados. Já os que foram interditados não podem reabrir até se readequarem. “Todos já foram reabertos, porque houve o cumprimento dos itens preconizados”, destacou a diretora de Vigilância em Saúde. A Vigilância Sanitária contempla os mais diversos

campos de atuação, desde os específicos da área sanitária, até outros, como saneamento, educação e segurança. As ações desenvolvidas pelo órgão são de caráter educativo (preventivo), normativo (regulamentador), fiscalizador e, em última instância, punitivo.

7ª EDIÇÃO

Marcha das Margaridas será próxima semana em Brasília com a presença de 200 paraibanas

José Alves
zavieira2@gmail.com

Mais de 100 mil mulheres estão sendo esperadas em Brasília para participarem da 7ª edição da Marcha das Margaridas, com o lema “Pela reconstrução do Brasil e pelo Bem Viver”. Segundo informações da coordenadora-geral do Conselho Nacional das Mulheres, Sandra Marrocos, a maior ação das mulheres da América Latina acontecerá nos dias 15 e 16 deste mês com a participação de mulheres do campo, das florestas, das águas e das cidades. Cerca de 200 mulheres do campo e de cidades paraibanas também estarão no evento. A abertura oficial da Marcha está programada para as 17h, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, em Brasília. A Marcha das Margaridas acontece a cada quatro anos. A informação da or-

ganização do evento é que a maior ação política de mulheres da América Latina também reunirá mulheres de outros países. A pauta do evento foi entregue ao Governo Federal, durante reunião com a participação de 13 ministras e ministros de Estado, no Palácio do Planalto, no dia 21 de junho. Ela informou que a mobilização deste ano acontece em um momento muito importante da história, que é de reconstrução e esperança para o povo brasileiro. “Mesmo sendo mais de 50% da população brasileira, as mulheres ainda são uma pequena minoria nos espaços de direção dos sindicatos, partidos políticos, governos e demais esferas de poder. Isso porque as regras para a disputa do poder são, logicamente, feitas por quem detém o poder, sem nenhuma intenção de democratizá-lo. O resultado das eleições de 2022 mostrou bem esse proble-

Saiba mais

• A Marcha tem como força inspiradora a luta de Margarida Maria Alves, uma mulher trabalhadora rural nordestina e líder sindical, que rompendo com padrões tradicionais de gênero ocupou, por 12 anos, a Presidência do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande, na Paraíba. Por lutar pelo direito a terra e pela reforma agrária, Margarida foi assassinada na porta de sua casa, no dia 12 de agosto de 1983. Seu nome se tornou um símbolo nacional de força e coragem cultivado pelas mulheres e homens do campo, da floresta e das águas.

ma. Um Congresso Nacional cada dia mais conservador”, lamentou Marrocos. Sandra também declarou que as Margaridas marcham dialogando sobre o sentido e a direção da luta, tecida coletivamente. “A capital do país, tem a missão de receber e acolher essas trabalhadoras, que garan-

tem a segurança alimentar, o crescimento econômico e o desenvolvimento social do nosso país”, argumentou. As Margaridas de todos os estados brasileiros e de outros países já estão se organizando e se preparando para esse grande momento. Todas fortalecerão a luta das mulheres brasileiras, que é comum em todo o planeta. São quatro anos de construção coletiva, de formação, de caravanas, de audiências públicas e de construção de propostas para coroar a grande marcha em Brasília. A Marcha das Margaridas é coordenada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag), pelas Federações e Sindicatos filiados e por 16 organizações parceiras e conta com o patrocínio da Caixa Econômica Federal, do Conselho Nacional do Sesi, do Sebrae e do Governo Federal.

NOVOS NÚMEROS

Cedmix e NAF divulgam telefones de atendimento

O Centro Especializado de Dispensação de Medicamentos Excepcionais (Cedmix) e o Núcleo de Assistência Farmacêutica (NAF) começam a atender a população através de telefones móveis. O Cedmix atende pelo celular (83) 99114-0673 e o NAF pelo (83) 99185-2657, ambos não funcionam como WhatsApp, dessa forma a população pode ligar diretamente para esses celulares e obter informações e orientações. Para ter acesso aos serviços de assistência farmacêutica, a população pode consultar o Portal da Cidadania que dispõe de todas as informações necessárias, bem como a documentação para que o cidadão possa obter os medicamentos. Essas informações constam nos guias informativos e podem ser acessados por qualquer pessoa (<https://novo.portaldacidadania.pb.gov.br/saude/cedmix/docu->

mentos-por-patologia-para-obter-medicamentos). O cidadão também pode ir pessoalmente ao estabelecimento farmacêutico, Cedmix, e ser atendido pelo Serviço Social. A unidade do Cedmix está localizada na Av. Maximiano Figueiredo, 453-Centro, em João Pessoa. O NAF é um serviço que atende às solicitações da população paraibanana para os medicamentos essenciais que estão fora da lista de distribuição gratuita do SUS, bem como é quem fornece os pareceres técnicos para orientar os cidadãos sobre onde buscar as tecnologias que são demandadas e que não estão na responsabilidade de fornecimento do mesmo. Por conta da reforma que está passando, o NAF funciona em horário corrido, das 7h às 14h, sem fechamento para o almoço na Av. Cônego Matias Freire, 83 - Torre.

AGILIDADE

Hospital de Coremas implanta novo sistema gestor informatizado

O Hospital e Maternidade de Estevam Marinho, de Coremas, unidade pertencente à Rede Estadual de Saúde, implantou essa semana um novo sistema gestor informatizado. Essa nova ferramenta, que começou a ser utilizada na terça-feira (8), além de agilizar o atendimento aos pacientes, cujo fluxo agora é monitorado por um painel de chamadas instalado na recepção, possibilitou ainda a implantação da adoção da classificação de risco na unidade e melhoria do fluxo de informações. Outra vantagem do uso do sistema é que durante

a consulta, o médico vai poder acessar eletronicamente a ficha do paciente e, de forma imediata, visualizar todo o histórico de atendimento do usuário na unidade. “Essa nova forma de trabalho vai agilizar e dar mais dinamismo aos fluxos do hospital, facilitando tanto o trabalho da equipe de saúde, quanto dos setores administrativos porque todas as informações estarão disponíveis no sistema”, argumenta a diretora geral, Josielma Oliveira, lembrando que com essa informatização o hospital passa a adotar o sistema de classificação

de risco, do protocolo de enfermagem, através da classificação por cores. Sobre a classificação de risco, ela lembra que se trata do Protocolo de Manchester, que utiliza cinco cores para identificar o quadro de cada paciente e a prioridade de atendimento. Geralmente, elas são: vermelho, laranja, amarelo, verde e azul. A cor vermelha representa os casos mais graves, e a azul, os mais leves. “O sistema engloba todos os dados de gestão do hospital e tem o objetivo de aprimorar as informações, facilitando o acesso ao armazenamento do

conteúdo eletrônico. Em relação aos pacientes, todas as informações estarão acessíveis bastando acessar a ficha cadastral, o que proporciona dinamismo e celeridade no acesso às informações e, consequentemente, a definição de condutas”, afirma o consultor do sistema gestor hospitalar, Amaury Júnior, e também o responsável pelos treinamentos da equipe. O sistema de gestão hospitalar adotado em Coremas, que gerencia todo o fluxo da unidade, desde a recepção ao paciente até o atendimento médico, passando pelos de-

mais setores, chama-se Acompac. Já estão trabalhando com o sistema as equipes da recepção, ambulatório médico, triagem e regulação. Numa segunda etapa, que começou ainda essa semana, estão sendo treinados os funcionários do almoxarifado, farmácia e postos de enfermagem. Outras unidades da Paraíba já trabalham com o mesmo software, a exemplo do hospital de Cajazeiras e de Itaporanga, entre outros. “É uma evolução muito grande para o serviço que vai beneficiar os pacientes com um atendimento mais ágil e toda

a equipe com acesso mais fácil aos dados desejados”, finaliza Josielma.

■ Ferramenta possibilitou a implantação da classificação de risco na unidade e melhoria do fluxo de informações

EM CAMPINA GRANDE

PM desarticula desmanche de carros

No local, foram encontrados dois veículos que haviam sido roubados de uma concessionária em Recife

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A Polícia Militar desarticulou um desmanche de carros roubados em Campina Grande. Na oficina, localizada no Distrito Industrial, foram encontrados dois veículos que haviam sido roubados em Recife. Três pessoas, identificadas como Pedro Cássio de Santana, Antônio Thomaz de Medeiros e José Wagner Xavier da Silva, foram levadas à Central de Polícia. Até a tarde de ontem, o proprietário da oficina não havia sido localizado. A ação da PM, através da Força Tática do 10º Batalhão, aconteceu na tarde de quinta-feira (10), após denúncias sobre carros roubados de uma locadora de veículos de Reci-

fe, que estariam na região do Distrito dos Mecânicos, em Campina Grande. De acordo com a unidade, os policiais localizaram a carcaça de vários veículos roubados e furtados prendendo, em flagrante, três homens suspeitos de envolvimento com o desmanche. No levantamento feito pelos policiais, um dos veículos apreendidos – um Onix, teria sido desmontado em menos de duas horas. No local, também foi encontrado R\$ 106 mil em cheques, em nome de uma pessoa. Toda a ação será investigada pela Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos de Campina Grande. Na tentativa de localizar o proprietário da oficina a polícia está solicitando apoio da população, através do 197.



Segundo os policiais militares, o desmanche dos veículos, na oficina, era realizado dentro de no máximo duas horas

DESASTRADO

“John Lennon” esquece celular após arrombar veículo de magistrado

O celular esquecido por um jovem de 31 anos, no interior de um veículo, que havia sido arrombado, foi fundamental para que policiais civis de Campina Grande conseguisse prender o suspeito. O carro arrombado pertence a um magistrado. Apontado como autor do crime, “John Lennon”, como

é conhecido, foi flagrado por uma câmera de segurança em um estacionamento praticando o crime. Ele aparece nas imagens portando uma sacola branca, por volta das 13h20, próximo ao Parque do Povo, naquela cidade do Agreste do estado. Logo que tomou conhecimento do fato e ao anali-

sar as imagens, policiais civis da Delegacia de Crimes contra o Patrimônio iniciaram as diligências, localizaram e prenderam “John Lennon”. Na residência do suspeito, a polícia apreendeu três dispositivos eletrônicos sempre usado para destravar os carros e os alarmes para praticar os furtos.



Câmera de segurança no estacionamento flagrou o momento que o homem arrombou o carro

JUSTIÇA

Matadores de chefe da Guarda de Conde são condenados

A Justiça condenou três homens que participaram da tentativa de assalto em que foi morto o comandante da Guarda Civil do município de Conde, Sérgio Carneiro da Silva, fato ocorrido no dia 19 de outubro do ano passado, na Avenida Cabo Branco, em João Pessoa. Os réus condenados foram Luiz Augusto Alves dos Santos a 37 anos e seis meses de reclusão; João Lucas Silva Lustosa a 35 anos e cinco meses de reclusão e Rafael Dantas Venâncio a 26 anos, seis meses e cinco dias de reclusão, pelo crime descrito no artigo 157, §3º, inciso II, c/c artigo 29, todos do Código Penal. A sentença foi proferida pelo juiz Geraldo Emílio Porto, da 7ª Vara Criminal. De acordo com a denúncia, no dia do fato, o trio subtraíu, mediante violência e grave ameaça, com emprego

de arma de fogo, bens pertencentes a Sérgio Carneiro da Silva, quando efetuaram disparos contra a vítima, causando a sua morte. Segundo se apurou, a vítima estava no interior de um veículo HB20, estacionado na Avenida Cabo Branco, na companhia de uma colega de trabalho, quando chegaram dois homens, a pé, por trás do veículo, que anunciaram o assalto, dizendo: “Perdeu, perdeu”. Quando os assaltantes chegaram, a vítima sacou uma pistola. No entanto, um dos assaltantes, que também estava com uma pistola, efetuou disparos, atingindo a vítima, que morreu no local. Em seguida, os assaltantes saíram do local, fugindo na mesma direção que chegaram. A vítima chegou a acelar o carro e pediu para sua colega chamar a polícia, pois

ele havia sido alvejado, mas logo perdeu o controle da direção do veículo e ainda colidiu contra um poste. Ato contínuo, policiais civis passaram a empreender diligências, com o intuito de elucidar o fato, de modo que conseguiram acessar imagens de câmeras de segurança dos prédios dos arredores do local da ocorrência, vindo a identificar a participação dos acusados. Da análise das imagens, foi possível observar que o veículo Fiat Siena, o qual era conduzido pelo acusado Rafael de Souza Venâncio, passou pela orla, fazendo o levantamento para escolher o alvo. Após visualizar o carro da vítima estacionado na Avenida Cabo Branco, com dois ocupantes, o condutor do veículo Fiat Siena parou em uma rua paralela. Em seguida, os outros dois



Luiz Augusto confessou ter sido o autor do disparo que tirou a vida de Sérgio Carneiro



ocupantes do veículo Fiat Siena, Luiz Augusto e João Lucas, desceram e seguiram pela Rua Mirtes Bichara Sobreira em direção à orla, onde o carro da vítima estava estacionado. O Ministério Público afirmou que restou provado que os réus praticaram o crime

como descrito na denúncia, uma vez que as provas nos autos e os relatos das testemunhas indicam com clareza a prática de latrocínio, razão pela qual a materialidade e autoria restaram sobejamente demonstradas. Na sentença, o juiz afirma

que nos crimes contra o patrimônio, geralmente, perpetrados na clandestinidade a palavra da vítima assume maior relevância, preponderando sobre as declarações dos acusados, quando corroborada pelos demais elementos probatórios, como é o caso dos autos.

RADIOGRAFIA

Impacto do trabalho doméstico na PB

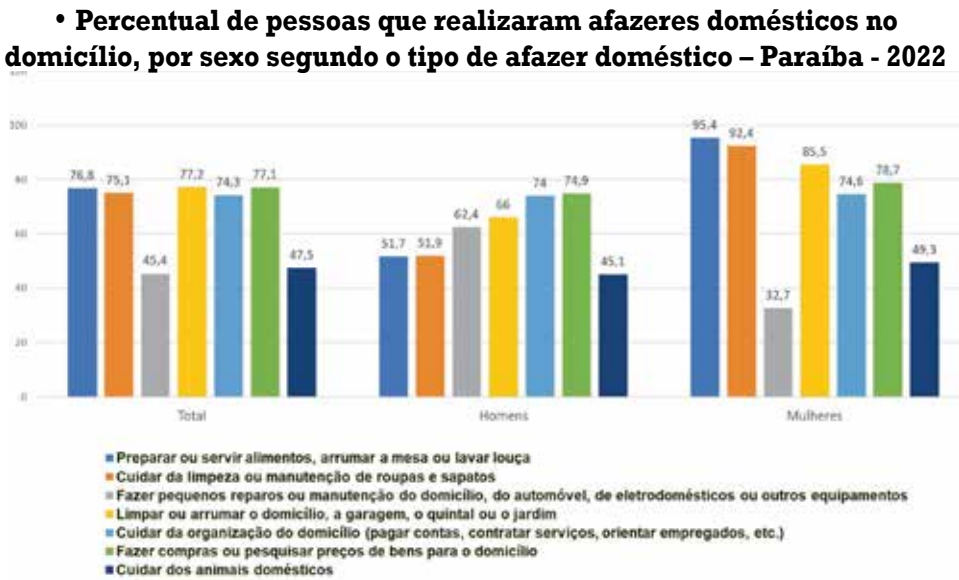
Pnad divulgada pelo IBGE, ontem, aponta que paraibanas gastam 11,5 horas a mais que homens em casa

Na Paraíba, em 2022, as mulheres de 14 anos ou mais dedicaram cerca de 23,9 horas semanais aos afazeres domésticos ou às tarefas de cuidado de pessoas, de acordo com o módulo “Outras formas de trabalho”, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad C), divulgado, ontem, pelo IBGE. A carga horária foi a 6ª maior do país para pessoas do sexo feminino. Ficou acima das médias nacional (21,3) e regional (23,5) do grupo e foi quase o dobro da empreendida pelos homens no estado (12,4).

Cerca de 2,6 milhões de pessoas realizaram afazeres domésticos no próprio domicílio ou em domicílio de parentes, no estado. Dessas, 1,4 milhões eram mulheres. A taxa paraibana de realização dessas atividades, ou seja, a proporção daquelas que realizaram este tipo de trabalho no total de pessoas com 14 anos ou mais de idade, foi de 81,4%. O indicador ficou um pouco acima da média do Nordeste (81,1%), mas abaixo da do Brasil (85,4%).

Além disso, a taxa estadual era bem mais forte junto ao grupo feminino (90,1%), do que ao masculino, que apresentou uma taxa de 72%, a 5ª menor do país para homens. Era mais acentuada entre as pessoas pardas (82,4%), seguidas pelas pretas (81,3%) e pelas brancas (79,5%). Em relação à faixa etária, era mais intensa entre os que tinham de 25 a 49 anos (87%), seguidos pelos de 50 anos ou mais (78,6%), e era menor entre os de 14 a 24 anos (72,5%).

Ao analisar especificamente as mulheres, na Paraíba, a pesquisa indica que a taxa de realização de afazeres domésticos no próprio domicílio ou em domicílio de



Pesquisa do IBGE traçou indicadores dos afazeres domésticos, cuidados de pessoas e da produção cotidiana para consumo próprio, mostrando desigualdades de gênero

■ Pnad apontou que 2,6 milhões de pessoas realizaram afazeres domésticos no próprio domicílio ou de parentes

cílio ou em domicílio de parente era maior no grupo das pardas (90,7%) e pretas (90,5%), sendo menor a taxa das brancas (88,9%). No grupo feminino, a taxa era mais forte entre aquelas que tinham o ensino médio completo e o superior incompleto (93,9%), enquanto, entre os homens, isso ocorria entre os que tinham o superior completo (80,4%).

Reparos e manutenções

Ao investigar os tipos de afazeres domésticos, a Pnad Contínua identificou que a única atividade em que a proporção de homens que a rea-

lizam foi maior que a de mulheres foi a de fazer pequenos reparos ou manutenção do domicílio, do automóvel de eletrodomésticos ou outros equipamentos. Nesse caso, o percentual era de 62,4%, enquanto entre as mulheres era de 32,7%.

Por outro lado, em atividades como preparar ou servir alimentos, arrumar a mesa ou lavar a louça; e cuidar da limpeza ou manutenção de roupas e sapatos, as proporções de mulheres que executaram essas tarefas, de 95,4% e 92,4%, respectivamente, equivalem a quase o dobro dos percentuais observados entre os homens, de 51,7% e 51,9%.

Tarefas de cuidados

Em relação às tarefas de cuidados e moradores do domicílio ou parentes não moradores, o levantamento aponta que a taxa de realização paraibana, entre as pessoas de 14 anos ou mais de idade, foi de 32,8%, em 2022. O número ficou acima das médias brasileira (29,3%) e regional (30,1%) e, entre todas as unidades da Federação, foi o 6º maior.

Taxa dos que produzem para consumo próprio fica acima da média do país

O indicador de tarefas de cuidados e moradores do domicílio ou parentes não moradores, era bem mais alto entre as mulheres (39,8%) do que entre os homens (25,4%). Também era mais intenso entre as pessoas pardas (34,7%), do que entre as pretas (33,9%) e brancas (28,7%) e tinha maior expressividade no grupo daqueles de 25 a 49 anos de idade (43,8%), do que no de 14 a 24 anos e de 50 anos ou mais (17,9%).

Na Paraíba, a taxa de realização de produção para o próprio consumo, entre as pessoas de 14 anos ou mais, foi de 11%, superior às constatadas na média do Brasil (6,8%) e do Nordeste (9,6%). O indicador estadual era maior entre homens (13,5%) do que entre mulheres (8,6%).

O estudo aponta sobre o nível de instrução que a taxa paraibana era bem mais alta no grupo das pessoas que não tinham instrução ou contavam apenas com o ensino fundamental incompleto (21,5%). Era

■ **Atividades**
Cerca de 92 mil pessoas de 14 anos ou mais realizaram algum tipo de atividade voluntária em 2022, segundo pesquisa

maior entre as pardas (11,8%), do que entre pretas (10,1%) e brancas (9,8%). A maioria que realizou esse tipo de atividade afirmou que tinha como tipo de produção o cultivo, a pesca, a caça e criação de animais (84%).

Cerca de 92 mil pessoas de 14 anos ou mais realizaram, em 2022, algum tipo de trabalho voluntário na Paraíba, com uma taxa de 2,9%. Desse contingente, cerca de 61,4% eram mulheres, ao passo que os outros 38,6%

eram homens.

A taxa de realização dessa atividade, no total das pessoas de 14 anos ou mais, era de 3,2% entre os que tinham 25 a 49 anos e de 2,6% junto aos de 14 a 24 anos e de 50 anos ou mais. Em relação ao nível de instrução, a pesquisa indica que, quanto mais alto, maior a taxa. Entre os que tinham o superior completo era de 6,4%; entre os que possuíam o médio completo e o superior incompleto era de 4,1%. No grupo dos que tinham o fundamental completo e médio incompleto era de 2,3%; e no dos que eram sem instrução ou tinham o fundamental incompleto era de 1,4%. Quanto à frequência da atividade, a maior parcela (45,6%) a realizava quatro ou mais vezes por mês. Aproximadamente 19,6% executavam duas ou três vezes por mês, 18% eventualmente ou sem frequência definida e 16,9% uma vez por mês.

Leia mais na página 19

VIGILÂNCIA REMOTA

Centro de Monitoramento de prédios públicos é inaugurado na capital

A Prefeitura de João Pessoa inaugurou, ontem, o primeiro Centro de Monitoramento, um sistema moderno e inteligente, capaz de gerenciar 24 horas por dia os prédios municipais e já inicia a operação no controle de 100 imóveis, entre escolas e unidades de saúde, por meio de câmaras e sensores. Durante a inauguração, o prefeito Cícero Lucena disse que o equipamento representa um avanço para a segurança da cidade.

“O Centro é fruto de um planejamento de um ano. Não surgiu diante de um evento de violência no nosso patrimônio. É um equipamento preventivo para garantir a segurança nas nossas unidades de saúde, escolas, que já contam com reconhecimento facial. É um projeto que cuida das pessoas, nosso maior patrimônio. Vamos seguir avançando, com a parceria do Governo do Estado, consolidando João Pessoa como uma das principais cidades do país em qualidade de vida e segurança”, afirmou o prefeito.

Funcionamento

O Centro conta com mais



Foto: Secom-JP

Cem imóveis públicos já estão sendo controlados pelo sistema

de cinco mil câmeras de alta resolução e inteligência artificial, que reconhecem situações de perigo e que ficam interligadas à central de monitoramento, localizada na base da Guarda Civil Metropolitana de João Pessoa. As imagens e alarmes vão possibilitar, por exemplo, o deslocamento imediato de equipes de policiamento preventivo no caso de uma ocorrência. O sistema contará com o botão de pânico, instalado nos prédios monitorados, além de painéis de alarme de intrusão e mais de seis mil sensores de intrusão sem fio.

As câmeras de segurança possuem alta resolução e ana-

líticos de última geração com Inteligência Artificial (IA) que reconhecem situações de perigo e emitem alarmes de forma automatizada, o analítico reconhece um incidente automaticamente e avisa o operador para tomar a decisão necessária para aquele alarme. Toda a solução segue padrões internacionais utilizados por diversas forças de segurança pública, inclusive a Central de Controle do Governo do Estado, trazendo alta disponibilidade e robustez ao sistema criado. O contrato feito com a OLM&Motorola vencedora da licitação tem duração de 60 meses.

CURSO

PC realiza treinamento sobre comparações de perfis balísticos

A Polícia Civil da Paraíba, por meio do seu Instituto de Polícia Científica (IPC), realizou um treinamento para delegados lotados na 1ª Superintendência de Polícia Civil. O curso foi ministrado por peritos do IPC especializados em análises de confronto balístico e que operam no Sistema Nacional de Análise Balística (Sinab) na Paraíba.

O treinamento aconteceu no auditório do IPC de João Pessoa e abordou vários aspectos do Sinab, que é um projeto instituído em 2021 com o objetivo de integrar investigações de todas as uni-

■ A Paraíba é o 9º estado entre os 27 da federação a implantar o sistema de análises periciais

Análises periciais

Por esse mecanismo, é possível saber se determinada arma de fogo foi utilizada em mais de um crime, contribuindo, assim, na elucidação desses delitos. Além das armas, os elementos da munição – projéteis e estojos – também são periciados.

O IPC da Paraíba possui cinco peritos especializados em análises de confronto balístico. Entre as 27 unidades federativas do Brasil, a Paraíba foi o 9º estado a implantar esse importante sistema de análises periciais, reforçando os meios de investigação criminal.



Foto: Polícia Civil-PB/Ascom

Curso voltado para delegados foi realizado no auditório do IPC, que fica localizado em João Pessoa

Antologia de tiras é focada no material mais sensível, triste, romântico e filosófico do quadrinista paraibano, reunindo uma experiência no ramo de quase 20 anos

Imagem: Samuel de Gois/Divulgação



Foto: Acervo Pessoal



Através do QR Code acima, acesse a campanha da HQ na plataforma do Catarse

QUADRINHOS

Uma jornada emocional quixotesca

Nova coletânea de tiras de Samuel de Gois, ‘O Mundo é um Moído’ entra em campanha de financiamento coletivo

Audaci Junior
audaciauniao@gmail.com

Nem sempre tem graça. Nem sempre é reflexiva. Nem sempre é filosófica. Nem sempre é crítica. E, enxergando pela perspectiva de um dos grandes personagens da literatura mundial, o cavaleiro andante que combatia moinhos de vento como se fossem gigantes de Cevantes, nem sempre faz sentido. As famosas tiras de quadrinhos, que tiveram sua gênese e auge aqui mesmo, pelas páginas dos jornais, vão além de ser apenas um passatempo cômico. Atualmente, a celulose foi trocada pelos códigos binários de uma tela de Smartphone ou tablet, porém – vez por outra – os ventos sopram e o ciclo retoma, assim como o movimento das pás dos moinhos.

Um bom exemplo das tiras “cabeças” é a produção do paraibano Samuel de Gois, que produz através das redes sociais há quase duas décadas, renovando o ciclo – vez por outra – com a publicação de coletâneas de

tiras como *Filosofia de Banheiro* (Marca de Fantasia, 2013). Neste fim de semana, o quadrinista está entrando em campanha de financiamento coletivo através do Catarse (catarse.me/omundoeummoido) para produzir a antologia física *O Mundo é um Moído* (Guilhotina, 120 páginas), reunindo o melhor dos dois mundos.

“Vejo esse livro como celebração de tudo que fiz ao longo de minha carreira, então chega a ter tiras usadas no meu primeiro livro. Só que mais focado no material mais sensível, triste, romântico, filosófico – bem parecido com o meu segundo livro, *O Que Era Nuvem, Ficou Chuva. O Que Era Seco, Ficou Despedaçado*”, explica Samuel de Gois. “Só que do *Filosofia de Banheiro* pra cá são mais de 10 anos de produção, além de conteúdo inédito que eu produzia de forma exclusiva para meus apoiadores da plataforma *Apoia-se* (apoia.se/samueldegois). Então, o livro conta com muita novidade e se propõe como uma espécie de jornada emocional, em que tiras desconexas feitas por longos espaços de tempo de alguma forma dialogam”.

Fora da bolha de leitores e colecionadores de quadrinhos, tiras podem ser vistas como algo intrinsecamente cômico. “Eu nem sei se podemos dizer que esse é um lado ‘esquecido’ hoje em dia. Posso estar afirmando com base na minha bolha, claro. Mas acho que é algo que cresce cada vez mais”, analisa o paraibano. “Quando olho para autores proeminentes que ainda produzem muito como Laerte, Sica, Kioskerman, Dahmer, Liniers, Raphael Salimena, etc. E até se você olhar para trás para o que o Charles M. Schulz e o Bill Watterson já faziam. Essa melancolia e experimentação sempre estiveram lá, não é mesmo? Até o Mauricio de Sousa experimentava pra caramba”, frisa ele.

Outras coletâneas de Samuel de Gois como *DR* e *Fibrações*, por exemplo, tem uma estrutura mais “rígida” por conta dos formatos: são tiras que obedecem a um “molde” como o formato do coração ou de duas cabeças “dialogando” imgeticamente. “Eu sou um escravo da forma. Mesmo nas tirinhas, eu estou sou um prisioneiro nas grades sólidas de 4, 9, 12 ou

25 (atualmente) quadros fixos. Mas como um prisioneiro, eu vou tentando fugir, criar túneis. Criar boas histórias de fugas de prisão. Mas minhas tiras tendem a ser o livro, o processo de Kafka onde não tem como fugir”, compara o autor.

Puxando pela memória, Samuel relembra que a sua primeira inspiração nessa “rigidez dos quadros” foi a forma como a dupla Alan Moore e Dave Gibbons, em *Watchmen*, trabalhava os quadros, assim como a forma como, através dessas mesmas grades fixas, eles desvirtuavam e experimentavam muito. “Em relação à questão temática, Laerte, Dahmer e Sica sempre foram uma grande inspiração, mas acho que ainda tropeçava muito no humor sem ser hábil com isso. E acho que quando conheci o trabalho do Kioskerman, na série *Eden*, eu entendi qual seria a minha linguagem”.

Sobre a sua fama que extrapola as feiras e convenções de cultura pop, através dos inúmeros compartilhamentos e os milhares de “Sanchos Pança” como seguidores, Samuel

de Gois sabe que a internet ajuda, mas o algoritmo não. “As redes ajudam bastante, mas cada vez menos. O fluxo da loja *on-line* só piora. As redes entregam cada vez menos. As taxas de seguidores e curtidas seguem caindo mesmo com produção e postagem diárias, o que até causava desânimo, mas a terapia está em dia”, brinca ele. “Acho curioso que tenho mais de 140 mil seguidores e quase ninguém de João Pessoa sabe que sou de João Pessoa. E todo dia alguém me manda uma mensagem, surpreso, dizendo: ‘Meu Deus, você é de João Pessoa!’. No fim, a materialidade financeira de ter muitos seguidores é quase zero”.

Com isso, a roda dos moinhos continua a girar. Como se a própria armadura quixotesca tivesse acabado de ter um “estalão” de consciência, no meio da batalha, e vindo parar estatelada no chão. Mesmo assim, o trabalho de Samuel de Gois pode até nem sempre ter graça nenhuma, mas é um grande personagem – reflexivo e filosófico – nas suas próprias tiras, em que o mundo é um verdadeiro moído.

Imagem: Guilhotina/Divulgação



Imagens: Samuel de Gois/Divulgação



Samuel de Gois usa múltiplas grades fixas (a exemplo da tira relativa ao clássico ‘Vidas Secas’, à esq., com 16 quadros), como também fragmenta uma única imagem para dar a cadência do monólogo (ao lado)

Artigo

Carlos Pereira
cpesilva15@gmail.com | Colaborador

O retrato do meu pai

Pai, há uma foto sua – não sei quem a fez – em modesta moldura, que guardo na parede do meu gabinete de trabalho. Nela, o senhor está de camisa esporte, os braços pendurados quase à toa, um rosto que parece uma pintura de Rembrandt: maçãs da face coradas, com vincos que definem os que já passaram dos oitenta e olhos que brilham e se fixam no infinito. Aquele seu cabelo curto, cortado à escovinha (desde os tempos de seu Amâncio) e uma barba rala, bem branquinha – compõem um cenário que não canso de olhar.

“Seu Benedito”, já é tempo de confessar que um tempo achei graça no seu nome, outro tempo até o imaginei Sérgio, Danilo ou César – requintados nomes de pais de meus colegas. A minha idiotice adolescente não me permitia enxergar bondade, carinho e amor além dos limites da pia batismal. Jamais tive coragem de dizer-lhe quanto aquilo me custou e como tentei, em vão, nos tempos que já se foram, escoimar-me daquele malfeito, repassado apenas a Frei Jorge, no confessionário da velha Igreja do Rosário.

Hoje, embora um tanto tarde, para mim ainda é tempo de

dizer-lhe – onde o senhor estiver – que Benedito é mais do que nome da pessoa doce que o senhor foi, pois dele dá conta até o evangelho, ao se referir à mãe e seu Jesus: bendito é o fruto do teu ventre. E dizer-lhe mais:

Pai, me dê a mão e me conduza à biblioteca pública e lá, vá fiscalizar o seu salão, mas não deixe de me olhar de vez em quando e, quando for no tempo da Festa das Neves, nunca me largue sozinho depois das nove e meia da noite, senão vou chorar e tentar encontrá-lo, de terno branco de linho, na multidão desconhecida...

Pai, converse mais um pouco comigo sobre Tacima, sua querida cidade que um dia mudaram de nome (e o senhor nem chegou a saber enquanto por aqui andou) pra “não sei o quê”; fale-me sobre sua primeira professora, diga-me como o senhor casou-se com minha mãe quando ela tinha enviuvado do seu irmão, conte suas peripécias na construção dos açudes do Rio Grande do Norte que ajudou a fazer com tio Joca, transportando piçarra no lombo dos jumentos.

Pai, me ajude a entender como devo ser mais tolerante com os adversários, mais in-

dulgente com os prepotentes e me ensine como guardar dentro da gente as mágoas e constrangimentos que as pessoas nos impõem – ainda que sejam entes queridos.

Decidi este ano, pai, que não choraria sobre sua inscrição na campa fria do cemitério, sequer mandei lá colocar flores. Resolvi contemplá-lo vivo e bonito, nos traços fortes do seu retrato que Rembrandt pintou só para mim: amanhã vou lhe fazer uma oração, recordar as boas lições que o senhor me ensinou e vou – com sua licença – tomar uma taça de vinho escolhido a caráter, em seu louvor, porque embora o senhor só bebesse guaraná, nunca me proibiu de fazê-lo.

Pra terminar, pai, me desculpe de verdade, mas não resisto a publicar versos de pé-quebrado de um *poemeto* que consegui salvar nos alfarrábios que o senhor deixou e que o tempo não conseguiu destruir: “Você é a rosa que perfuma / a estrada larga do amor / sem você não existe alegria nem poesia / só existe agonia e dor...”

Sinceramente, não sei quando, nem para quem foram escritos por você (permita que o chame assim, pela primeira vez).

Amanhã, segundo domingo de agosto, o Dia dos Pais – como sempre o faço – me ajoelharei diante da imagem de Nossa Senhora da Conceição, sua padroeira, e em sua memória rezarei um “Pai Nosso” e uma “Ave Maria”. E lembrarei que foi num dia de setembro, há 122 anos, que você abriu os olhos para o mundo na sua querida Tacima. Você, para mim, foi a figura mais importante a inaugurar um novo século.

A bênção, meu pai querido.

“
Resolvi
contemplá-lo
vivo e bonito,
nos traços fortes
do seu retrato
que Rembrandt
pintou só para
mim: amanhã
vou lhe fazer
uma oração

Tiago Germano
tiagodantasgermano@gmail.com

Crônica

Bem-vinda, a crônica

“A crônica é uma conversa entre comadres.” (Machado de Assis)

Se acheque, comadre, deixe eu puxar uma cadeira. Conversar pela janela até que é bom, mas nada como a casa da gente. Eu sei, o espaço é pouco, as colunas andam meio carcomidas... Tudo parece meio caindo aos pedaços, mas veja: quando o coração é grande e não falta disposição, um cantinho como este dá e sobra.

Prometo não perguntar como andam as coisas. Me disseram que no espanhol tem esse jeito íntimo de perguntar: *Como te ha tratado la vida?*, e isso quebra mesmo a gente, é verdade, uma amiga inventou de perguntar isso pruma nativa e você não vai acreditar: ela caiu no choro. Na frente dela. E as duas nem se conheciam. Dá pra tu?

E eu sei, agora sem arroteios: a vida não tem te tratado bem. Perdoe dizer, mas é o que tenho ouvido: você anda maltratada. Embora quem não te conhece que te compre: reparando bem, dadas as circunstâncias, vejo que você está até em forma. Desembucha, me conta logo esse segredo. *Subtrack?* É alguma nova dieta? Bom, não sei, talvez você só ande mesmo é malfalada por aí. Mas quem fala mal dos outros fala mais de si, não é o que dizem? E eu não estou aqui pra botar a culpa em ninguém. Ninguém além de você.

É, vou dizer porque já temos uma história antiga, e amiga que é amiga fala mal assim na frente, sem esperar por despedidas. Não, não me venha lembrar o compadre Ariano dizendo que é mais educado esperar e falar pelas costas. Porque toda ausência é atrevida. São essas concessões que às vezes me fazem pensar que o problema é todo seu. Seu, sim, nem me venha com essa conversa.

Você insiste em andar cabisbaixa, meio sorrateira, se rebaixando, perambulando pelos cantos, sem mostrar a cara. E eu sei que você nunca gostou de holofotes, mas também



Foto: Pixabay

“Ah, comadre, deixa eu te oferecer um café. E vamos voltar à janela”

sei que esse morde-assopra afeta tua autoestima, vai te machucando, te fazendo pensar pequeno. Quando você bota a cara na luz, dá nisso: ninguém consegue te enxergar lá do alto.

Amiga, melhore. Reage, levante essa cabeça. Você merece mais do que esse lugar onde você se colocou.

Você deu pra agir por aí como se tivesse vergonha do que faz, como um desses larápios que batem carteira em outras freguesias, sempre com essa mão leve que eu sei que você tem. É preciso um olhar treinado pra enxergar tua arte. Nem todo mundo tem. Aí desse jeito fica parecendo que você não existe. Que não se paga sozinha.

E tem gente te fazendo, você não sai contando por aí aos quatro ventos mas nem precisa, eu sei muito bem. O que corre à boca pequena às vezes corre mais rápido, e nem tudo que tem perna curta é uma mentira, não. Então não me venha com essa sua modéstia que isso já ficou no passado. E pra isso já tem muita estátua em

muito pedestal no museu. Aprenda a se valorizar daqui pra frente.

Há quem fale só pela sua boca, e por ela conseguiu ser ouvida. Isso não é pouco. Não deixe que ninguém tire mais esse seu brilho, mulher.

E deixe de ser cínica, que eu sei que não é o meu caso. Não preciso olhar nessa sua cara lavada duas vezes pra saber que posso mesmo estar sendo só mais uma enxerida, tentando falar por você. Mas deixe eu arengar: disso também são feitas amizades como a nossa.

Sim, eu sei, você não dá ponto sem nó. E se se faz desse jeito, é pra melhor passar. Você e suas metamorfoses. Você e sua eterna crisálida. Você se faz de morta, mas como era mesmo que diziam? Se faz de morta pra comer o cu do coveiro...

Acho que é bem isso.

Ah, comadre, deixa eu te oferecer um café. E vamos voltar à janela. Eu, às vezes, me esqueço, mas é por essas e outras que eu gosto tanto de tu.

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Foto: Reprodução



Gippius (1869-1945): “Amo a mim mesma como a Deus”

Zinaida Gippius

Quando estreou na poesia, Zinaida Gippius (1869-1945) causou escândalo. Era em 1904. A Rússia era um dos últimos impérios absolutistas do mundo. Influenciada pelas leituras que fizera do filósofo Nietzsche, no seu trabalho de estreia chegou a proclamar, em um dos poemas, “Amo a mim mesma como a Deus”. O escândalo acabou criando estereótipos e na esteira disso tudo epítetos como “Madona do decadentismo”, “Diaba branca”, “Satanesa”.

Do livro de estreia *Coletânea de poemas – Livro primeiro*, traduzimos o primeiro soneto de uma parelha:

1. Salvação

*Falamos e julgamos às vezes, tão bem
Que grandes poderes nos foram dados soa.
Éxtase em si, pregamos, todas as pessoas
Nós chamamos conosco com poder e é em*

*Chão de perigo que se vai mesmo que doa.
Ante alheio enlutar do calar se é refém.
Tão triste somos, sem amparo quando à toa,
Ridículos, tentamos ajudar alguém.*

*Amainar a amargura ajuda só aquele
Que é simples e alegre e no imutável pensa,
Que a vida é feliz e que em tudo há bênção;*

*Quem como um piá vive e ama à flor da pele
À força do real minha modéstia adensa
Não salvamos o mundo: o amor salvará ele.*

Zinaida Gippius foi casada com Dimitri Merejkovski (1865-1941) escritor e poeta que foi um dos fundadores do Simbolismo na Rússia. Os dois estabeleceram uma espécie de acordo no qual Gippius escreveria prosa e Merejkovski poesia, mas o trato não durou muito e foi quebrado pelo marido. Os dois constituíam o casal mais importante dos círculos literários de São Petersburgo, no começo do século 20.

Com o advento da Revolução de 1905, Merejkovski e Gippius passaram a ser acerbos críticos do czarismo, vindo inclusive a passar longas temporadas no exterior, especialmente, em Paris. Entretanto, quando foi deflagrada a Revolução Bolchevique de 1917, o casal não a apoiou. Gippius chegou a escrever poemas engajados contra os comunistas. Os que traduzimos abaixo foram escritos em 1918, período em que ainda vigia na Rússia a guerra civil entre as tropas do Exército Vermelho, revolucionário, contra o Exército Branco, leal à monarquia que houvera sido dissolvida.

Não!

*Ela não vai ser morta – sciba!
Ela não vai ser morta, a Rússia.
Eles serão colhidos – creia!
Dourada é a lavoura sua.*

*Nós não seremos mortos – creia!
Mas o que a nós é salvação:
A Rússia vai salvar-se: saiba
Próxima está sua ressurreição.*

■ ■ ■ ■

Se

*Se a luz se apaga – eu não vejo ninguém
Se uma pessoa é fera – de mim ódio tem.
Se uma pessoa é pior que fera – eu dou cabo.
Se a minha Rússia tiver fim – me acabo.*

■ ■ ■ ■

Nem foi preciso esperar pelo triunfo total dos bolcheviques que aconteceria em 1921. Um ano antes Zinaida Gippius e Dimitri Merejkovski optaram pelo exílio e integraram o que posteriormente foi qualificado como a primeira onda migratória. O destino escolhido pelo casal foi a capital francesa, Paris, onde passaram toda a vida.

Colunista colaborador

MÚSICA

Sabadinho Bom promove o chorinho no Centro de JP

Hoje, edição gratuita traz como atração principal o grupo Papel Machê

Da Redação

O Sabadinho Bom apresenta, neste final de semana, o grupo Papel Machê, liderado pelo músico Alciney Dionísio. Nesta edição do evento, realizado pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), vai ter chorinho e samba. O encontro de artistas e público está marcado para o meio-dia de hoje, na Praça Rio Branco, localizada no Centro da capital paraibana.

Para Alciney Dionísio, de fato, o Sabadinho Bom é um evento consolidado no calendário cultural de João Pessoa e ele entende que isso é muito positivo porque, além de dar mais uma opção de divertimento à população, oferece oportunidade aos músicos locais de mostrar e divulgar seus trabalhos.

O repertório tem muito chorinho, que é a proposta do evento, mas também vai levar o samba que é o ritmo principal do grupo Papel Machê, que tem seu trabalho com foco no samba de raiz. Vai ter choros de Pixinguinha, Noel Rosa, Valdir Azevedo e muito samba de Demônios da Garoa, Ivone Lara,



Foto: Daniel Silva/Divulgação

Evento acontece na Praça Rio Branco

Adoniran Barbosa, Zeca Pagodinho, Fundo de Quintal, Revelação, Arlindo Cruz, entre outros.

O grupo Papel Machê é formado por Alciney Dionísio (Ney), no surdo e voz; Alysson Dionísio (Tyninho), no cavaquinho e voz; Sandro Nunes, no pandeiro; David Martins, no violão sete cordas, além de Denilson Siqueira, na flauta e saxofone.

“Estamos preparando um show muito legal, com chorinhos conhecidos para fazer o público curtir e relembrar grandes sucessos. Temos um repertório de samba que todos vão cantar com o Papel Machê”, destacou Dionísio.

“O nosso Sabadinho Bom é uma ação cultural consolidada e uma grande referência para a diversão do pessoense e dos visitantes. Nós temos, na experiência do evento, um verdadeiro laboratório social porque o Sabadinho Bom virou um ambiente de encontro das pessoas e não apenas para festas. A Praça Rio Branco hoje é esse lugar de vivência extremamente gratificante para todos”, avaliou o diretor executivo da Funjope, Marcus Alves.

Em cartaz

ESTREIAS	
ASTEROID CITY (EUA. Dir.: Wes Anderson. Comédia e Drama. 14 anos). Em uma cidade no deserto norte-americano nos anos 1950, uma convenção dos astrônomos juniores é organizada para reunir estudantes de todo o país para bolsas de estudos. Porém, a competição é interrompida por eventos que podem impactar e transformar o mundo. CENTREPLEX MAG 2 (leg.): 18h45.	ELEMENTOS (Elemental. EUA. Dir.: Peter Sohn. Animação. Livre). Em uma cidade onde os habitantes de fogo, água, terra e ar convivem, uma jovem mulher flamejante e um rapaz que vive seguindo o fluxo descobrem o quanto eles têm em comum. CENTERPLEX MAG 3 (dub.): 15h; CINÉPOLIS MANAÍRA 3 (dub.): 14h15 - 16h50; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 15h30 (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 14h50; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 14h50.
A ERA DE OURO (Spinning Gold. EUA. Dir.: Timothy Scott Bogart. Cinebiografia. 16 anos). Neil Bogart (Jeremy Jordan) é um judeu sonhador que acabou se tornando bilionário graças à criação de seu selo Casablanca Records em 1974. Foi uma fonte de descoberta e lançamento para a fama de muitos dos cantores e grupos mais famosos da história, como Kiss, Parliament, Donna Summer e The Village People. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 21h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 15h - 16h; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 20h15; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 20h15.	LOUCAS EM APUROS (Joy Ride. EUA. Dir.: Adele Lim. Comédia. 16 anos). As amigas Audrey (Ashley Park), Lolo (Sherry Cola), Kat (Stephanie Hsu) e Deadeye (Sabrina Wu) se unem após uma viagem a negócios mal-sucedida. Juntas, as quatro vão experienciar uma jornada épica pela Ásia em busca de uma das mães biológicas delas. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 14h20 - 16h40 (seg. e ter.) - 20h (exceto seg. e ter.).
GATOS NO MUSEU (Koty Ermitazha. Rússia. Dir.: Vasily Rovenskiy. Animação. Livre). Um gato chamado Vincent, na companhia do rato Maurice, escapa de uma enchente e é recolhido por marinheiros. Enviado a São Petersburgo, Vincent conhece um esquadrão fobico de elite no Museu Hermitage, que protege as obras de arte de ratos e outras pragas há séculos. Vincent sonha em encontrar uma verdadeira família felina, mas não quer perder seu amigo roedor, que salvou sua vida. CINÉPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 14h30 - 16h45; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 13h30 (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 16h20; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 16h20.	MEGATUBARÃO 2 (Meg 2: The Trench. EUA. Dir.: Ben Wheatley. Suspense e Ação. 14 anos). A equipe de Jonas Taylor (Jason Statham) parte em uma nova exploração nas profundezas do oceano, mas é surpreendida por uma operação de mineração que ameaça a jornada do grupo e os coloca, novamente, em uma batalha pela sobrevivência em meio a predadores colossais de sangue frio. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (leg.): 13h - 18h30; CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - Macro-XE (3D): 13h 50 (dub.) - 16h30 (dub.) - 19h15 (dub.) - 22h (leg.); CINÉPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 13h45 - 16h30 - 19h15 - 22h; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 18h20; CINE SERCLA TAMBIA 6 (dub., 3D): 20h45; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 18h20; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub., 3D): 20h45.
URSINHO POOH: SANGUE E MEL (Winnie-The-Pooh: Blood And Honey. EUA. Dir.: Rhys Frake-Waterfield. 16 anos). Leitão (Chris Cordell) e Pooh (Craig David Dowsett) são abandonados por Christopher Robin (Nikolai Leon), que, já adulto, decide partir para a faculdade. Furiosos, famintos e magoados, os dois se tornam essencialmente selvagens, e não encontram outra escolha a não ser voltar às suas raízes animais. CINÉPOLIS MANAÍRA 2 (dub.): 19h30 - 21h40.	MISSÃO IMPOSSÍVEL: ACERTO DE CONTAS PARTE 1 (Mission: Impossible – Dead Reckoning Part One. EUA. Dir.: Christopher McQuarrie. Aventura. 12 anos). O agente secreto Ethan Hunt (Tom Cruise) e sua equipe da IMF embarcam na missão perigosa de rastrear uma nova arma que ameaça toda a humanidade se cair nas mãos erradas. CENTREPLEX MAG 2 (leg.): 21h; CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (leg.): 16h40 (qui., sex. e qua.); CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 21h; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 17h; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 17h.
CONTINUAÇÃO	OPPENHEIMER (EUA. Dir.: Christopher Nolan. Drama histórico. 16 anos). Durante a Segunda Guerra Mundial, J. Robert Oppenheimer (Cillian Murphy) é um físico teórico da Universidade da Califórnia e diretor do Laboratório de Los Alamos durante o Projeto Manhattan, que tinha a missão de desenvolver e construir as primeiras bombas atômicas. CENTREPLEX MAG 1 (leg.): 20h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 4 (leg.): 13h15 - 17h - 20h45; CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 14h - 17h45 - 21h30; CINÉPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 18h (exceto seg. e ter.) - 21h45 (exceto seg. e ter.); CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 20h; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 17h; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 17h; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 20h.
	SÃO MIGUEL ARCANJO - O ANJO MAIOR (Saint Michel meet the angel. EUA, Polónia, Itália. Dir.: Wincenty Podobinski. Documentário. Livre). A trajetória da figura do Arcanjo Miguel. CINÉPOLIS MANAÍRA 1 (dub.): 17h (sáb. e dom.) - 19h (seg. e ter.).
	CINE BANGUÊ (JP) - AGOSTO
	CANÇÃO AO LONGE (Brasil. Dir.: Clarissa Campolina. Drama. 12 anos). A busca de Jimena (Mônica Maria) por sua identidade e por seu lugar no mundo. CINE BANGUÊ: 12/8 - 19h; 16/8 - 18h30; 21/8 - 20h30.
	CAPITU E O CAPÍTULO (Brasil. Dir.: Júlio Bressane. Drama. 14 anos). A personalidade complexa de Capitu (Mariana Ximenes) em contraste com os diálogos inventivos de Bentinho (Vladimir Brichta). CINE BANGUÊ: 14/8 - 20h30; 20/8 - 16h; 22/8 - 20h30; 28/08 - 20h30; 31/8 - 18h30.

Crônica Em destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Gurjão e a chuva

Nuvens cinzentas tomaram conta da cidade desde o finzinho da manhã. No São João choveu bastante, banhou muito essas terras, mas não juntou muita água. Chuva miúda e intensa, sensação de frio, mas a garoa, mesmo que por dias seguidos, não juntava tanta água assim como se desejava. “Seu Thomas, isso é água pra *moir* as telha. Água de encher açude é aquelas pancadona com trovão, aqueles pingo grosso que só falta furar a cabeça da gente”, me dizia Seu Alfeu Farias de Queiroz, homem acostumado e dependente da vida na zona rural. Para ele, a cidade “tem muita bagunça”, isso dizendo com o dedo em riste mostrando o terreiro em seu rancho no sítio Santa Rita, Zona Rural da antiga Timbaúba do Gurjão.

Da janela, fito o horizonte, ou tento. Não são nem cinco da tarde e a escuridão é trazida pelo véu da chuva. E chove... começo da tarde, fomos aos confins divisórios do município. Era nossa intenção conversar com um certo senhor e fotografar o ponto culminante de Gurjão, a Serra da Caatinga. De todos os sítios da região, ainda é o lugar mais inóspito, menos habitado, difícil ver uma moradia sequer. Por que será que temos essa condição? Latifúndio ou alguma história oculta que ainda falta ser desvendada? Eu acredito na premissa de que nossa história está sempre em construção. Novos indícios, objetos e relatos revelados, vão moldando, “tecendo e destecendo” (como pontua o querido confrade da ALCG José Mário) continuamente essa imensa colcha de retalhos. Cada descoberta, uma revelação. Por isso que os estudos históricos são apaixonantes.

Bom, naquele dia, Ritinha Cantalice, o jovem Hyan e eu andamos por lugares ermos, passamos por pedregulhos incríveis e terras barrentas e nada de qualquer marca de carro, moto ou mesmo de casco de cavalo. O carro de passeio já era baixo demais para enfrentar os obstáculos. O céu escurecia e dava tons quase que fantasmagóricos àqueles rincões despovoados. Encontramos uma casa abandonada próxima a um açudeco antigo. Havia um balde e um cocho seco do outro lado do cercado. Pensei que ali tinha vida recente, engano meu. Durante as fotografias, um súbito arrepio na observação de uma cerca de faxina que isolava a casa antiga. Janela aberta e sem morador, só o vento fazia aquela madeira antiga se mover ao ranger de carcomidas dobradiças. Mas o que era aquilo pelo amor de nosso senhor? Em frente, lá em riba, está o alto da Serra da Caatinga, ponto culminante do município e zona limítrofe com São João do Cariri, a mãe de toda região dos Cariris Velhos, Mundo-Sertão místico e simbólico. Nos restou examinar o terreiro, fotografar o ambiente e retornar. Na estrada principal, era caminho para a pequenina Parari, não adiantava procurar nada por ali, e seguimos no retorno.

Foi assim. Falando da flora, aquela porção sul do município tem uma presença forte de favela e macambira verde, diferente dos outros lugares. No caminho do Riacho do Padre vemos muita macambira “encamada”. Identidade florestal que é preciso sensibilidade para poder enxergar, que o diga o amigo Daniel Duarte, conhecedor da riqueza do Semiárido. Será que a Serra da Caatinga dá determinado direcionamento aos ventos criando uma espécie de microclima? Talvez. Mata-burro, passamos por uns três de pedra e por conta das recentes chuvas, merecia bastante cuidado que os cantos estavam enterrados e o meio bem alto, engancha o carro ali era perigoso. Quem iria nos acudir? Talvez só no outro dia. O céu nublado se fechava ainda mais e as nuvens pareciam descer, nos imprensando ao rés do chão. Tive medo, mas seguimos até avistarmos uma grande rocha alva, amarelada, camuflada entre oxidações ferruginosas e parte da vegetação, era a pedra da ponte, sinal de que estávamos próximos a estrada e há poucos quilômetros a zona urbana. Ufa, chegamos!

A chuva tomou de conta, os populares se esconderam. No famoso beco da facada – hoje beco da alegria – os frequentadores se recolhiam na latada de um bar que ofertava abrigo e doses de nostalgia. Um pouco de luz, o dia anoitecendo, postes refletindo lúmens no recém instalado asfalto e a cidade seguindo seu rumo com toda sua idiossincrasia, tranquilidade ainda experimentada por um município do interior dos Cariris Velhos. Mansidão acompanhada com alegria por sua população que não quer mais do que aquilo e sim a tranquilidade de viver, conversar, repassar suas histórias e dormir em berço esplêndido, no silêncio e calmaria da noite até o despertar do galo e os primeiros raios de sol. Aproveitando o aconchego dos lençóis e o cheiro de terra molhada ofertado pela chuvinha que varou a madrugada.

Colunista colaborador

EMPREGO

Vagas aumentam no setor cultural

Segundo o Painel de Dados do Observatório Itaú Cultural, economia criativa emprega mais de 92 mil pessoas na PB

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

A economia criativa emprega 92.424 pessoas na Paraíba. Um número que sobe há um ano a cada pesquisa trimestral realizada no estado, segundo apontou o boletim mais recente do Painel de Dados do Observatório Itaú Cultural, divulgado no mês passado.

A evolução dos postos de trabalho entre o primeiro trimestre de 2022 e o primeiro trimestre de 2023 registra que a Paraíba aumentou em 8% o número de pessoas empregadas na cultura e indústrias criativas. O crescimento foi o nono maior entre as unidades federativas e o quarto da região Nordeste, o que representou um acréscimo de 7.229 novos postos de trabalho, de acordo com as pesquisas.

O resultado supera a média nacional, que registrou um aumento de apenas 2% no mesmo período, o que equivale a 123 mil postos de trabalho, totalizando 7,2 milhões de trabalhadores em atividade na cultura e indústrias criativas no Brasil.

Chama atenção nos números revelados pelo Observatório o crescimento do setor de Música, que apresenta recuperação clara após a pandemia e o isolamento social, o que pode estar ligado principalmente à retomada dos grandes festivais. A volta dos eventos musicais proporciona uma maior demanda por artistas, bandas e profissionais do setor, impulsionando assim a atividade econômica relacionada à música. Ao mesmo tempo, as atividades artesanais também apresentaram aumento no número de postos de trabalho.



Foto: Rafael Passos/Divulgação

Retorno dos eventos musicais pós-pandemia proporciona uma maior demanda por artistas, bandas e outros profissionais do setor, a exemplo do São João de Campina Grande (acima)

Se a base de comparação for o último trimestre do ano passado, a Paraíba se destaca como um dos poucos no Brasil que conseguiu ampliar o número de empregados no período. Com 5% de crescimento, o estado foi o que obteve a quarta maior ampliação de vagas no país e o segundo no Nordeste, incluindo o mais quatro mil pessoas no mesmo mercado. No país, entre o 4º trimestre de 2022 e o 1º trimestre de 2023, houve uma queda de 4% no emprego na economia criativa, uma perda

de cerca de 291 mil postos de trabalho. Os números da Paraíba se mostram ainda mais relevantes porque o primeiro trimestre de todos os anos é o que, historicamente, apresenta uma movimentação menor para as indústrias criativas devido aos efeitos de sazonalidade do setor.

As categorias setoriais que compõem mais de 75% da quantidade de empresas criativas na Paraíba são Moda (31% do total), Publicidade e Serviços Empresariais (23%), Demais Serviços de Tecnologia da Informa-

ção (10%), Cinema, Rádio e TV (9%) e Desenvolvimento de Software e Jogos Digitais (10%).

“Os dados mostram a relevância da indústria criativa para a geração de emprego e renda no país”, diz Eduardo Saron, presidente da Fundação Itaú. “Esperamos que as informações do Painel e Dados contribuam para nortear políticas públicas e ajudem a fortalecer e sensibilizar ainda mais a sociedade a respeito da importância deste segmento para o desenvolvimento sócio econômico no Brasil.”

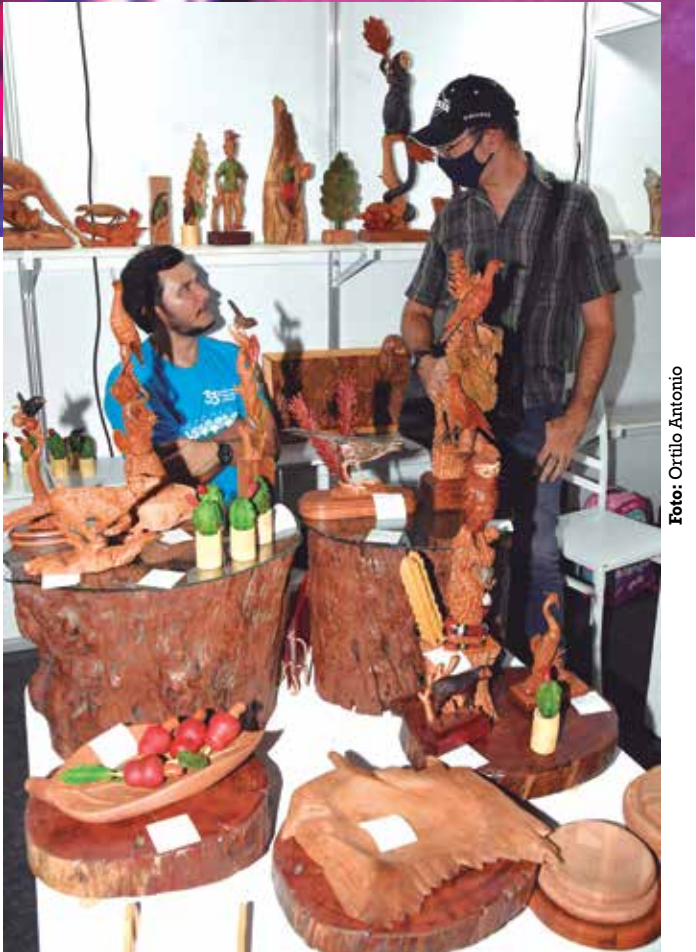


Foto: Ortilio Antonio

Atividades artesanais também apresentaram aumento no número de postos de trabalho, de acordo com as pesquisas

VOX VIRTUOSA

Coral é constituído para dar ênfase à educação musical

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

Um projeto inédito, criado pelo seu idealizador, o compositor, maestro, professor, cantor e diretor musical paraibano Samuel Cavalcanti Correia, cujos objetivos são os de não apenas ensinar a cantar, mas também a ler música e a entender a mensagem que está sendo entoada para o público. Esse é o intuito do coral Vox Virtuosa. A primeira apresentação da temporada 2023 já está agendada: será o auto de natal intitulado *Insondável Amor*, que ocorrerá no dia 10 de dezembro, na cidade de João Pessoa, para marcar os 100 anos da construção da Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, no bairro de Tambiá.

Cavalcanti comentou que o ideal é que o Vox Virtuosa tenha cerca de 36 coristas. “A faixa etária é ampla, dos quatro aos 15 anos, para que possa haver subdivisões em grupos que se reúnam conforme o grau de instrução e

de capacidades de aprendizagem. Por isso, é importante frisar que todas as crianças serão aceitas, desde que os pais se prontifiquem a entender e apoiar esse esquema de ensaios-aulas e arregaçarem as mangas no apoio no entre aulas, que é o momento em que se faz exercícios sem o acompanhamento professoral. O dia a dia da criança de hoje é, desnecessariamente, muito cheio, e, muitas vezes, essa agenda lotada é mais uma questão de mera conveniência parental do que o desenvolver de vocações”, observou ele.

As atividades do coral vão ser iniciadas com os ensaios, que se prolongarão até o próximo mês de novembro. Serão dois grupos, sendo um ensaiando no bairro do Besa, nas segundas-feiras, das 18h30 às 20h30; e em Tambiá, nas sextas, das 18h às 20h; e, aos sábados, haverá junção das duas turmas, com ensaios das 9h às 11h. Sam Cavalcanti informou que esse trabalho servirá como pre-



Crianças vão ensaiar um auto de natal para o fim do ano sob a regência do paraibano Sam Cavalcanti (acima), criador da iniciativa

parativos para a apresentação do auto natalino em dezembro. “O repertório será uma coletânea de músicas de autores nacionais e estrangeiros com arranjos meus e que serão cantadas em português, inglês e latim, línguas que também vou ensinar aos coristas. As próprias crianças vão aprender o que vão cantar”, disse o campinense Sam Cavalcanti, que é mestre em composição musical desde 2008 e atua na atividade com grupos de corais há 25 anos.

“A verdadeira formação musical é a missão precípua do Vox Virtuosa que se presta, também, a envolver e engajar pais dispostos, seriamente, a investir na carreira artística de seus filhos, percebendo nisto o encontro de vocações e a descoberta de dons e talentos”, afirmou o maestro paraibano.

Um dos objetivos do coral é, por intermédio de financiamento coletivo, poder circular por toda a Paraíba, inicialmente, e, depois, por todo o Nordeste e até pela América



Fotos: Mirley Jonnes/Divulgação

Latina. “Esse vai ser um coro independente, sem estar ligado a nenhuma instituição, que já está com uma estrutura montada e quer a levar música que enteneça corações e mude o destino de gerações”, disse Sam Cavalcanti.

Para isso, o regente informou que está disponível campanha virtual pelo site Vakinha (www.vakinha.com.br) para quem quiser colaborar financeiramente, com transferência de recursos usando a chave Pix 3636056@vakinha.com.br.



Através do QR Code acima, acesse o site Vakinha para a campanha virtual



Foto: Secom/PB

O governador João Azevêdo, ao lado de outros gestores estaduais, participou, ontem, no Teatro Municipal no Rio, do lançamento do novo Plano de Aceleração do Crescimento

OBRAS DO PAC

Investimentos na PB serão de R\$ 36,8 bi

Governador João Azevêdo participou do lançamento do PAC feito pelo presidente Lula no Rio de Janeiro

Entre as obras contempladas, 11 são fruto do pleito realizado pelo governador João Azevêdo (PSB), junto ao presidente Lula

O Governo Federal vai investir cerca de R\$ 36,8 bilhões na Paraíba através do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Entre as obras contempladas, 11 são fruto do pleito realizado pelo governador João Azevêdo (PSB), junto ao presidente da república, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Juntas, elas somam o valor superior a R\$ 2,45 bilhões. O anúncio ocorreu, ontem, durante cerimônia de lançamento realizada no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

O gestor havia solicitado o número de 12 obras estruturantes para o presidente Lula, ficando apenas uma de fora. “Nós apresentamos as demandas do estado ao presidente Lula e saímos dessa cerimônia satisfeitos com as obras que conseguimos viabilizar junto ao Governo Federal porque vamos levar a Traumatologia para o Sertão, garantir segurança hídrica para o nosso estado e ampliar a nossa infraestrutura rodoviária, o

que irá gerar emprego, renda, novas oportunidades e desenvolvimento em toda a Paraíba”, sustentou o governador.

Já o secretário executivo de Infraestrutura da Paraíba, Deusdete Queiroga, comentou que as obras estruturantes, que devem ser iniciadas em breve, vão trazer mais crescimento ao Estado. “Temos assegurados recursos para continuidade das obras do Canal Acauã-Araçagi e agora temos a garantia da continuidade. A triplicação da BR-230 de Cabedelo até as Três Lagoas, que tem uma parte em licitação. Na área de saúde, vamos iniciar as tratativas para formalização de convênio e realização de licitação. A partir da semana que vem, já estaremos em Brasília para dar início às tratativas”, explicou o secretário Deusdete Queiroga.

Ainda sobre os investimentos, Deusdete disse que o único pleito estadual que não foi contemplado é o que envolve obras em bar-

ragens. Ele adiantou que essas obras devem ser executadas com recursos próprios e garantiu que a Paraíba foi bastante contemplada e que não deve haver comparações nos montantes anunciados.

Entre as obras pleiteadas pelo governador estão a construção do Hospital de Clínicas e Traumatologia do Sertão; o sistema adutor do Brejo, que irá atender aos municípios de Esperança, Remígio, Arara, Casserengue, Solânea e Bananeiras; a segunda etapa do sistema adutor TransParaíba - Ramal Curimataú; e a barragem Cupissura para abastecer a Região Metropolitana de João Pessoa estão entre as obras solicitadas pelo governador João Azevêdo e atendidas pelo presidente Lula.

Também foram assegurados recursos para a 3ª adutora de água bruta e ampliação da Estação de Tratamento de Água de Campina Grande; a conclusão do

canal Acauã-Araçagi; e o projeto para a construção do terceiro eixo da Transposição do São Francisco, o Ramal Piancó.

As demandas apresentadas pelo chefe do Executivo da Paraíba e acolhidas pelo Governo Federal ainda incluem a continuidade

das obras de triplicação da BR-230 entre Cabedelo e Oitizeiro; a duplicação da BR-230 de Campina Grande à Praça do Meio do Mundo; o projeto da duplicação da BR-230, da Farinha a Cajazeiras; e a construção do Arco Metropolitano de João Pessoa.

Novos editais selecionam mais projetos na região

Apesar do volume de obras e os valores a serem empenhados, na região Nordeste, a Paraíba obteve o menor número de recursos. O estado de Sergipe é o que mais tem verbas destinadas: R\$ 136 bilhões, depois a Bahia, com 119,4 bilhões, Maranhão 93,9 bilhões. A Paraíba é o 23º entre as outras federações.

No entanto, o Governo Federal informou que a partir de setembro, ainda no âmbito do Novo PAC, lançará editais que somam R\$136 bilhões para

a seleção de outros projetos prioritários de estados e municípios nas seguintes áreas: Cidades: urbanização de favelas, abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, mobilidade urbana e prevenção a desastres naturais; Saúde: UBSs, policlínicas e maternidades; Educação: creches, escolas e ônibus escolares; Cultura: CEUs da cultura e projetos de patrimônio histórico; Esporte: espaços esportivos comunitários.

Foto: Wagner Lopes/Casa Civil



Lançamento ocorreu no Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Saúde terá unidades básicas e policlínicas

No eixo Saúde, serão construídas novas unidades básicas de saúde, policlínicas, maternidades e compra de mais ambulâncias para melhorar o acesso a tratamento especializado. O Novo PAC investe também no complexo industrial de saúde, fortalecendo a oferta de vacinas e hemoderivados e também em telessaúde para aumentar a eficiência em todos os níveis de atendimento à população. O investimento na Paraíba é de R\$ 600 milhões.

A construção de creches, escolas de tempo integral e a modernização e expansão de

Institutos e Universidades Federais são prioridades na Educação, Ciência e Tecnologia. O programa vai impulsionar a permanência dos estudantes nas escolas, a alfabetização na idade certa e a produção científica no Brasil. O investimento na Paraíba é de R\$ 14,8 bilhões.

Para que as cidades se adaptem às mudanças climáticas e ofereçam melhor qualidade de vida para a população, o eixo Cidade Sustentáveis e Resilientes vai construir novas moradias do Minha Casa, Minha Vida e financiar a aquisição de imóveis. O Novo PAC

investirá também na modernização da mobilidade urbana de forma sustentável, em urbanização de favelas, esgotamento sanitário, gestão de resíduos sólidos e contenção de encostas e combate a enchentes. O investimento na Paraíba é de R\$ 4 bilhões.

O eixo água para todos garantirá água de qualidade e em quantidade para a população. Os investimentos fortalecem as comunidades frente aos desafios hídricos e climáticos. O Novo PAC investe na revitalização das bacias hidrográficas, em ações integradas de preservação,

conservação e recuperação. O investimento na Paraíba é de R\$ 6,3 bilhões.

O eixo Transporte eficiente e sustentável reúne os investimentos em rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias em todos os estados do Brasil a fim de reduzir os custos da produção nacional para o mercado interno e elevar a competitividade do Brasil no exterior. O investimento na Paraíba é de R\$ 2,2 bilhões.

E para atender ao desafio da transição e segurança energética, 80% do acréscimo da capacidade de energia elétrica virá de fontes renováveis.

AÇÕES DO GOVERNO

Lucas entrega obras em Ouro Velho

Vice-govenador inspecionou construção de creche, inaugurou escola e entregou travessia urbana na cidade

Fotos: Francisco França-Secom/PB

O vice-governador Lucas Ribeiro esteve, ontem, em Ouro Velho, no Cariri paraibano, ocasião em que entregou a travessia urbana do município, uma escola municipal, construída por meio de convênio com o Governo do Estado, e visitou mais uma creche que está sendo construída pelo Programa Primeira Infância. Lucas Ribeiro entregou, ainda, quatro novos ônibus escolares para atender a população estudantil

■ O vice-governador Lucas Ribeiro entregou, ainda, quatro novos ônibus escolares para atender a população estudantil

dos secretários Renato Souza (Educação) e Tibério Limeira (Administração) também estiveram presentes ao evento.

Travessias Urbanas

O vice-governador Lucas Ribeiro entregou, ainda, a travessia urbana do município de Ouro Velho. Executado pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER), o Programa Travessias Urbanas tem transformado a realidade de dezenas de municípios paraibanos, proporcionando mais desenvolvimento. Em Ouro Velho, a pavimentação asfáltica contemplou seis ruas e travessas estratégicas na mobilidade do município, com investimentos que ultrapassam R\$ 1,4 milhão.

As ruas contempladas foram Jacinto Dantas, Antônio Izidro, Juvenal da Rocha, Praça Sérgio Dantas, Jacinto Dantas Filho, Amaro Izidro e travessas, nas quais foram feitos recuperação do calçamento em paralelepípedo em segmentos localizados, pavimentação da pista de rolamento em concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ), garantindo maior vida útil à obra, sistema de drenagem e toda a sinalização horizontal e vertical.

A entrega da travessia urbana de Ouro Velho vai trazer diversas melhorias à população do município, como a disciplina do tráfego, conforto e segurança, modernização do sistema viário urbano, um novo aspecto à cidade e a consequente elevação da autoestima de seus moradores.



O vice-governador descerrou a placa com os dados da inauguração de obras em Ouro Velho



O vice-governador Lucas Ribeiro visitou o município de Ouro Velho, no Cariri paraibano, ocasião em que entregou a travessia urbana do município, uma escola municipal, construída por meio de convênio com o Governo do Estado, e visitou mais uma creche que está sendo construída pelo Programa Primeira Infância



Foto: Ascom TJPB

Grupo do TJPB trabalha com a construção de ferramentas para melhorar a prestação de serviços

NOVAS FERRAMENTAS

Centro de Inovação do TJPB traz soluções ao planejamento da Justiça

O Centro de Inteligência e Inovação (Cein) do Tribunal de Justiça da Paraíba tem proposto soluções inovadoras para problemas no âmbito do Poder Judiciário estadual. Laboratoristas, de forma conjunta e colaborativa com a coordenação do Núcleo Estadual de Justiça Restaurativa (Nejure) e a equipe da Gerência de Projetos (Gepro), desenharam os métodos de abordagem na construção do Planejamento Estratégico da Justiça Restaurativa na Paraíba.

Foram desenvolvidas novas pesquisas, desta vez destinada a diferentes públicos,

dentre eles, alunos(as) e corpo técnico de escolas da rede pública, além de servidores(as) e magistrados(as), com o intuito de analisar o resultado da pesquisa e, com o auxílio das oficinas oferecidas pela gerência de projetos, definir os principais problemas, identificando as suas causas e responsáveis”, pontuou o coordenador do Comitê Executivo de Proteção de Dados e subcoordenador do Centro de Inovação do Tribunal, juiz Jeremias Melo.

Na sequência, passou-se à fase de ‘Ideação’, onde, através da metodologia aplicada,

todos(as) puderam contribuir na busca de soluções inteligentes e eficazes. Já com o escopo das ideias em mão, foram escolhidas as melhores para o aprimoramento em mais uma oficina, onde cada ideia ganhou a originalidade, com mais detalhamento e visão do que cada uma vai agregar ao projeto, conforme ressaltou o juiz Jeremias Melo.

“Vale ressaltar que a metodologia aplicada pela Gepro faz parte da busca do Tribunal de Justiça por soluções inovadoras numa nova perspectiva, voltada para a satisfação do(a) usuário(a).

TCE ITINERANTE

Presidente da Corte visita Sertão e conhece ações em implantação

O presidente do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), conselheiro Nominando Diniz, esteve percorrendo municípios no Alto Sertão paraibano, nos últimos dois dias, fazendo visitas técnicas para conhecer as ações que estão sendo desenvolvidas, instalações e funcionamento de escolas públicas (municipais e estaduais) hospitais, unidades de saúdes, creches e obras públicas. Além de orientar e capacitar gestores públicos e sociedade para o uso das ferramentas de acompanhamento de gestão do TCE.

O Programa TCE Itinerante, lançado, nesta gestão, já visitou mais de 80 municípios com o objetivo de levar a Corte de Contas ao interior do estado e promover maior aproximação junto aos jurisdicionados e à população.

Em todas escolas visitadas, o presidente do TCE conversou com diretores, professores e alunos para conhecer todos os problemas e também boas práticas que estão sendo desenvolvidas.

As nossas visitas servem para aproximar cada vez mais o Tribunal de Contas das gestões e da sociedade e também orientar. O TCE cumpre o seu papel pedagógico. Levar conhecimentos para ajudar os gestores”, destacou Nominando. Ele

disse que a finalidade é conhecer e saber se as ações estão chegando à população.

O presidente do TCE-PB, acompanhado do conselheiro André Carlo Torres Pontes, auditores do controle externo e assessores do TCE, visitou os municípios de São João do Rio do Peixe, Poço Zé de Moura, Joca Claudino, Poço Dantas, Bernardino Batista e Uiraúna.

Na terça-feira à noite, Nominando Diniz proferiu uma aula magna para alunos da Faculdade Católica de Cajazeiras com o tema, “Atuação do Tribunal de Contas no Controle Externo da Gestão Pública”



Foto: Ascom/TCE-PB

Nominando apresentou ferramentas do TCE para acompanhamento e controle externo

OPERAÇÃO LUCAS 12:2

Bolsonaro recebia por joias vendidas

PF apontou indícios de que o ex-presidente, Cid e outros dois assessores “atuaram para desviar presentes de alto valor”

Pepita Ortega
Agência Estado

Ao requerer a abertura da Operação Lucas 12:2 na manhã de ontem, a Polícia Federal apontou indícios de que o ex-presidente Jair Bolsonaro, seu ex-ajudante de ordens Mauro Cid e outros dois assessores do ex-chefe do Executivo “atuaram para desviar presentes de alto valor recebidos em razão do cargo pelo ex-presidente para posteriormente serem vendidos no exterior”.

Segundo a corporação, os dados analisados no bojo do inquérito indicam a possibilidade de o Gabinete Adjunto de Documentação Histórica do Gabinete Pessoal da Presidência -responsável pela análise e definição do destino (acervo público ou privado) de presentes oferecidos por autoridade estrangeira ao presidente -“ter sido utilizado para desviar, para o acervo privado, presentes de alto valor, mediante determinação” de Bolsonaro.

Os investigadores implicaram diretamente o ex-presidente nas duas hipóteses criminais no centro das apurações. A primeira levanta suspeitas de que o esquema teria ocorrido durante quase toda a gestão de Bolsonaro, entre 2019 e dezembro de 2022, com o desvio de presentes recebidos pelo ex-presidente e sua remessa, de forma oculta, para os Estados Unidos, com o avião presidencial.

A PF indica que, naquele país, os presentes foram encaminhados para lojas especializadas nos estados da Flórida, Nova York e Pensilvânia, “para serem avaliados e submetidos à alienação, por meio de leilões e/ou venda direta”.

Já a segunda hipótese criminal da PF é a de que o mesmo grupo teria ocultado a “origem, localização e propriedade dos recursos financeiros decorrentes da alienação dos bens desviados do acervo público brasileiro”. “Tais recursos ficaram acau-

telados e sob responsabilidade do general da reserva Mauro Cesar Lourena Cid, pai de Mauro Cid, e posteriormente transferidos, em dinheiro espécie, para a posse de Jair Messias Bolsonaro”, apontaram os investigadores ao representarem pela abertura da fase ostensiva da investigação.

A PF suspeita que os valores obtidos das vendas eram convertidos em dinheiro em espécie e ingressavam no patrimônio pessoal do ex-presidente da República, por meio de laranjas e sem utilizar o sistema bancário formal, “com o objetivo de ocultar a origem localização e propriedade dos valores”.

Em um trecho da representação, a PF cita uma mensagem em que, na avaliação dos investigadores, Mauro Cid ‘deixa evidenciado o receio de utilizar o sistema bancário para repassar o dinheiro ao ex-presidente e então sugere entregar os recursos em espécie, por meio de seu pai’.

“Tem vinte e cinco mil dólares com meu pai. Eu estava vendo o que, que era melhor fazer com esse dinheiro levar em ‘cash’ aí. Meu pai estava querendo inclusive ir aí falar com o presidente (..) E aí ele poderia levar. Entregaria em mãos. Mas também pode depositar na conta (...). Eu acho que quanto menos movimentação em conta, melhor ne? (...)”, afirmou Cid em texto enviado a um outro assessor do ex-presidente, em janeiro de 2023.

■ A PF indica que, nos EUA, os presentes foram encaminhados para lojas especializadas, “para serem avaliados e submetidos à alienação, por meio de leilões e/ou venda direta”



As investigações da Polícia Federal implicam o ex-presidente Jair Bolsonaro na venda de joias presenteadas pelos árabes

Kit foi oferecido em leilão por US\$ 120 mil

Rayssa Motta
Agência Estado

Um anúncio online em um site americano especializado no leilão de objetos de luxo, de um conjunto composto por relógio, abotoaduras, anel, caneta e um rosário árabe (masbaha) em ouro rosé e cravejados de diamantes, da marca suíça Chopard, anunciados por US\$ 120 mil, colocam o ex-presidente Jair Bolsonaro no centro das suspeitas de um suposto esquema de venda de presentes oficiais.

A Polícia Federal (PF) cruzou dados do anúncio com o número de série do relógio e descobriu que o dono das joias é o ex-presidente. O modelo suíço, conhecido como L.U.C. Tourbillon Qualité Fleurier Fairmined, teve

apenas 25 unidades produzidas em todo o mundo. O kit foi recebido pelo então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, após viagem à Arábia Saudita, em outubro de 2021.

Os investigadores já sabiam que as joias haviam entrado ilegalmente no Brasil, na mesma viagem em que um primeiro kit de joias foi retido pela Receita Federal no aeroporto de Congonhas, como revelou o Estadão.

A PF então se esforçou para reconstituir o trajeto dos itens. Os investigadores acreditam que as joias tenham sido levadas aos Estados Unidos no avião oficial da presidência, em dezembro de 2022, e colocadas à venda em fevereiro de 2023.

Mensagens obtidas pela Polícia Federal mostram que

Mauro Cid procurou lojas em Miami e em Nova York para tentar vender presentes oficiais. A empresa Fortuna Auctions foi escolhida para intermediar o negócio.

Quando o kit de ouro rosé já estava anunciado, o Estadão revelou a existência das joias retidas pela Receita Federal. Como os itens não foram arrematados, Mauro Cid começou uma operação para resgatá-los. A PF afirma que eles foram devolvidos a Bolsonaro em Orlando.

Em março, Tribunal de Contas da União (TCU) determinou que as joias sauditas fossem devolvidas ao acervo da União, o que foi cumprido.

Conversas entre Mauro Cid e Marcelo Câmara, assessor de Bolsonaro, revelam que, mesmo após reaver as joias, o tenente-coronel tenta-

va articular uma forma de colocá-las novamente à venda. “Eu já mandei voltar (o kit)”, afirma Cid. “Só dá pena porque estamos falando de 120 mil dólares”.

Descoberta

A Polícia Federal cruzou dados do anúncio com o número de série do relógio e descobriu que o dono das joias é o ex-presidente Jair Bolsonaro

ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO

Novo PAC fará investimento de R\$ 1,7 trilhão em obras no país

Sabrina Craide
Agência Brasil

Com previsão total de R\$ 1,7 trilhão em investimentos públicos e privados, o novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) foi lançado nesta sexta-feira (11) em uma cerimônia no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros.

Os principais objetivos do programa são gerar emprego e renda, reduzir desigualdades sociais e regionais e acelerar o crescimento econômico. Segundo o governo, as ações do programa estão comprometidas com a transição ecológica, a neointustrialização, o crescimento com inclusão social e a sustentabilidade ambiental.

Do total de recursos para o novo PAC, R\$ 371 bilhões virão do Orçamento Geral da

União. O setor privado entra com R\$ 612 bilhões. As empresas estatais vão aportar R\$ 343 bilhões, especialmente a Petrobras, e mais R\$ 362 bilhões virão de financiamentos. A previsão é que R\$ 1,4 trilhão sejam aplicados até 2026 e o restante após essa data.

Ao apresentar o novo PAC, o presidente Lula disse que o papel do Programa é colocar a capacidade do estado a serviço dos sonhos da população brasileira. Ele garantiu que o Governo Federal assumiu o compromisso moral de retomar a construção de obras paralisadas.

“Não vamos admitir mais que o sonho de uma nova escola, de um novo hospital, de um novo equipamento público e de uma nova estrada se torne o pesadelo de uma obra inacabada jogada às moscas”.

Para Lula, o PAC representa o começo de seu ter-

ceiro mandato. “A partir de agora, os ministros vão ter que cumprir o que está aqui e trabalhar muito para que a gente possa executar o PAC”, disse. Lula também destacou que todos os governadores deram suas opiniões sobre as obras prioritárias para cada estado. “Foram os primeiros a dar pitaco no PAC”, disse, lembrando que a construção do PAC contou também com a participação decisiva do setor privado.

O ministro chefe da Casa Civil, Rui Costa, disse que o novo PAC se diferencia das duas edições anteriores por promover, induzir e apoiar parcerias público-privadas (PPPs). Segundo ele, as opções prioritárias dos projetos serão concessões e PPPs “para que os recursos do orçamento da União sobreem para projetos que não tenham viabilidade para PPP ou concessão mas que são extremamen-

te importantes para a população”. Segundo o ministro, as ações serão feitas com responsabilidade fiscal e ambiental, mas o foco será cuidar do social.

O novo PAC prevê medidas institucionais como o aperfeiçoamento do ambiente regulatório e do licenciamento ambiental, o aprimoramento dos mecanismos de concessões e PPPs, incentivos à transição ecológica, expansão do crédito e incentivos econômicos.

Segundo Rui Costa, o objetivo das medidas é modernizar regulamentos e, se necessário, ajustar leis para que as PPPs e as concessões sejam mais rápidas e modernas, “ajustando com o que aprendemos ao longo de anos para melhorar o marco regulatório e impedir erros cometidos no passado”, disse Costa, ressaltando que a estimativa de é geração de quatro milhões

de postos de trabalho vinculados às obras do Novo PAC.

O presidente Lula assinou dois decretos para instituir a Comissão Interministerial de Inovações e Aquisições do PAC e a Comissão Interministerial de Qualificação Profissional, Emprego e Inclusão Socioeconômica do PAC. Lula disse que os projetos serão apresentados em todos os estados e também internacionalmente, na busca de parcerias de outros países.

Eixos de atuação

O Novo PAC terá nove eixos de investimentos. Com R\$ 610 bilhões, o maior investimento previsto no Novo PAC é para o eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes, que prevê a construção de novas moradias do Minha Casa, Minha Vida e o financiamento para aquisição de imóveis. Também há previsão de investimentos na mo-

dernização da mobilidade urbana de forma sustentável, em urbanização de favelas, esgotamento sanitário, gestão de resíduos sólidos e contenção de encostas e combate a enchentes.

O eixo Transição e Segurança Energética terá R\$ 540 bilhões para obras de expansão da capacidade de energia elétrica e aumento da capacidade de produção de derivados e de combustíveis de baixo carbono. Segundo o governo, 80% do acréscimo da capacidade de energia elétrica virá de fontes renováveis.

Os investimentos em rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias somam R\$ 349 bilhões, no eixo Transporte Eficiente e Sustentável. O objetivo é reduzir os custos da produção nacional para o mercado interno e elevar a competitividade do Brasil no exterior.

NAVEGAÇÃO NO MAR NEGRO

Ucrânia anuncia rotas alternativas

Medida abrirá saída para embarcações que ficaram presas nos portos ucranianos desde a invasão russa, em fevereiro de 2022

Agência Estado

A Ucrânia anunciou a abertura de rotas alternativas para navios civis que saem de seus portos no Mar Negro. A medida abriria uma saída para as embarcações que ficaram presas nos portos ucranianos desde a invasão russa, em fevereiro de 2022, informou em comunicado a Marinha da Ucrânia.

A implementação dessas rotas faz parte de uma cooperação entre a Ucrânia e a Organização Marítima Internacional (OMI). Ainda assim, não há garantia de que os navios terão segurança. A Marinha ucraniana deixou claro que “em todas as rotas há uma ameaça militar e perigo de minas da Federação Russa”.

Questionado sobre se os navios utilizariam o corredor, o porta-voz da Marinha, Oleh Chalyk, reforçou que a rota é voluntária. “A Ucrânia foi forçada a tomar essa decisão e fornecer esta rota. O corredor estava fechado e encontramos uma saída para essa situação”, finalizou. O analista Arlan Suderman, da StoneX, disse

que o envolvimento da OMI traz a sensação de proteção sob a lei marítima internacional, “embora a Ucrânia afirme claramente que o risco de minas na água persiste, bem como o de possíveis ataques russos”. O transporte comercial para os principais portos ucranianos no Mar Negro foi encerrado no mês passado, depois que a Rússia se retirou do acordo de exportação de grãos, que garantia a segurança dos navios que transportavam produtos ucranianos.

“A Ucrânia foi forçada a tomar essa decisão. O corredor estava fechado e encontramos uma saída para essa situação”

Oleh Chalyk

NO ESPAÇO

Virgin Galactic realiza 1º voo com turistas

Agência Estado

A Virgin Galactic realizou um voo levando a sua primeira tripulação de turistas ao espaço na última quinta-feira. A bordo, estavam um ex-atleta olímpico britânico que comprou sua passagem há 18 anos e uma dupla mãe e filha do Caribe.

“Essa foi de longe a coisa mais incrível que já fiz na minha vida”, disse Jon Goodwin, que competiu em canoagem nas Olimpíadas de 1972.

Goodwin, 80, foi um dos primeiros a comprar uma passagem da Virgin Galactic em 2005 e temia, depois de mais tarde ser diagnosticado com mal de Parkinson, que não teria sorte. Desde então, ele escalou o Monte Kilimanjaro e desceu de bicicleta, e disse que espera que seu voo espacial mostre a outras pessoas com Parkinson e outras doenças que “isso não o impede de fazer as coisas”.

Os preços dos ingressos eram de US\$ 200 mil quando Goodwin se inscreveu. O custo agora é de US\$ 450 mil.

Além de Goodwin, também estavam no voo Keisha Schahaff, 46, de Antígua e Barbuda, e sua filha, Anastatia Mayers, 18, que estuda na Universidade de Aberdeen, na Escócia. Keisha ganhou duas passagens por meio de um sorteio filantrópico de arrecadação de fundos para a organização sem fins lucrativos Space for Humanity.

“Um sonho de infância se tornou realidade”, disse Schahaff, que levou areia rosa de Antígua com ela. “Não tenho palavras. O único pensamento que tive o tempo todo foi ‘uau!’”, acrescentou Anastatia. Segundo a Virgin Galactic, elas são a primeira dupla de mãe e filha a voar juntas para o espaço.

Com a treinadora de astronautas da empresa e uma de dois pilotos, foi a primeira vez que as mulheres superaram os homens em um voo

Pouso

A aeronave deslizou de volta para uma pista de pouso no Spaceport America, no deserto do Novo México, após um breve voo que deu aos passageiros alguns minutos de ausência de peso

espacial, quatro para dois.

Este primeiro voo particular para clientes estava atrasado havia anos; seu sucesso significa que a Virgin Galactic, de Richard Branson, agora pode começar a oferecer viagens mensais, juntando-se à Blue Origin, de Jeff Bezos, e à SpaceX, de Elon Musk, no setor de turis-

mo espacial. A aeronave deslizou de volta para uma pista de pouso no Spaceport America, no deserto do Novo México, após um breve voo que deu aos passageiros alguns minutos de ausência de peso.

Aplausos irromperam de famílias e amigos assistindo abaixo quando o motor disparou depois que a nave foi lançada da aeronave que a carregava no ar. A parte do voo do foguete durou cerca de 15 minutos e atingiu 88 quilômetros de altura.

Foi a sétima viagem da Virgin Galactic ao espaço desde 2018, mas a primeira com passagens. Branson, fundador da empresa, embarcou para a primeira viagem com tripulação completa em 2021. Militares italianos e pesquisadores do governo do país decolaram em junho no primeiro voo comercial.

Cerca de 800 pessoas estão atualmente na lista de espera da Virgin Galactic, de acordo com a empresa.

PENSOU ESPORTE,
LEMBROU TABAJARA
105,5 FM



MARKETING EPC

PROGRAMAÇÃO

Segunda
Microfone Aberto
20 às 22h

Terça a sexta
Tabajara Esportes
13 às 14h

Transmissões de Jogos AO VIVO



Selic	Sálário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 2 de agosto de 2023					IPCA do IBGE (em %)	
13,25%	R\$ 1.320	+0,45%	+0,15%	+0,59%	Julho/2023 0,12	118.065 pts
		R\$ 4,904	R\$ 5,368	R\$ 6,259	Junho/2023 -0,08	
					Maior/2023 0,23	
					Abril/2023 0,61	
					Março/2023 0,71	-0,24%

CADEIA PRODUTIVA

Construção civil impulsiona venda de cimento no estado

Região Nordeste registrou alta de 6,5% no consumo do insumo em julho

Thadeu Rodrigues
thadeu.rodrigues@gmail.com

As vendas de cimento na região Nordeste cresceram 6,5% no mês de julho, em comparação com o mesmo mês de 2022, de acordo com dados do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento. Em âmbito nacional, houve retração de 0,7%. A expectativa para a região e para a Paraíba, que é um dos maiores produtores do insumo da construção civil no Nordeste, é de crescimento ao longo do ano.

Segundo o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa (Sinduscon-JP), Wagner Breckenfeld, os dados de vendas na região indicam o bom desempenho da construção civil também. “Na Região Metropolitana da capital, vivemos uma realidade de crescimento populacional. Pessoas de outros estados estão vindo morar aqui, o que atrai investimentos. Temos os aposentados que vêm para morar, os

que vêm em busca de oportunidades e os que querem investir na compra de imóveis de aluguel por temporada”.

O dirigente aponta que toda a cadeia que envolve a construção e comercialização de imóveis está fortalecida. “Temos construtoras sólidas, com décadas de atividades, o que passa credibilidade aos investidores. Os preços dos imóveis são competitivos e os projetos arquitetônicos são modernos”.

Toneladas

As vendas de cimento no Brasil somaram 549 milhões de toneladas, conforme o Snic. A região Sudeste foi a maior consumidora, com 2,57 milhões de toneladas. O Nordeste vem em seguida, com 1,08 milhões. No acumulado de janeiro a julho, o quantitativo comercializado no país foi de 35,7 milhões de toneladas, o que representa uma queda de 1,8% sobre o mesmo período de 2022. Entre as regiões, apenas o Nordeste apresentou

crescimento, com leve alta de 1,2%. Foram comercializadas 7,12 milhões de toneladas.

Para o Snic, o prolongamento do cenário de juros elevados no país – neste mês, o Banco Central anunciou redução da Taxa Selic de 13,75% para 13,25% ao ano - aliado ao alto endividamento das famílias e queda dos lançamentos imobiliários travam o crescimento da atividade cimenteira. A entidade indica que houve morosidade nas regulamentações do Minha Casa, Minha Vida (MCMV), o que atrasou lançamentos do setor.

Otimismo

O indicador de confiança da construção, contudo, segue otimista, influenciado pelo programa habitacional. O Snic aponta ainda o aumento de contratações. Há uma perspectiva positiva para o segundo semestre com a aprovação do arcabouço fiscal, a tramitação da Reforma Tributária no Senado, e a retomada de obras paradas e de infraestrutura.

“A sazonalidade nas vendas do setor tem, historicamente, um desempenho mais positivo no segundo semestre, e a queda na taxa básica de juros leva a indústria do cimento a projetar melhores resultados e minimizar as perdas registradas até julho deste ano”, afirma o presidente do Snic, Paulo Camillo Penna.

Para o segundo semestre, Wagner Breckenfeld também projeta o crescimento do setor e destaca o desempenho zona sul de João Pessoa, já sob os efeitos das novas regras do MCMV, que ampliou o teto dos valores dos imóveis para inclusão no programa habitacional. “Já há vários projetos em andamento para este ano”.

De acordo com o Snic, a Paraíba possui quatro fábricas de cimento em seu território: Intercement (João Pessoa), Lafarge (Caaporã), Cimento Nacional (Pitimbu) e Elizabeth (Alhandra). No país, há 91 unidades produtoras, que são controladas por 23 grupos industriais.

Opinião

Alexandre Henrique Salema Ferreira
salemaferreira@gmail.com | Colaborador

Estimativas das alíquotas-padrão da CBS e do IBS

O Ministério da Fazenda publicou, no último dia 8, nota técnica com as estimativas das alíquotas-padrão da CBS e do IBS, tributos que substituirão, se a reforma tributária for aprovada no Senado Federal, os atuais PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS. Diante dos números estimados, a reação foi grande.

A nota técnica aponta que a somatória das alíquotas-padrão da CBS e do IBS deverá ficar entre 25,45% e 27%, tudo para manter a carga tributária incidente sobre o consumo em patamares idênticos ao atual.

As estimativas das alíquotas-padrão da CBS e do IBS, calculadas pelo Ministério da Fazenda, partem de premissas consistentes, que permitem apontar que o Brasil terá uma das maiores alíquotas do mundo incidente sobre o consumo.

Vale lembrar que somatória das alíquotas-padrão dos atuais PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS gira em torno de 27,25%, se considerarmos as alíquotas “por dentro” (instituto jurídico-econômico chamado de gross up ou impositação) do PIS, Cofins e do ICMS, através do qual o tributo integra-se à sua própria base de cálculo.

Por sua vez, se as alíquotas-padrão forem calculadas “por fora”, a alíquota efetiva sobre o consumo é de 34,4%. Algum impensável em um Estado minimamente responsável do ponto de vista socioeconômico.

O atual nível da tributação sobre o consumo corresponde a cerca da metade da carga tributária total. Tudo isso sem qualquer afronta ao nosso texto constitucional. Logo, não precisamos de grandes esforços cognitivos para admitir que a Constituição Federal de 1988 carrega a decisão política de tributar severamente o consumo, associada a forte desoneração da renda, dos lucros e do patrimônio. Não tenhamos esperança. A PEC 45/2019, ora em tramitação no Senado Federal, não corrigirá essa deturpação do nosso sistema tributário.

De toda forma, a PEC 45/2019 introduz alterações importantes na tributação sobre o consumo, em especial a incidência “por fora” das alíquotas da CBS e do IBS. Além disso, previu a redução ou, em algumas situações, até mesmo a extinção dos tratamentos diferenciados, dos regimes especiais e dos benefícios e incentivos fiscais previstos no atual sistema tributário.

As duas exceções admitidas no texto aprovado na Câmara do Deputados para a não incidência da CBS e do IBS sobre uma base econômica ampla (circulação jurídica de bens materiais e imateriais ou serviços) são a redução das alíquotas incidentes sobre, por exemplo, serviços de educação, de saúde, insumos agropecuários etc.; e a manutenção dos tratamentos tributários diferenciado, tais como o Simples Nacional e a Zona Franca de Manaus.

Claro, a salutar decisão política de reduzir ou eliminar os indefensáveis privilégios tributários trará equidade ao nosso sistema tributário. Afinal de contas, em um sistema onde todos pagam tributos, todos pagarão menos.

Apesar de todo o esforço do Ministério da Fazenda, a nota técnica não levou em consideração um fato muito relevante: a prospecção de novas bases econômicas de incidência da CBS e do IBS, capaz de impactar positivamente as estimativas das alíquotas-padrão.

É que existe uma economia subterrânea, ainda oculta aos órgãos arrecadatários e fiscalizatórios, que será ostensivamente revelada pelas novas tecnologias informacionais, em especial no âmbito monetário.

Sem grandes dificuldades, o Real Digital, denominado pelo Banco Central de Drex, com previsão de lançamento já em 2024, desnudará, sem qualquer esforço fiscal das administrações tributárias, bases econômicas de incidência tributária até então inalcançadas, incluindo nesse rol aquelas objeto de sonegação fiscal.

Se respeitada a previsão de manutenção da carga tributária nos níveis atuais é provável que a obrigatoriedade de utilização do Drex nas transações financeiras entre agentes econômicos venha revelar a real extensão da base econômica do consumo no país. Essa a ampliação indireta dessa base econômica terá o potencial de reduzir as alíquotas da CBS e do IBS. É esperar para ver.



Sector projeta elevação do consumo na Paraíba, estado que é um dos maiores produtores do insumo para o Nordeste

CONGRESSO

Setor moveleiro reúne especialistas em JP

A realização da quinta edição do Congresso Moveleiro do Nordeste (Conemov), no próximo dia 18, vai trazer um grande time de especialistas a João Pessoa para debater temáticas que impactam diretamente o setor. O congresso é o principal evento da área na região, com foco no fortalecimento das empresas e *networking*. As inscrições podem ser feitas por meio do *site* (<https://www.sympla.com.br/evento/conemov/2054465>).

O primeiro painel “Conexão Nordeste – Instituições” conta com a mediação de Jacaci Damaceno, que integra

a Associação dos Fabricantes de Móveis e Artefatos de Madeira da Paraíba (Amap), e participações do presidente da Fiep, Buega Gadelha, do superintendente do Banco do Nordeste (BNB), João Nilton, e do presidente da Femicro PB), Antônio Gomes de Lima.

Em seguida, haverá a apresentação do gerente adjunto da unidade de competitividade do Sebrae, Carlos Eduardo, tratando das perspectivas para as micro e pequenas empresas. O painel “Conexão Nordeste – Entidades” traz Adeilton Pereira (Amap) na mediação com Kennedy Calheiros (vi-

ce-presidente da Federação da Indústria do Estado de Alagoas) e Ney Robson (Sindmóveis – RN) como painelistas. A manhã encerra com a participação da equipe da ApexBrasil abordando o “Exporta BR”.

As tendências do varejo e o uso da tecnologia como ferramenta indispensável é o tema da palestra de Carlos Bessa (CEO do portal de conteúdo Setor Moveleiro). Na sequência, o *designer* premiado pelo iF Design Award e Sócio da Choque, Dimitri Lociks, fala aos inscitos sobre as estratégias e tendências em *design* para pequenas empresas.

O diretor do Instituto Foresight, Emilio Beltrami, compartilha sua experiência com o público por meio da palestra “Conexão Foresight”. O evento segue com a palestra do consultor em gestão de produção e qualidade, Marcos Boch, sobre a importância da capacitação para fábricas mais produtivas.

Também tem presença confirmada no Conemov o administrador de empresas, MBA em Gestão de Pessoas e Liderança, Adilson Santos, que apresentará a palestra “A Liderança que promove Qualidade de Vida”.

EM JULHO

Transportes puxam alta da inflação

Segmento registrou elevação de preços de 1,50%, influenciado, principalmente, pelo aumento de 4,75% na gasolina

Vitor Abdala
Agência Brasil

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, ficou em 0,12% em julho deste ano. A taxa ficou acima das observadas no mês anterior (-0,08%) e em julho de 2022 (-0,68%), segundo os dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
Com o resultado, a inflação oficial acumula taxa

de 2,99% no ano. Em 12 meses, a taxa acumula alta de preços de 3,99%, acima dos 3,16% acumulados até junho. A alta da inflação foi puxada principalmente pelos transportes, que registraram alta de preços de 1,50% em julho, influenciado principalmente pelo aumento de 4,75% na gasolina. Também tiveram inflação o gás veicular (3,84%) e o etanol (1,57%), além da passagem aérea (4,97%) e os automóveis novos (1,65%).
“A gasolina é o subitem

de maior peso na cesta do IPCA, então a alta de mais de 4% da gasolina foi o maior impacto do IPCA de julho. Se excluísse a gasolina do índice, o IPCA teria sido de -0,11%, menor do que o IPCA do mês anterior”, destaca o pesquisador do IBGE, André Almeida. Os alimentos continuaram registrando deflação (queda de preços), ajudando a evitar uma alta maior do IPCA. O grupo alimentação e bebidas registrou variação de -0,46%, puxado

por itens como feijão carioca (-9,24%), óleo de soja (-4,77%), frango em pedaços (-2,64%), carnes (-2,14%) e leite longa vida (-1,86%).
Outro grupo que registrou deflação importante foi habitação (-1,01%), devido principalmente à queda de 3,89% na energia elétrica residencial.
Despesa menor
A queda da tarifa das contas de luz nas residências, aliás, foi o subitem que mais contribuiu para

frear a inflação. “A queda na energia elétrica está relacionada à incorporação do bônus de Itaipu, que foi creditado nas faturas emitidas no mês de julho”, explicou Almeida.
Entre os outros grupos de despesa, quatro tiveram inflação: artigos de residência (0,04%), saúde e cuidados pessoais (0,26%), despesas pessoais (0,38%) e educação (0,13%). Comunicação teve estabilidade de preços e vestuário apresentou deflação (-0,24%).

Energia

Queda da tarifa das contas de luz nas residências foi o subitem que mais contribuiu para frear a inflação durante o mês passado



Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Gasolina é o subitem de maior peso na cesta do IPCA; sem o combustível no índice, a inflação teria sido de -0,11%, menor do que o IPCA registrado no mês de junho, que ficou em -0,08%

Campos Neto vê resultado acima do esperado

Thais Barcellos e
Eduardo Rodrigues
Agência Estado

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, destacou, ontem, que a alta de 0,12% no IPCA de julho ficou um pouco acima do que o mercado esperava, mas considerou que a inflação está voltando para a meta.
“A inflação em 12 meses é um pouco poluída porque tivemos a desoneração no segundo semestre de 2022 que jogou a inflação muito para baixo. Sempre uso para comparar que a nossa inflação de seis meses está igual à de um ano”, afirmou, em palestra no Fórum de Gestão Empresarial da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap), em Curitiba.
Campos Neto repetiu que o Banco Central tem olhado com mais atenção a inflação de serviços, que tem caído mais lentamente. “A gente vê principalmente a questão de mão de obra, tem sido difícil contratar em alguns setores, e em outros casos há mão de obra sobrando. A parte de núcleos de serviços está bem acima da meta, mas o número de hoje nessa parte foi um pouquinho melhor”, completou o presidente do BC.

CONTRATOS REGULARIZADOS

Caixa renegocia R\$ 1,32 bilhão em dívidas de 63 mil clientes no período do Desenrola

Matheus Piovesana
Agência Estado

A Caixa Econômica Federal (CEF) já renegociou R\$ 1,32 bilhão em dívidas de 63 mil clientes através do Desenrola, o programa de renegociação criado pelo Governo Federal. O banco público informa que, nas primeiras semanas da iniciativa, foram mais de 79 mil contratos regularizados, com 91% das propos-

tas negociadas à vista. Segundo a Caixa, cartão de crédito, cheque especial e CDC (crédito pessoal) são as linhas que contam com o maior índice de regularização no banco. As três linhas estão entre as de maiores taxas de juros no crédito para pessoas físicas, porque costumam ter riscos também mais altos.
Ontem, o Banco do Brasil informou ter renegociado R\$ 4,4 bilhões nas primeiras

semanas do programa. O BB tem estendido as condições de renegociação a clientes que não necessariamente se enquadram nas condições da faixa dois, que está em vigor atualmente.
Tipos de negociações
Na faixa dois, os bancos podem renegociar as dívidas de clientes que têm renda mensal entre dois salários mínimos e R\$ 20 mil. Na próxima fase, pre-

vista para começar em setembro, entrarão as dívidas contraídas junto a outros setores, como telefonia e serviços públicos, e os bancos poderão “comprar” os débitos dos credores originais, em um leilão em que vencerá a proposta com os maiores descontos, para buscar o recebimento dos clientes. Haverá garantia do Tesouro a clientes com renda de até dois salários mínimos.

R\$ 77 BILHÕES

Previdência privada cresce 2,9% durante 1º semestre

Matheus Piovesana
Agência Estado

O mercado de previdência privada cresceu 2,9% no primeiro semestre de 2023 na comparação com o mesmo período do ano passado, e recebeu R\$ 77,4 bilhões em contribuições, segundo levantamento da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi). No período, houve R\$ 66 bilhões em resgates, com captação líquida de R\$ 11,4 bilhões.
Em junho, foram R\$ 13,6 bilhões em contribuições aos planos abertos de previdência privada, alta de 5% também no comparativo anual.
Segundo a Fenaprevi, quase 11 milhões de pessoas têm planos de previdência privada, com um volume de ativos de R\$ 1,3 trilhão, 14,1% maior que junho de 2022. Ao todo, 80% dos clientes estão em planos individuais e 20% em planos coletivos. Ao separar o montante pelo tipo de plano, o VGBL tem 61% dos clientes, e o PGBL, 21%.

JULGAMENTO NO STF

Alexandre de Moraes vota para limitar alcance da revisão da vida toda do INSS

Lavinia Kaucz
Agência Estado

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou para limitar o alcance da decisão que reconheceu o direito à chamada “revisão da vida toda” dos benefícios do INSS. A Corte julga recurso apresentado pela autarquia em plenário virtual que se iniciou ontem

e vai até o próximo dia 21. Moraes, relator da ação, acolheu parte do pedido do INSS. De acordo com o voto do ministro, os efeitos da decisão devem alcançar somente o futuro. Dessa forma, seria excluída a possibilidade de revisar benefícios já extintos, como por decorrência de erro no cálculo ou morte do beneficiário. Também seria impossível recalcular parcelas já pagas até

dezembro de 2022 nos casos em que a Justiça tenha negado o direito à revisão da vida toda.
Em dezembro do ano passado, a Corte assegurou aos aposentados o direito de pedir a inclusão de toda a vida contributiva no cálculo do benefício. Até então, só eram considerados os salários após julho de 1994 - momento de estabilização do real.

Perdas bilionárias
O INSS alega perdas bilionárias com a revisão dos benefícios. No pedido feito ao STF, a autarquia apontou a necessidade de realizar alterações de sistemas, rotinas e processos com “impacto orçamentário de milhões de reais”. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023 estima impacto de R\$ 480 bilhões com o cumprimento da decisão.

DEFENSORIA PÚBLICA

Assistência à mulher cresce 29% na PB

Foram 1.160 registros nas varas e núcleos especializados de janeiro a junho, contra 897 do ano anterior

A procura por assistência jurídica e atendimento psicossocial para mulheres vítimas de violência cresceu 29,32% na Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB) no primeiro semestre deste ano, na comparação com o mesmo período de 2022. Foram 1.160 registros nas varas e núcleos especializados de janeiro a junho, contra 897 do ano anterior.

Os dados reforçam a importância da atuação da instituição na defesa dos direitos das mulheres e demonstram que a adoção de medidas para combater esse crime é essencial. Na DPE, o atendimento especializado é realizado por meio do Núcleo Especial de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher (Nudem).

“O aumento desses dados sugere uma origem multifatorial. O crescimento, de fato, da violência contra as mulheres, já que todos os indicadores de violência contra as mulheres aumentaram (dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública) e uma maior atuação da Defensoria na promoção e defesa dos direitos das mulheres, com ampla divulgação dos serviços”, destacou a coordenadora do Nudem, Raissa Palitot.

O Nudem/DPE-PB é o único entre as Defensorias Públicas do Brasil a realizar um atendimento multidisciplinar e acompanhamento psicoterápico com as mulheres e seus filhos. Entre as ações desenvolvidas estão: meios de acesso e atendimento, busca ativa de mulheres, maior e melhor diálogo com a rede, qualificação e ampliação de equipes voltadas ao atendimento das mulheres, entre outras.

O trabalho foi reconhecido como uma das práticas inovadoras, realizadas no âmbito das Defensorias, que beneficiam a justiça brasileira e que proporcionam a condução das vítimas para uma vida plena, livre e emancipada, e está concorrendo, este ano, ao Prêmio Innovare, do Instituto Innovare.

Agosto Lilás

A importância de reforçar a proteção às mulheres é um assunto tratado ao longo de todo o ano, mas ganha ainda mais destaque neste mês em que se celebra o Agosto Lilás. A data, criada em referência à sanção da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006), foi elaborada para amparar as mulheres vítimas de violência e sensibilizar a sociedade sobre a necessidade de enfrentamento.

Campanha Nacional

Durante este mês também está sendo realizada a campanha nacional “Brasil sem violência contra a mulher. Brasil com respeito”, do Ministério das Mulheres. O objetivo é mobilizar a sociedade e ajudar as mulheres a identificar sinais de risco e situações de violência, que podem ser física, psicológica, moral, patrimonial, sexual, política, entre outras. Com o mesmo intuito, a Defensoria Pública da Paraíba possui, em sua página na internet, um formulário que auxilia as mulheres a reconhecer situações neste contexto.



Professor de História, Filosofia e Ciência das Religiões, Alessandro Monteiro conta que seu principal objetivo é fazer da sala de aula um ambiente agradável

VIRALIZOU NO TIKTOK

Professor diz que o ensino de forma lúdica é aliado

Sara Gomes
sara.gomes@reporterauniao@gmail.com

Quem nunca teve um professor inspirador que transmite o conteúdo de forma didática até nas disciplinas mais difíceis? O professor de História, Filosofia e Ciências das Religiões, André Alessandro Monteiro, é um desses profissionais inspiradores. Ele defende que o aprendizado pode acontecer de uma forma mais lúdica

■ **Falando a linguagem deles e usando a criatividade, Alessandro consegue engajar os jovens no processo de aprendizagem**

que as redes sociais e podem ser um aliado à Educação. Tanto é que ano passado viralizou no TikTok após postar um conteúdo interativo, motivado por um aluno. Neste dia do estudante, os alunos do 7º ano do Instituto de Educação Doce Mãe de Deus, no Geisel, contam como essa interação facilita o processo de aprendizagem.

O aluno Akiles Andrade, 13 anos, era aquele aluno bagunceiro e que tirava nota baixa. O professor começou a aconselhá-lo a mudar seu comportamento e aos poucos ele foi melhorando seu desempenho escolar. Como Akiles se interessava por redes sociais, deu a sugestão de produzir vídeos, já que André tinha criado o Tik Tok em 2022. “Professor bora gravar um vídeo? Como na época era meme, o vídeo viralizou”, disse.

De acordo com o professor André Alessandro, a inspiração de se tornar educador

veio de um professor que despertou sua atenção com seu jeito de dar aula. “Eu sempre fui aquele aluno desinteressado e que sentava no fundo da classe. O jeito dele de dar aula na linguagem dos jovens chamou minha atenção”. Quando decidiu ser professor, seu principal objetivo era fazer da sala de aula um ambiente agradável. “Uso a brincadeira e o humor para ajudar no processo de aprendizagem, mas também produzo conteúdo interativo”, disse.

É falando na linguagem dos jovens e utilizando a criatividade para engajar os jovens no processo de educação, que a confiança entre aluno e professor se estabelece. “Antes da aula, eu utilizo cinco minutos para deixar o ambiente descontraído ou conversar sobre algo do interesse deles. É um acordo estabelecido entre nós e tem dado certo”, disse. Ontem, por exemplo, eles fizeram um vídeo no Tiktok com o filtro

“A vaquejada, eu vou!”, dançando uma coreografia que está na moda”.

A didática do professor é tão envolvente que Mariana Silva, 13 anos, lembra de uma aula até hoje sobre a peste negra. “Eu fiquei tão curiosa sobre o tema que pesquisei bastante quando cheguei em casa. Ele mostrou uns vídeos e mapas bem interessantes, que lembro do conteúdo quase sete meses depois”, contou.

A aluna Maria Gabriely, 12 anos, estuda com o professor André desde que entrou na escola. Ela era uma criança muito tímida, mas quando tinha sete anos sua avó morreu, então acabou desenvolvendo ansiedade. “Como eu estava muito fragilizada emocionalmente, fiquei um tempo isolada, não socializando com meus colegas e professores. As aulas do professor André me motivaram a perder gradativamente a timidez e a fazer amizades”, relembrou.

Já Ester Veloso, 12 anos,

lembra de uma dinâmica que o professor fez no começo do ano.

Cada aluno pegou uma folha e colocou seu nome. “Cada aluno escreve uma qualidade de cada um. Essa atividade é bem interessante porque fortalece os vínculos na turma e melhora a autoestima de quem recebe e elogia”, frisou.

Ao ensinar o conteúdo programático das disciplinas História, Filosofia e Ciências das Religiões, o professor procura dialogar com os alunos assuntos que vão levar para a vida. “No caso das religiões, o aluno não precisa ser necessariamente católico, temos alunos espíritas, protestantes e até agnóstico. Ensinamos todas as religiões, cabe ao aluno decidir a partir de sua visão de mundo.

Minha preocupação, enquanto professor, é estimular o respeito às diferenças e uma formação cidadã sem preconceitos e estereótipos”, disse.

PNAD

Mulheres gastam o dobro de tempo no serviço doméstico

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

As mulheres dedicam aos afazeres domésticos e cuidados de pessoas quase o dobro do tempo gasto pelos homens. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) Contínua 2022, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revela que as mulheres passam, em média, 21,3 horas semanais nessas atividades, enquanto os homens utilizam 11,7 horas.

A Pnad avaliou a participação de pessoas com 14 anos ou mais de idade em atividades como cuidar da casa, da roupa, fazer comida e compras, por exemplo. Além disso, os agentes do IBGE coletaram informações sobre o cuidado dispensado

a crianças, idosos, enfermos e pessoas com deficiência.

O levantamento apontou que as 9,6 horas que as mulheres trabalham a mais que os homens representam uma diminuição em relação à pesquisa de 2019, quando a diferença era de 10,6 horas. Por causa da pandemia da Covid-19, essa pesquisa não foi feita nos anos 2020 e 2021.

Em 2022, 148,1 milhões de pessoas se dedicaram a cuidados da casa ou de pessoas. Isso representa 85,4% da população de 14 anos ou mais de idade. A Pnad detalha que enquanto 91,3% das mulheres realizaram alguma atividade relacionada a afazeres domésticos, esse percentual foi de 79,2% entre os homens.

Entre 2019 e 2022, a proporção de mulheres que

exerceram essas atividades caiu 1,1 ponto percentual. “Mas não dá para afirmar que a divisão de tarefas ficou mais equilibrada porque, entre os homens, a taxa ficou estável, passando de 79% para 79,2% no período”, diz a analista da pesquisa, Alessandra Brito.

Um detalhe identificado é que o homem gasta mais horas (14,3 horas semanais) em cuidados da casa quando ele mora sozinho. Já entre as mulheres, é o inverso. Elas precisam dedicar mais tempo nos afazeres domésticos quando dividem o lar (até 24,1 horas semanais). “Seja por ter uma criança ali para ser cuidada ou por ter mais tarefas domésticas, por ter mais moradores no domicílio”, diz a analista do IBGE.

Mulheres pretas

Ao detalhar a proporção do trabalho doméstico entre as mulheres, a pesquisa verificou que as pretas têm o maior índice de realização das tarefas (92,7%), superando as pardas (91,9%) e brancas (90,5%).

O levantamento do IBGE aponta também que quanto maior a escolaridade dos homens, maior a proporção dos que cuidam da casa ou de pessoas. Enquanto o índice entre os sem instrução ou ensino fundamental incompleto é de 74,4%, o dos que têm o ensino superior completo é de 86,2%.

A pesquisa apresenta diferenças na divisão do trabalho doméstico de acordo com a região do país. Entre as mulheres nordestinas, 89,7% fazem atividades em

casa, contra 71,6% entre os homens. Essa diferença de 18,1 pontos percentuais (p.p.) é a maior do país. A menor diferença é no Sul (9,3 p.p.).

Cuidado de pessoas

Houve uma diminuição no número de pessoas que dedicaram algum cuidado para moradores da casa ou parentes. No ano passado foram 50,8 milhões de pessoas. Isso representa 5,3 milhões a menos que em 2019.

“Essa redução pode estar relacionada à diminuição da necessidade do cuidado com crianças, devido à menor fecundidade na pandemia. Ou pode estar ligada ao aumento da ocupação no mercado de trabalho em 2022, reduzindo a disponibilidade das pessoas para o cuidado”, analisa Alessandra Brito.

VIOLÊNCIA NA TERCEIRA IDADE

Idosos sofrem agressões e abandono

Maioria dos maus-tratos acontece dentro de casa, segundo a Delegacia Especializada no Atendimento ao Idoso

Juliana Cavalcanti
julianacavalcanti@epc.pb.gov.br

Negligência, exploração financeira, abandono, agressão verbal, agressão psicológica e desprezo estão entre os principais tipos de violência contra a pessoa idosa registrados pela Delegacia Especializada no Atendimento ao Idoso, da Polícia Civil da Paraíba em João Pessoa. De acordo com a delegada titular, Vera Lúcia Soares, a maioria das situações de maus-tratos acontece dentro de casa, por pessoas da própria família, especialmente filhos e netos.

“Geralmente, as denúncias de maus-tratos aos idosos infelizmente envolvem a própria família, especialmente o filho ou o neto. Na maioria das vezes, é a própria família que maltrata o idoso, que dá golpe no idoso. Muitos, mesmo usufruindo daquilo que o idoso tem, não o respeitam”, lamentou a delegada.

Conforme Vera Lúcia, diariamente a Delegacia Especializada no Atendimento ao Idoso, da Polícia Civil em João Pessoa recebe denúncias de maus-tratos, mas todas elas são investigadas. “Às vezes, o próprio idoso vem denunciar inclusive. Diariamente recebemos denúncias e diariamente estamos investigando, porque quando a gente tem conhecimento da denúncia, a gente parte para a investigação para ver se aquela situação procede ou não”, pontuou.

Porém, ela lembra que ainda existem casos em que o denunciante não gosta da família e quer acusá-la sem nenhuma situação criminosa. “Mas, em muitas situações, a gente verifica que realmente é verdade e toma as providências cabíveis. Partimos para o inquérito policial, e, quando o idoso está sendo maltratado, a gente faz a medida protetiva (no caso de mulher idosa) para que o agressor saia da casa. Todas as providências são tomadas”, observa a delegada.

De acordo com a titular da Delegacia do Idoso, a quantidade de denúncias vem crescendo com o passar do tempo, não apenas porque o número de pessoas idosas na população vem aumentando, mas também porque hoje existe mais facilidade para denunciar. “Hoje em dia, o idoso se sente mais à vontade para relatar as situações na Delegacia. Muitos idosos vêm não apenas para denunciar, mas também para tirar dúvidas e conversar para entender sobre alguma ação de herança, dinheiro ou bens”, destacou.

Ela lembra que as denúncias que a Delegacia apura envolvem tanto questões relacionadas à própria família, mas também instituições como abrigos. O procedimento neste caso é o mesmo: a investigação, onde é feito um inquérito policial e os envolvidos punidos judicialmente.

Foto: Divulgação/Aleap



Denúncias de violência contra pessoas idosas chegam diariamente à delegacia especializada da Polícia Civil da PB



Foto: Divulgação

“
Na maioria das vezes, é a própria família que maltrata o idoso, que dá golpe no idoso

Vera Lúcia

Penalidades

Segundo a delegada, as penas relacionadas aos maus-tratos aos idosos variam de acordo com a ação, porque os crimes constam em artigos diferentes do Estatuto do Idoso. “Os crimes podem ser, por exemplo, estelionato, roubo, furto e podem envolver a Lei Maria da Penha (violência doméstica) neste caso a partir de 60 anos”, aponta Vera Lúcia Soares.

Exemplos de crimes e suas penalidades:

- Discriminar a pessoa idosa, impedindo ou dificultando seu acesso a operações bancárias, meios de transporte, ao direito de contratar ou qualquer outro meio necessário ao exercício da cidadania, por motivo de idade: reclusão de seis meses a um ano e multa. Na mesma pena incorre quem desdenhar, humilhar, menosprezar ou discriminar o idoso.
- Expor a perigo a integridade e a saúde, física ou psíquica, da pessoa idosa, submetendo-a a condições desumanas ou degradantes ou privando-a de alimentos e cuidados indispensáveis, quando obrigado a fazê-lo, ou sujeitando-a a trabalho excessivo ou inadequado: detenção de dois meses a um ano e multa. Se do fato resulta lesão corporal grave, a reclusão é de um a quatro anos e se resulta em morte, a reclusão é de quatro a 12 anos.
- Apropriar-se de ou desviar bens, proventos, pensão ou qualquer outro rendimento da pessoa idosa, dando-lhes aplicação diversa de sua finalidade: reclusão de um a quatro anos e multa.
- Reter o cartão magnético de conta bancária relativa a benefícios, proventos ou pensão, bem como qualquer outro documento com objetivo de assegurar recebimento ou ressarcimento de dívida: detenção de seis meses a dois anos e multa.

detenção de seis meses a dois anos e multa.

- Induzir o idoso sem discernimento de seus atos a outorgar procuração para fins de administração de bens ou deles dispor livremente: reclusão de dois a quatro anos.

- Coagir, de qualquer modo, a pessoa idosa a doar, contratar, testar ou outorgar procuração: reclusão de dois a cinco anos.

Como denunciar

As denúncias podem ser realizadas tanto pelo idoso na própria Delegacia como pode ser feita por outras pessoas da família ou vizinhos. É possível relatar os casos por telefone, mas a preferência, conforme a delegada, é que os casos sejam denunciados presencialmente. “Qualquer pessoa pode denunciar. A gente guarda um sigilo se a pessoa não quer que saiba que ela fez a denúncia. Além disso, mesmo diante de tantas investigações, perde-se tempo com situações que não existem, como é o caso dos trotes. Por isso, a preferência é que o denunciante venha à Delegacia”, descreveu Vera Soares.

A Delegacia Especializada no Atendimento ao Idoso funciona nas cidades de João Pessoa e em Campina Grande. Na capital, está localizada na Avenida Francisca Moura, nº 36, próximo ao Mercado Central, no Centro. Essa Delegacia atende especificamente a cidade de João Pessoa e seu telefone para contato é o 3218-6762.

Em casos de violência doméstica contra a mulher idosa, o processo de proteção pode ser iniciado nas Delegacias

Especializadas de Atendimento às Mulheres (DEAMs). Após o relato, a delegada informa sobre a instauração de inquérito policial e a solicitação de medidas protetivas de urgência. A Paraíba conta com 14 Delegacias da Mulher especializadas, nas cidades de João Pessoa (unidade Sul na Central de Polícia e Norte no Centro da capital), Bayeux, Cabedelo, Santa Rita, Mamanguape, Campina Grande, Guarabira, Picuí, Monteiro, Queimadas, Patos, Sousa e Cajazeiras.

Além das Delegacias especializadas, o órgão também auxilia os profissionais das cidades onde não há delegacia da mulher, para manter o atendimento direcionado nas unidades locais. “Para a violência doméstica é possível procurar a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher. Os outros casos de maus-tratos aos idosos em cidades como Bayeux, Santa Rita, Cabedelo e demais municípios paraibanos, vão para a Delegacia Distrital destas cidades e aplicam a mesma Lei que é realizado na Delegacia do Idoso pessoense”

Na cidade de João Pessoa, ainda é possível solicitar apoio e assistência aos idosos por meio do Disque 153, da Guarda Municipal.

Além deste, o Disque 100, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, acolhe denúncias especialmente de grupos vulneráveis, como crianças e adolescentes, pessoas em situação de rua, idosos, pessoas com deficiência e população LGBTQIAPN+ (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais, queer, assexuais, pansexuais, não-binários e demais populações que possam ser incluídas).





JOGOS DA JUVENTUDE

Judô paraibano aposta em medalhas

Atletas esbanjam otimismo e se dizem prontos para subir ao pódio na competição em Ribeirão Preto, interior de São Paulo

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

A Seleção Paraibana de Judô está se preparando para disputar os Jogos da Juventude 2023, que serão realizados entre os dias 1º e 16 de setembro, em Ribeirão Preto, interior de São Paulo. O evento vai reunir os melhores atletas de 15 até 17 anos de idade, estudantes de escolas públicas e privadas de todo o país.

A judoca Laura Lunardelli, 15, é um dos nomes que irão representar o estado. Na seleção paraibana há cerca de cinco anos, a atleta, que disputa na categoria - 52 kg, está treinando forte para os Jogos da Juventude. “Venho me dedicando ao máximo para tra-

zer uma medalha para casa”. Mas não é apenas subir ao pódio, uma medalha para a jovem que começou a treinar judô aos quatro anos de idade vai representar muito mais. “Fraturei o cotovelo e depois rompi o ligamento do joelho, lesões que me afetaram tanto no físico quanto no mental. Meu objetivo é trazer uma medalha pra casa e dar a volta por cima”. Gabriel Dantas, 16, que luta na categoria sub-18 até 81 kg, irá para a competição em busca de pódio. “Conquistar medalha para conseguir uma bolsa e assim custear as despesas dos campeonatos que virão. Porque ser atleta não é fácil, enfrentamos muitas dificuldades”. Entre os desafios, Gabriel destaca a própria preparação. Subir ao pódio em uma competição onde estarão os melhores do

país, não será tarefa fácil. “Já começa com os treinos intensos e a batalha para a perda de peso. Mas é isso, estou me esforçando bastante e espero conquistar pelo menos um pódio”. E não deve ser tarefa assim tão difícil já que, só este ano, o judoca conquistou um ouro e uma prata no Campeonato Brasileiro, além de ter sido bronze na Copa Pan-Americana Cadete.

João Victor disse estar vivendo um ano especial no esporte e afirmou estar preparado para mais esse desafio. “Ganhei a seletiva estadual dos jogos, vou para o Brasileiro Escolar e estou com expectativa boa para os Jogos Escolares. Acredito que vai ser uma boa competição e vou dar o meu máximo”. Os treinos vão além do judô, como explica João Victor. “Também

jiu-jitsu, academia... para poder chegar lá e dar o meu máximo e trazer medalha para casa. Estou muito confiante e sempre preparado para tudo”.

João Neto, técnico e coordenador da Seleção Paraibana de Judô, falou que os atletas irão se reunir no próximo dia 18 para afinar as questões relativas à viagem e explicou também sobre a preparação dos atletas. “Os treinos tiveram a intensidade aumentada, inclusive tivemos alguns atletas que participaram do sub-21 para ganhar ritmo de competição para esse evento e temos alguns com esperança de medalha, como é o caso de Gabriel Dantas, de Campina Grande, Samuel Almeida e João Victor de João Pessoa, bem como de Laura, que mesmo vindo de lesões vem se superando nos treinos”. O entre-

vistado chamou atenção para mais dois atletas com chances de conquistar medalha para a Paraíba. “Os irmãos gêmeos Diego e Diogo Cantalice, de Campina Grande, que já medalharam em eventos nacionais, nos jogos escolares de 12 a 14 anos”.

“O sucesso da edição passada, realizada depois de um hiato de dois anos em função da pandemia, nos trouxe confiança de que em 2023 faremos algo ainda melhor. Temos alguns meses de trabalho e muitas etapas a cumprir pela frente em parceria com a cidade de Ribeirão Preto, que vem demonstrando muito comprometimento e excelente estrutura para receber a elite do esporte de base no país”, afirmou Kenji Saito, diretor do COB em entrevista para a confederação.



Fotos: Arquivo Pessoal



ATLETAS

■ Masculino

-50kg Diego Cantalice Costa/CG/Fialho
-55kg Diôgo Cantalice Costa/CG/Fialho
-60kg Samuel Almeida/JP/HPJ
-66kg Rodrigo Wilkeman Soleman/CG/Fialho
-73kg João Vitor/JP/HPJ
-81kg Gabriel Dantas Nobrega/CG/Fialho
-90kg Joaquim Ricardo Carlos/Monteiro/Luciano
+90kg Henrique Carrazoni/JP/AMA

■ Feminino

-40kg Giulia Silva/CG/Yoshi
-44kg Anna Luiza Pereira Eleutério/CG/Yoshi
-48kg Bianca Diniz Rosas/JP/HPJ
-52kg Laura S. Vilas Boas Lunardelli/JP/HPJ
-57kg Beatriz Silva/JP/AMA
-63kg Yngrid Jansen/JP/Dojokan
-70kg Maria Clara Silva de Araújo Fernandes/CG/Fialho
+70kg Kamilly Ketly Gomes da Silva/JP/Dojokan

Laura Lunardelli, Gabriel Dantas e João Victor falaram de suas expectativas para as disputas da competição no interior paulista e se dizem preparados para se consagrarem nos Jogos

OITAVAS DE FINAL

Sousa inicia decisão contra o Atlético

Primeiro jogo acontece, hoje, a partir das 15h, no Estádio Presidente Vargas, em Fortaleza, pelo Brasileiro da Série D

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

O Sousa dá, hoje, sequência à sua luta pelo acesso à terceira divisão do futebol nacional na próxima temporada. O clube encara o Atlético-CE, a partir das 15h, no Estádio Presidente Vargas, em Fortaleza-CE, por confronto válido pela partida de ida da fase de oitavas de final do Campeonato Brasileiro da Série D.

A equipe paraibana garantiu a vaga nas oitavas de final depois de bater o Falcon-SE, por 2 a 1, no último fim de semana. Na primeira partida disputada em Aracaju-SE, as equipes haviam empatado em 1 a 1.

Contra a Águia, o Sousa terá de quebrar uma escrita de jamais ter eliminado uma equipe cearense em se tratando de um disputa de mata-mata por competições nacionais. Em duas oportunidades o Dinossauro acabou eliminado para o Icasa-CE, na 3ª fase

do Brasileiro da Série C, em 1995, já em 2017 parou contra o Guarany de Sobral, na 2ª fase da Série D.

E se quiserem obter sucesso no confronto, os comandos de Renatinho Potiguar terão de melhorar o retrospecto jogando como visitante na atual disputa da competição. Até aqui, o alviverde tem uma campanha de duas vitórias, dois empates e quatro derrotas. No entanto, o clube tem um aproveitamento de 50% no confronto geral contra os cearenses em competições nacionais, vencendo nove dos 18 confrontos. O retrospecto ainda aponta seis derrotas e três empates.

“Temos na competição a dificuldade de conseguir bons resultados fora de casa. Após vitória contra o Globo-RN longe de nossos domínios, perdemos quatro partidas seguidas como visitante. Depois estabilizamos o rendimento e conseguimos bons resultados, teremos um adversário difícil,

mas estamos preparados para tentar buscar um bom resultado”, pontuou o treinador Renatinho Potiguar.

O Atlético-CE chega às oitavas de final depois de superar, com tranquilidade, o

mento dos visitantes e venceu por 3 a 0. Para o confronto, o treinador Michel Lima não terá desfalques e vai tentar aproveitar o mando de campo para pressionar o Sousa e procurar abrir vantagem neste primeiro duelo.

Uso do VAR

A grande novidade nos confrontos das oitavas de final do Campeonato Brasileiro da Série D será a utilização do VAR em todas as partidas. O confronto de ida, hoje, às 15h, no Estádio Presidente Vargas, Fortaleza-CE, entre Atlético-CE e Sousa-PB, terá como árbitro Roger Goulart (RS). Os assistentes serão Otávio Legramanti e Fabrício Lima Baseggio, também do Rio Grande do Sul. Já a arbitragem reserva ficará a cargo do cearense Joanilson Scarcella. Os árbitros escalados para atuarem no VAR, foram Charly Wendy Deretti e José Eduardo Caiza, ambos do Rio Grande do Sul.

■ A grande novidade das oitavas de final da Série D será o uso do árbitro de vídeo, bastante comemorado pelos clubes

Águia de Marabá. No jogo de ida, no Pará, os times ficaram iguados no placar com um gol para cada lado. Já na volta, em Fortaleza, a equipe cearense não tomou conheci-



Foto: Emerson Marvini/SEC

Lance do jogo entre Sousa e Falcon, no Estádio Marizão, em que o time paraibano venceu por 2 a 1 e se classificou

Copa do Mundo Feminina - Tabela de jogos

GRUPO A

20/07 - 4h

NZL 1 X 0 NOR

21/07 - 2h

FIL 0 X 2 SUI

GRUPO B

20/07 - 7h

AUS 1 X 0 IRL

20/07 - 23h30

NIG 0 X 0 CAN

GRUPO C

21/07 - 4h30

ESP 3 X 0 CRC

22/07 - 4h

ZAM 0 X 5 JAP

GRUPO D

22/07 - 6h30

ING 1 X 0 HAI

22/07 - 9h

DIN 1 X 0 CHN

GRUPO E

21/07 - 22h

EUA 3 X 0 VIE

23/07 - 4h30

HOL 1 X 0 POR

GRUPO F

23/07 - 7h

FRA 0 X 0 JAM

24/07 - 8h

BRA 4 X 0 PAN

GRUPO G

23/07 - 2h

SUE 2 X 1 AFS

24/07 - 3h

ITA 1 X 0 ARG

GRUPO H

24/07 - 5h30

ALE 6 X 0 MAR

24/07 - 23h

COL 2 X 0 COR

GRUPO A

25/07 - 2h30

NZL 0 X 1 FIL

25/07 - 5h

SUI 0 X 0 NOR

GRUPO B

26/07 - 9h

CAN 2 X 1 IRL

27/07 - 7h

NIG 3 X 2 AUS

GRUPO C

26/07 - 2h

JAP 2 X 0 CRC

26/07 - 4h30

ESP 5 X 0 ZAM

GRUPO D

26/07 - 5h30

ING 1 X 0 DIN

28/07 - 8h

CHN 1 X 0 HAI

GRUPO E

26/07 - 22h

EUA 1 X 1 HOL

27/07 - 4h30

POR 2 X 0 VIE

GRUPO F

28/07 - 7h

FRA 2 X 1 BRA

28/07 - 9h30

PAN 0 X 1 JAM

GRUPO G

27/07 - 21h

ARG 2 X 2 AFS

29/07 - 4h30

SUE 5 X 0 ITA

GRUPO H

30/07 - 1h30

COR 0 X 1 MAR

30/07 - 6h30

ALE 1 X 2 COL

GRUPO A

30/07 - 4h

NOR 6 X 0 FIL

30/07 - 4h

SUI 0 X 0 NZL

GRUPO B

31/07 - 7h

CAN 0 X 4 AUS

31/07 - 7h

IRL 0 X 0 NIG

GRUPO C

31/07 - 4h

JAP 4 X 0 ESP

31/07 - 4h

CRC 1 X 3 ZAM

GRUPO D

01/08 - 8h

HAI 0 X 2 DIN

01/08 - 8h

CHN 1 X 6 ING

GRUPO E

01/08 - 4h

POR 0 X 0 EUA

01/08 - 4h

VIE 0 X 7 HOL

GRUPO F

02/08 - 7h

PAN 3 X 6 FRA

02/08 - 7h

JAM 0 X 0 BRA

GRUPO G

02/08 - 4h

AFS 3 X 2 ITA

02/08 - 4h

ARG 0 X 2 SUE

GRUPO H

03/08 - 7h

COR 1 X 1 ALE

03/08 - 7h

MAR 1 X 0 COL

Oitavas de final

CHAVE 1

05/08 - 2h

SUI 1 X 5 ESP

CHAVE 5

07/08 - 7h30

AUS 2 X 0 DIN

CHAVE 2

05/08-23h

HOL 2 X 0 AFS

CHAVE 6

08/08 - 8h

FRA 4 X 0 MAR

CHAVE 3

05/08 - 5h

JAP 3 X 1 NOR

CHAVE 7

07/08-4h30

ING 0 X 0 NIG

CHAVE 4

06/08 - 6h

SUE 0 X 0 EUA

CHAVE 8

08/08 - 5h

COL 1 X 0 JAM

Quartas de final

JOGO A

10/08 - 22h

ESP 2 X 1 HOL

Vencedor: Jogo 1

JOGO B

11/08 - 4h30

JAP 1 X 2 SUE

Vencedor: Jogo 2

JOGO C

12/08 - 4h

AUS X FRA

Vencedor: Jogo 5

JOGO D

12/08 - 7h30

ING X COL

Vencedor: Jogo 6

Semifinal

JOGO 1

15/08 - 5h

ESP X

Vencedor: Jogo 4

JOGO 2

16/08 - 7h

X

Vencedor: Jogo 3

3º Lugar

18/08 - 5h

X

Perdedor: Jogo 1

Perdedor: Jogo 2

Final

20/08 - 7h

X

Vencedor: Jogo 1

Vencedor: Jogo 2

SELEÇÃO CAMPEÃ

COPA DO MUNDO DE FUTEBOL FEMININO 2023

20 de julho a 20 de agosto

Tabajara

AUNIAO

ERC

GOVERNO DA PARAIBA

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa

falserspa@oi.com.br | colaborador

A lusa de Cruz das Armas em busca do futuro

No dia vinte e sete de fevereiro de 1955, na residência de nº 1910 da Av. Cruz das Armas, bairro homônimo, treze jovens desportistas e sonhadores fundaram a Associação Atlética Portuguesa, clube que adotou o verde e o vermelho em seu uniforme, com uma estrela no peito com as iniciais A A P. A Lusa de Cruz das Armas, como ficou conhecida nos meios desportivos, tratou logo de se organizar e manter uma estrutura, filiando-se à Federação Paraibana de Futebol, sendo reconhecida de utilidade pública e obtendo uma razoável sede própria.

A primeira partida disputada pela Portuguesa com os atletas calçando chuteiras foi em 1956, no então campo da Graça, contra o Vasco da Gama do bairro da Torre. As chuteiras, usadas, foram conseguidas junto ao Ferroviário Esporte Clube. Os bons resultados foram logo surgindo, quando a equipe rubro-verde conquistou o bicampeonato juvenil do estado, nos anos de 1957/58 e o tricampeonato amador de 58, 59 e 60. Diversos títulos e conquistas vieram a somar a galeria de troféus da querida e estimada Portuguesa de Cruz das Armas. Ao todo são 17 títulos, dos quais 15 com a chancela da FPF. Por trás dessa organização e amor ao clube, sempre estiveram os abnegados dirigentes da Lusa, como Benedito Honório, jogador, autor do hino e primeiro presidente, Waldemar Dornelas, Severino Deodato, Mário Correa, Antônio Luis, Antônio Carlos A. Medeiros, José Lima de Sousa, João Gonçalves, Walter Gomes do Amaral, Ivaldo Fidelis de Meireles, Ednaldo Alves de Oliveira e tantos outros desportistas. A seriedade plantada naquela agremiação colheu excelentes frutos, pois a Lusa passou a formar uma garotada que iria despontar no futebol paraibano, como o artilheiro Chico Matemático, China, Leone, Serginho e o clássico zagueiro Telino, todos com passagem em equipes profissionais. Porém a sua estrela maior foi o atacante José Morais, o popular “Chicletes”, que saiu do juvenil da Lusa para o Auto Esporte, Campinense, Sport Clube do Recife, Portuguesa de Desportos, Fluminense carioca e equipes estrangeiras. Em 1966, a Portuguesa participou da divisão de elite do futebol paraibano, quando disputou o denominado campeonato misto da primeira divisão.

No recente dia 10 de agosto do corrente ano, o clube realizou eleição para a diretoria executiva e conselho fiscal para comandar os seus destinos no quadriênio 2023/2027. Antônio Carlos Andrade de Medeiros (Baza) presidirá a agremiação assessorado por uma diretoria eclética. Viva a Lusa de Cruz das Armas!

Foto: Divulgação/Portuguesa

Os novos integrantes da diretoria da Portuguesa

BRASILEIRÃO

Botafogo e Inter abrem a 19ª rodada

Alvinegro carioca tenta manter a vantagem na liderança sobre os concorrentes em jogo, hoje, no Estádio Engenhão

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Botafogo-RJ e Internacional-RS duelam, hoje, pela partida válida pela abertura da 19ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A, a partir das 21h, no Estádio Engenhão, no Rio de Janeiro-RJ. As equipes vêm de empate na competição e buscam uma vitória visando a sequência da tabela de classificação.

Líder isolado com 44 pontos conquistados em 18 jogos, o Botafogo-RJ vem de um empate em 0 a 0 com o Cruzeiro na rodada 1. O Glorioso tem uma vantagem de 13 pontos para os clubes que dividem a segunda colocação - Flamengo-RJ, Fluminense-RJ, Palmeiras-SP e Bragantino-SP - e busca uma vitória para manter ou aumentar a vantagem ao fim da rodada.

O Internacional-RS, por sua vez, empatou em 2 a 2 com o Corinthians na últi-



O Botafogo vem de um empate sem gols contra o Cruzeiro-MG

ma rodada. O time colorado não faz boa campanha no Brasileirão 2023, a equipe comandada pelo argentino Eduardo Coudet não vence há seis rodadas e ocupa apenas a 12ª posição com 24 pontos.

Por terem disputado partidas eliminatórias no meio de semana (Copa Sul-Americana 2023 e Copa Libertadores 2023, respectivamente), a tendência é que tanto Botafogo quanto Internacional preservem alguns titulares para este duelo do Brasileirão 2023.

A Comissão de arbitragem da CBF escalou Flavio Rodrigues de Souza, do quadro da Federação Paulista e da Fifa, para comandar o confronto. Ele será auxiliado por Luiz Alberto Andrini Nogueira (SP) e Marcia Bezerra Lopes Caetano (RO). Igor Junio Benevenuto de Oliveira (VAR-Fifa, MG) é quem comanda o VAR.

Classificação

CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1° Botafogo-RJ	44	18	14	2	2	32	10	22
2° Flamengo	31	18	9	4	5	30	23	7
3° Fluminense	31	18	9	4	5	24	17	7
4° Palmeiras	31	18	8	7	3	33	17	16
5° Bragantino	31	18	8	7	3	26	16	10
6° Grêmio	30	17	9	3	5	26	22	4
7° Athletico-PR	28	18	8	4	6	26	22	4
8° Cuiabá	28	18	8	4	6	21	19	2
9° São Paulo	26	18	7	5	6	23	18	5
10° Atlético-MG	24	18	6	6	6	21	17	4
11° Cruzeiro	24	18	6	6	6	19	15	4
12° Inter-RS	24	18	6	6	6	16	20	-4
13° Fortaleza	23	18	6	5	7	17	19	-2
14° Corinthians	20	17	5	5	7	17	20	-3
15° Goiás	19	18	5	4	9	17	27	-10
16° Bahia	18	18	4	6	8	18	24	-6
17° Santos	18	18	4	6	8	19	27	-8
18° Coritiba	14	18	3	5	10	17	33	-16
19° Vasco-	12	17	3	3	11	13	28	-15
20° América-MG	10	17	2	4	11	19	40	-21

CIRCUITO PALADINO

Rotam em competição de velocidade

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

Policiais do Regimento de Operações Táticas com Apoio de Motocicletas (Rotam) se enfrentarão na próxima segunda-feira, 14, em uma prova de velocidade. A ‘Competição de Velocidade Rotam’ será realizada no circuito Paladino, localizado no município de Conde, Região Metropolitana de João Pessoa. O evento faz parte das comemorações em alusão aos quatro anos do batalhão criado em 2019. Estão previstos ainda pelo menos mais dois eventos até o final do mês.

“Dentro das comemorações, estamos realizando provas que verificam o grau de destreza e habilidade dos nossos policiais. E na segunda-feira vere-

mos quem são os melhores que assim utilizam a motocicleta em prol, claro, do atendimento à sociedade. Certeza que teremos uma boa competição e tudo vai transcorrer com segurança e ao final vamos ter mais um evento coroado com sucesso”, declarou o Major Moura, comandante do Rotam.

A competição, que será aberta ao público, terá início às 8h. “Será entre policiais dos esquadrões que, um a um, cumprirão o circuito com a finalidade de realizar a prova em menos tempo”, explica. O major Moura disse ainda que a habilidade sobre duas rodas é condição essencial para um bom desempenho do trabalho nas ruas. “Precisamos do policial que atenda rápido à população, por isso fazemos treinos recorrentes no

Paladino. É preciso ser ágil para enfrentar o trânsito, muitas vezes congestionado, das cidades”.

Ainda dentro do mês de comemorações estão previstos pelo menos mais dois eventos. “O ‘Águia de Aço’, para testar força, agilidade e resistência dos integrantes do regimento, e o ‘Águia Piloto’, onde convidaremos outras instituições, a exemplo do Corpo de Bombeiros e Guarda Civil Metropolitana, onde nessa segunda competição serão realizados circuitos com cones, onde deve-se cumprir o trajeto sem derrubar os cones e sem colocar o pé no chão”, afirmou o comandante.

Foi o 1º Passeio Motociclístico que abriu as festividades, arrecadando alimentos para a Casa da Criança com Câncer. Na sexta-feira (4) aconteceu ain-

da um torneio de futebol, com o Esquadrão de Patos sangrando-se campeão.

Na Paraíba, a Rotam possui sede em mais quatro esquadrões, sendo o 1º em João Pessoa, o 2º em Campina Grande, o 3º em Patos - onde estão subordinados o 2º pelotão em Cajazeiras e o 3º em Sousa, além do quarto esquadrão em Guarabira, somando 276 policiais. “Dentro do contexto da segurança pública estadual, a Rotam estabelece parâmetros em prol de atendimento mais ágil e rápido. A necessidade se dá em um contexto onde as viaturas são impedidas de chegar com rapidez às ocorrências, devido ao trânsito, com o Rotam estabelecendo essa velocidade ao atendimento onde o estado deve se fazer presente”.

Curtas

Hoje saem os finalistas do Paraibano Sub-20

As duas partidas de hoje, válidas pelos confrontos de volta das semifinais do Campeonato Paraibano Sub-20, vão apontar os grandes finalistas da edição estadual de 2023. O CSP recebe o Sousa, a partir das 15h, no Campo da Unipê, em João Pessoa, já o Serra Branca encara a Queimadense, também às 15h, no Estádio Amigão, em Campina Grande. No jogo de ida, em Sousa, o CSP venceu por 2 a 0, abrindo uma boa vantagem para o jogo da volta e com gols de Índio e David venceu o Dinossauro por 2 a 0. No outro confronto, o clube mandante também tem a vantagem na partida de volta. No primeiro confronto contra a Queimadense, em Queimadas, o Serra Branca venceu por 1 a 0, com o gol sendo marcado nos acréscimos pelo zagueiro Bruno. Agora, a garotada do Serra Branca joga pelo empate para garantir presença na sua primeira final da categoria.

Suécia e Espanha estão nas semifinais da Copa

Espanha e Suécia são as primeiras seleções classificadas para as semifinais da Copa do Mundo Feminina de 2023. As espanholas sofreram, mas superaram a Holanda por 2 a 1 e, pela primeira vez na história, estão entre os quatro melhores times do torneio. Já a Suécia não se intimidou com o status de favorito do Japão e, com um primeiro tempo clínico, venceu a partida por 2 a 1 e garantiu sua vaga à próxima fase. Foi sofrido e na prorrogação, mas a Espanha bateu a Holanda por 2 a 1 e se classificou para a semifinal da Copa do Mundo Feminina de 2023. Com direito a um gol redentor nos acréscimos, as espanholas foram mais agressivas que as holandesas durante toda a partida. Agora, elas enfrentam a Suécia na próxima terça-feira, dia 15, às 5h (de Brasília) por uma vaga na tão sonhada final.

Disputas sul-americanas têm confrontos definidos

As quartas de finais da Libertadores e da Copa Sul-Americana estão definidas após os jogos deste meio de semana. Na Libertadores ficou assim os confrontos: Pereira (COL) x Palmeiras (BRA), Bolívar (BOL) x Internacional (BRA), Boca Juniors (ARG) x Racing (ARG) e Fluminense (BRA) x Olímpia (PAR) com datas previstas para 23 e 30 deste mês. A surpresa foi a eliminação do Flamengo que perdeu de 3 a 1 para o Olímpia, na última quarta-feira e, na chegada da delegação, no Rio de Janeiro, na madrugada de ontem, houve muito protesto, sendo necessária a ação da Polícia Militar para evitar um problema maior, tanto que até gás de pimenta foi usado para afastar os manifestantes que gritavam “time sem vergonha”. Na Sul-Americana ficou assim e com confronto nacional: América-MG x Fortaleza, Botafogo x Defesa y Justicia, Corinthians x Estudiantes e LDU x São Paulo.



O Flu, que eliminou o Argentinos, vai pegar o Olímpia

MARGARIDA MARIA ALVES

Morte de sindicalista completa 40 anos

Defensora dos direitos humanos, paraibana assassinada inspirou a ‘Marcha das Margaridas’, criada em 2000

Da Redação

A sindicalista paraibana Margarida Maria Alves nasceu em Alagoa Grande, em 5 de agosto de 1933, e morreu assassinada há 40 anos na mesma cidade, com a idade de 50 anos, no dia 12 de agosto de 1983). Defensora dos direitos humanos, ela foi uma das primeiras mulheres a exercer um cargo de direção sindical no país. Seu nome e sua história de luta inspiraram a ‘Marcha das Margaridas’, criada em 2000.

Durante o período em que esteve à frente do sindicato local de sua cidade, foi responsável por mais de 100 ações trabalhistas na Justiça do Trabalho regional, tendo sido a primeira mulher a lutar pelos direitos trabalhistas

no estado da Paraíba durante a ditadura militar.

Postumamente, ela recebeu o Prêmio Pax Christi Internacional, em 1988. Todos os anos, na semana que antecede o dia 12 de agosto, na cidade de Alagoa Grande, a população traz à tona a memória da sindicalista, que foi a precursora feminina na Paraíba na defesa dos direitos dos trabalhadores do campo.

Margarida Maria Alves era a filha mais nova de uma família de nove irmãos e viveu no Sítio Jacu, na zona rural de Alagoa Grande, até os 22 anos. Porém, ao serem expulsos da terra por grandes latifundiários, a família de Margarida teve que ir morar na periferia. Sendo assim, ela carregava a questão das ter-

ras desde cedo. Margarida nunca conseguiu estudar, foi completar a quarta série do Ensino Fundamental mais velha do que a média de escolaridade comum.

Se tornou presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alagoa Grande em 1973, aos 40 anos. Foi uma das primeiras mulheres a assumir um cargo de direção sindical no Brasil e considerada “uma grande ativista de direitos humanos e trabalhistas no país. Esteve à frente na luta pelos direitos básicos dos trabalhadores rurais em Alagoa Grande, como carteira de trabalho assinada e 13º salário, jornada de trabalho de oito horas diárias e férias.

Também lutava em defe-

sa dos trabalhadores poderiam cultivar suas próprias terras, pelo direito do fim do trabalho infantil nas lavou- ras e canaviais e para que essas crianças pudessem estudar. Durante sua gestão sindical, criou um programa de alfabetização para adultos inspirada nos modelos do educador Paulo Freire, para conscientização e ensino de mais trabalhadores.

Margarida é um dos maiores nomes da luta sindical no Brasil e foi no seu discurso em uma comemoração ao Dia do Trabalho, que falou uma de suas frases mais famosas: “Da luta eu não fujo. É melhor morrer na luta do que morrer de fome”. Três meses após o evento, Margarida foi assassinada na porta de sua casa.

Vanderley de Brito

vanderleydebrito@gmail.com | Colaborador

Enforcamento na Vila Nova da Rainha – XXXIX

Ergui-me da rede num salto logo no primeiro cantar dos galos, ainda sob a tênue escuridão do fim da madrugada. Ansioso, me vesti com a melhor roupa de meu armário e saí do sítio com as mãos firmes nas rédeas da égua, sentindo-me leve e alado como um colibri, retardando a marcha para aguardar o lento arredar das trevas que me cercavam. Quando cheguei na cidade já reluzia a claridade matinal e passei um longo tempo apeado no alto do Largo do Rosário espiando de lá o avançar numorejante do dia citadino, esperando a hora aprazada e acompanhando o passar das camuagens, uma a uma, trazendo as autoridades para o expediente jurisprudente, até que deu a hora e me dirigi ao sobrado do fórum para dar meu depoimento em defesa do vigário, um testemunho que não delongou muito.

Era por volta das nove horas do dia quando eu descia a estreita escadinha do sobrado acompanhado do bacharel Irenêo Joffily, que, além de advogar em favor dos insurretos, também era deputado provincial desde 1868. Ainda dava para ouvir a zoada áspera dos papéis que o juiz ia arumando na pasta referente à defesa do vigário Calixto. O doutor Joffily dizia que foi boa minha deposição e que se sentia seguro da liberação do vigário no processo, até porque todo aquele constrangimento fora desnecessário, não precisava o governo imperial ter enviado forças para conter o movimento de desordem pública, pois o mesmo já tinha se findado. Em tom de sussurro, rodando o chapéu na mão e arumando o aro dos óculos na parte superior da orelha, com os dois olhos miúdos de guarda embaixo das lentes, o defensor confessou pra mim que o Coronel Alexandrino Cavalcanti de Albuquerque Bello fora quem deu fim à insurreição.

Eu questioneiei atônito: “O presidente do Conselho Municipal?”, e o doutor Joffily afirmou acenando a cabeça com um olhar grave: “O erro do movimento foi absorver alguns negros fugindo das fazendas. Esses, além de promover ameaças aos seus donos e à aristocracia local, ainda se declararam livres do cativeiro. Ai, já viu! o Coronel Alexandrino é o maior proprietário de escravos da região, seu negócio é vender negros para as fazendas de café do centro sul do Império, e como nove de seus escravos entraram no movimento se declarando livres, o Coronel decidiu esmagar de vez esta subversão da ordem, falou com o delegado de polícia, Seu Salvador Clementino da Costa, e mandou ele chamar na povoação de Queimadas o principal líder do Quebra-Quilos, o bandido Neco Barros, que já havia trabalhado para o Coronel. O velho astuto fez um acordo financeiro com o facinoroso para arregimentar um grupo de cabras e dar repressão a insurreição, sobretudo os escravos afiliados ao movimento. Como o Coronel é o maior credor da praça, falou aos comerciantes da cidade para fornecer espingardas, pólvora e chumbo à milícia de Neco Barros, que logo começou a perseguir, prender e surrar os amotinados. Quando chegaram aqui as forças policiais do governo, o Quebra-Quilos já estava praticamente acabado”.

Fomos descendo os degraus lentamente e, quando chegamos na porta do sobrado, o doutor advogado parou na soleira, seus olhos fitavam com intensa concentração o campanário inacabado da igreja, vendo, talvez, algum espectro que eu não podia enxergar, e disse com ar pensativo: “Esse Coronel Alexandrino chegou por aqui em 1858, ficou riquíssimo às custas desse negócio de tráfico interprovincial de negros e hoje manda e desmanda na cidade”. Depois, seus olhos castanhos observavam-me cuidadosamente, sem perder o mínimo detalhe de minhas vestes, e perguntou: “Porque o amigo desistiu do sacerdócio?”. Na hora eu pensei comigo: “Febre de felicidade, desejo de divertir-me, folgar e amar”, mas não disse nada, e o bacharel então falou que era difícil acreditar que eu tinha aberto mão de tantos anos de estudos, a princípio pensei que ele estivesse brincando, mas a expressão de seus olhos dizia que não. Então mostrei-lhe o Rescrito: “Ei-la aqui ípsis verbis minha carta de suspensão das ordens”.

Ele leu a carta e dali nos despedimos, Joffily seguiu para sua casa e por um tempo eu fiquei examinado a altura do pé direito do prédio do foro, os ladrilhos do piso, a madeira de lei das esquadrilhas, e, depois que o vi entrar no seu casarão, segui para a Rua Grande refletindo comigo como as notícias podiam correr tão céleres naquela cidade, pelo jeito todos ali já sabiam que eu não era mais padre. Fui caminhando com a atenção dissimulada, porém viva, nas pessoas que via pela rua, todos se mostravam indiferentes às minhas roupas comuns, e então percebi que a cidade nunca me teve realmente como um padre, eu não rezava missas nem fazia sermões e por isso era tido apenas como um homem em vestes clericais. Minha abdicação das ordens já era nódoa em prescrição, pois a memória curta faz parte do espírito pitoresco desse povo.

(Continua no próximo sábado)

Vanderley de Brito é historiador, arqueólogo, pesquisador e presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

DIA DOS PAIS

Psicóloga do luto orienta como lidar com as emoções da perda

Da Redação

O Dia dos Pais é uma data que evoca memórias afetuosas e celebração do amor paterno. No entanto, para aqueles que perderam seus pais, a data, comemorada amanhã, pode ser “um momento delicado”, permeado por saudade e emoções intensas. Nesse contexto, a psicóloga especialista em luto Simone Lira, da Funerária e Crematório Morada da Paz, em João Pessoa, orienta as pessoas a encontrarem conforto durante essa data comemorativa e a vivenciarem com serenidade e acolhimento emocional.

Com experiência na atuação da psicologia



Foto: Divulgação

Para quem perdeu o pai, data torna-se “momento delicado”

no contexto das famílias enlutadas que são atendidas no segmento funerário, a psicóloga orienta: “Permita-se sentir as emoções que surgirem, seja tristeza, saudade ou gratidão pelos momentos compartilhados. Aceitar e expressar esses sentimentos é um

passo importante para a vivência do processo de luto”.

Além disso, a especialista enfatiza a importância de recordar os bons momentos vividos com o pai, compartilhar histórias e lembranças, criando rituais de homenagem significati-

vos. Buscar apoio emocional de amigos e familiares e cuidar de si mesmo, praticando atividades que tragam bem-estar e buscando apoio profissional, como terapia, podem ser estratégias benéficas durante este período delicado.

“Compartilhar suas emoções e memórias com pessoas próximas que também conheciam seu pai pode trazer uma sensação de apoio mútuo”, completa. Ela reforça que cada pessoa enfrenta o luto de forma única e não há uma “forma certa” de passar por esse processo. “O importante é respeitar suas emoções e buscar apoio quando necessário”.

Obituário

Mirko Giansanti

7/8/2023 – Aos 46 anos. Ex-piloto italiano de motovelocidade, que competiu de 1996 a 2005, sempre na classe 125 exceto na última temporada nas 250 cilindradas. Disputou 140 grandes prêmios no Mundial de Motociclismo, com 12 pódios e três voltas mais rápidas. Estreou no Grande Prêmio da Itália de 1996, pela equipe Pileri. Também correu pela Honda e pela Aprilia.

Foto: Moto Sport



Federico Bahamontes (Águia de Toledo)

8/8/2023 – Aos 95 anos. Ciclista foi o primeiro espanhol a vencer a Volta da França de 1959. Nascido em Toledo, na Espanha, venceu onze etapas do Grand Tour entre 1954 e 1965 e foi considerado o melhor escalador da Volta a França de todos os tempos.

Foto: Reuters



Aforismo



Foto: Estado da Arte

“Uma civilização que nega a morte, acaba negando a vida.”

Octavio Paz

Mortes na História

30 a.C. — Cleópatra, rainha do Egito

1484 — Papa Sisto IV

1689 — Papa Inocêncio XI

1895 — José Soriano de Sousa, médico e filósofo (PB)

1949 — Odon Bezerra Cavalcanti, político (PB)

1974 — Antônio Galdino Guedes, político, magistrado e membro do Ministério Público (PB)

1982 — Henry Fonda, ator norte-americano

1983 — Margarida Maria Alves, sindicalista e defensora dos direitos humanos (PB)

1998 — Barrerito, cantor brasileiro

2006 — Dom Antônio Batista Fragoso, bispo católico (PB)

2021 — Tarcísio Meira, ator brasileiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALGODÃO DE JANDAÍRA Aviso de Licitação TOMADA DE PREÇOS Nº 00010/2023 Torna público que fará realizar através da Comissão Permanente de Licitação, sediada na Rua Francisco Braga, S/N - Centro - Algodão de Jandaíra - PB, às 14:30 horas do dia 30 de Agosto de 2023, licitação modalidade Tomada de Preços, do tipo menor preço, para: CORREÇÃO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO – RUA PROJETADA 05 E RUA PROJETOADO 08. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 8.666/93; Lei Complementar nº 123/06; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 991242633. E-mail: adjcomissao2017@gmail.com. Edital: algododejandaira.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br. Algodão de Jandaíra - PB, 11 de Agosto de 2023 JOSÉ ELIZONALDO DOS SANTOS SOUZA Presidente da Comissão	PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DOS ÍNDIOS Aviso de Licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00012/2023 Com base nos elementos constantes do processo correspondente e observadas as disposições da legislação vigente, referente ao Pregão Eletrônico nº 00012/2023, que objetiva: Aquisição de peças automotivas e Contratação de serviços mecânicos, por maior desconto, para atender todas as necessidades da frota de veículos leves e pesados do Município de Cachoeira dos Índios – PB; ADJUDICO o seu objeto a: CENTER PEÇAS COMERCIO E SERVIÇOS PARA AUTOS LTDA – EPP - R\$ 2.426.000,00. Cachoeira dos Índios - PB, 10 de Agosto de 2023 ALBERTO DE ABREU PESSOA Pregoeiro Oficial	PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO Aviso de Recurso Interposto PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00027/2023 OBJETO: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO PARA O FORNECIMENTO DE PNEUS E CÂMARAS, COM A FINALIDADE DE ATENDERNAS NECESSIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL E COM COPARTICIPAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE. O Pregoeiro desta municipalidade, devidamente autorizada, no uso de suas atribuições torna público aos interessados que após análise do recurso administrativo interposto pela empresa DANTAS REPRESENTAÇÕES DE PEÇAS E SERVIÇOS LTDA, MÉRITO, PELO CONHECIMENTO E PROVIMENTO TOTAL ao recurso apresentado pela empresa acima mencionada, sendo assim este pregoeiro DECIDIR modificar a decisão inicial, a fim de que seja considerada HABITADA a empresa recorrida DANTAS REPRESENTAÇÕES DE PEÇAS E SERVIÇOS LTDA. Fica os autos do Processo com vista franqueada aos interessados. Juazeirinho - PB, 10 de Agosto de 2023. ERINALDO ARAÚJO SOUSA Pregoeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇAÍ Aviso de Adiamento PREGÃO PRESENCIAL Nº 00043/2023 A Pregoeira Oficial comunica o adiamento do Pregão Presencial nº 00043/2023, Contratação de empresa do ramo pertinente para locação de veículos diversos, destinados a Prefeitura Municipal de Araçagi-PB, para o dia 18 de Agosto de 2023 às 13:00 horas, no mesmo local inicialmente divulgado: Avenida Olivio Maroja, 278 - Bela Vista - Araçagi - PB. Informações: no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no referido endereço. Telefone: (83) 98151–4660. E-mail: licitacaoaracagipma@gmail.com. Araçagi - PB, 11 de Agosto de 2023 GÉSSICA BATISTA DA SILVA Pregoeira Oficial	PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DOS ÍNDIOS HOMOLOGAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00012/2023 Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro Oficial e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00012/2023, que objetiva: Aquisição de peças automotivas e Contratação de serviços mecânicos, por maior desconto, para atender todas as necessidades da frota de veículos leves e pesados do Município de Cachoeira dos Índios – PB; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório em favor de: CENTER PEÇAS COMERCIO E SERVIÇOS PARA AUTOS LTDA – EPP - R\$ 2.426.000,00. Cachoeira dos Índios - PB, 10 de Agosto de 2023 ALLAN SEIXA DE SOUSA Prefeito	PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO Aviso de Licitação PREGÃO PRESENCIAL Nº 00030/2023 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Praça Presidente João Pessoa, 05 - Centro - Juazeirinho - PB, às 10:00 HORAS DO DIA 23 DE AGOSTO DE 2023, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, objetivando SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE RELÓGIOS DE PONTOS BIOMÉTRICOS COM A FINALIDADE DE ATENDER AS DEMANDAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO–PB. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal 10.520/02; Decreto Municipal nº 005-A/17; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 3382–1234. E-mail: licitacaojuazeirinho2022@gmail.com. Edital: www.juazeirinho.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; podendo ser solicitado também pelo e-mail indicado. Juazeirinho - PB, 11 de Agosto de 2023 ERINALDO ARAÚJO SOUSA Pregoeiro Oficial
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 00005/2023 Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão Permanente de Licitação e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Tomada de Preços nº 00005/2023, que objetiva: Perfuração de poços; HOMOLOGO o correspondente procedimento licitatório e ADJUDICO o seu objeto a: MJC CONSTRUCOES EIRELI - R\$ 78.976,95. Araruna - PB, 11 de Agosto de 2023. VITAL DA COSTA ARAÚJO Prefeito	PREFEITURA MUNICIPAL DE CACHOEIRA DOS ÍNDIOS RESULTADO FASE HABILITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 00002/2023 OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA OS SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO DE RUAS NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA DOS ÍNDIOS – PB CONFORME CONTRATO CAIXA ECONOMICA 1082750–56. LICITANTE HABILITADO: VORI LOCACOES E SERVICOS LTDA. . LICITANTES INABILITADOS: CONSTRUTORA CONSTRUMIL LTDA; GECELIO DE ANDRADE ALVES LTDA; J DE FONTE RANGEL EIRELI. Dos atos decorrentes do procedimento licitatório, caberão recursos nos termos do Art. 109, da Lei Federal nº. 8.666/93 e suas alterações. Comunica-se que, em não havendo interposição de recursos, a sessão pública para abertura dos envelopes Proposta de Preços será realizada no dia 22/08/2023, às 09:00 horas, no mesmo local da primeira reunião. Maiores informações poderão ser obtidas junto a Comissão Permanente de Licitação, Avenida Governador Joao Agripino Filho, 20 - Antônio Leite Rolim - Cachoeira dos Índios - PB, no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis. Telefone: (083) (083) 99918–1772 . E-mail: cplpmcindicios@gmail.com. Cachoeira dos Índios - PB, 11 de Agosto de 2023 ALLAN SEIXAS DE SOUSA Prefeito	CAMARA MUNICIPAL DE MATUREIA Aviso Adiamento de Contratação Direta-Lei 14.133/2021 DISPENSA Nº 05/2023 Fica adiado o processo acima que tem como objeto a Contratação de pessoa física ou jurídica para prestação serviços técnicos especializados em arquitetura para elaboração de projeto técnico dividido em 2 etapas de projeto, orçamento e especificações da obra de reforma e ampliação das instalações físicas da Câmara Municipal, conforme especificações constantes no TR, devido alteração do termo de referência, para o dia 17 de agosto de 2023, onde o interessado encaminhará exclusivamente por meio do e-mail: licitacao@cmatureia.pb.gov.br, suas propostas de preços até dia 17 de agosto de 2023, às 08:29m. Amparo Legal: Art. 75, II, da Lei Federal nº 14.133/2021. Informações / Esclarecimentos: o Termo de Referência poderá ser baixado do site www.cmatureia.pb.gov.br. Maiores informações e esclarecimentos poderá ser enviado para o e-mail: licitacao@cmatureia.pb.gov.br Matureia,PB 11 de agosto de 2023 PAULO SERGIO DE OLIVEIRA Agente de Contratação
PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIAL Aviso de Licitação PREGÃO PRESENCIAL Nº 00020/2023 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua São José, 472 - Centro - Areial - PB, às 08:00 horas do dia 30 de Agosto de 2023, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisição de livros didáticos destinados aos alunos da rede municipal de ensino, conforme especificações no termo de referência. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Decreto Municipal nº 120/10; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 33681020. E-mail: cplareial2020@gmail.com. Edital: www.areial.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br. Areial - PB, 11 de Agosto de 2023 RAGDE DE ALMEIDA BATISTA Pregoeiro Oficial	PREFEITURA MUNICIPAL DE CONDE Aviso de Licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00054/2023 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rodovia Pb 018, S/N - Rodovia - Conde - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: Aquisição de materiais médicos para atender a necessidade da Secretaria Municipal de Saúde de Conde. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 28 de Agosto de 2023. Inicio da fase de lances: 09:01 horas do dia 28 de Agosto de 2023. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/93; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 0146/19; Decreto Municipal nº 007/21; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 14:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: conde.cpl.2021@gmail.com. Edital: www.conde.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br. Conde - PB, 11 de Agosto de 2023 SAMARA PEREIRA DE SOUSA Presidente da Comissão	PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO RÉGIS Homologação Do julgamento em favor da empresa H & M CONSTRUÇÕES LTDA – EPP com valor total do LOTE I – R\$ 124.969,69 (cento e vinte e quatro Mil, Novecentos e Sessenta e Nove Reais e Sessenta e Nove Centavos) – LOTE II – R\$ 113.298,06 (Cento e Treze Mil, Duzentos e Noventa e Oito Reais e Seis Centavos), pelas razões expostas no referido Laudo, Pedro Régis - PB, 28 de Julho de 2023. Michele Ribeiro de Oliveira PREFEITA
PREFEITURA MUNICIPAL DE BAIJA DA TRAÇÃO Aviso de Licitação PREGÃO PRESENCIAL Nº 00022/2023 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Dom Pedro II, 681 - Centro - Baía da Tração - PB, às 10:00 horas do dia 25 de Agosto de 2023, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Contratação de uma empresa do ramo pertinente para prestação de serviços em procedimentos com finalidades diagnóstico por ultrassonografia, no intuito de atender a pacientes carentes do Município de Baía da Tração–PB. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e subsidiariamente a Lei Federal nº 8.666/93; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 06/07; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: no horário das 08:00 as 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 99156–0205. E-mail: baialicitacao@gmail.com. Edital: https://transparencia.elmartecnetpb.com.br/Licitacao?e=201; https://tramita.tce.pb.gov.br/tramita/pages/main.jsf. Baia da Tração - PB, 11 de Agosto de 2023 MARINHO GERMANO DA SILVA NETO Pregoeiro Oficial</		

